



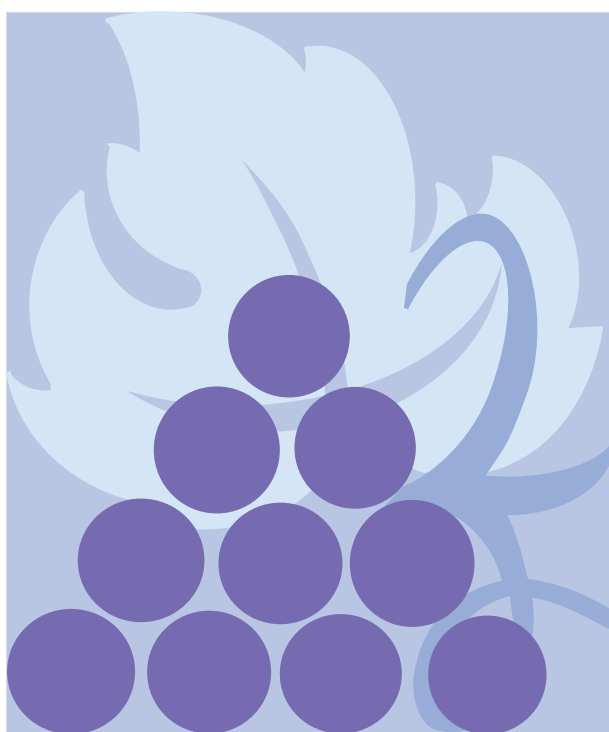
REPÚBLICA  
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS  
E DESENVOLVIMENTO RURAL

MAR

**Direção Regional  
de Agricultura  
e Pescas do Centro**

Relatório de  
Atividades



2016

Castelo Branco | 2017



## ÍNDICE

<b>NOTA INTRODUTÓRIA .....</b>	<b>3</b>
<b>NOTA METODOLÓGICA .....</b>	<b>4</b>
<b>1. A DRAP CENTRO.....</b>	<b>5</b>
1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES:.....	5
1.2. ATRIBUIÇÕES .....	6
1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA .....	8
1.4. ORGANOGRAMA: .....	9
1.5. STAKEHOLDERS.....	9
1.6. TERRITORIO, POPULAÇÃO, AGRICULTURA.....	10
<b>2. AUTOAVALIAÇÃO.....</b>	<b>14</b>
2.1. QUAR 2016 – Análise dos resultados alcançados .....	14
2.1.1. OBJETIVOS DE EFICÁCIA.....	16
2.1.2. OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA .....	20
2.1.3. OBJECTIVOS DE QUALIDADE .....	22
<b>3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO .....</b>	<b>28</b>
3.1. Ambiente de controlo.....	28
3.2. Estrutura organizacional .....	29
3.3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço.....	29
3.4. Fiabilidade dos sistemas de informação.....	30
<b>4. AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS.....</b>	<b>31</b>
<b>5. RECURSOS AFECTOS .....</b>	<b>33</b>
5.1. RECURSOS HUMANOS.....	33
5.2. RECURSOS FINANCEIROS.....	38
<b>6. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA.....</b>	<b>42</b>
6.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES .....	42
6.2. ANÁLISE DOS DESVIOS .....	46
6.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES .....	47
<b>7. UNIDADES HOMOGÉNEAS.....</b>	<b>58</b>



<b>8.</b>	<b>MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....</b>	<b>60</b>
<b>8.1.</b>	<b>ACÇÕES DE MELHORIA 2016.....</b>	<b>60</b>
<b>8.2.</b>	<b>ACÇÕES DE MELHORIA 2017 .....</b>	<b>62</b>
<b>8.3.</b>	<b>RESPOSTAS A UTENTES.....</b>	<b>63</b>
<b>8.4.</b>	<b>AVALIAÇÃO PELOS UTENTES.....</b>	<b>66</b>
<b>9.</b>	<b>BALANÇO SOCIAL .....</b>	<b>66</b>
<b>10.</b>	<b>AVALIAÇÃO FINAL.....</b>	<b>67</b>
<b>10.1.</b>	<b>APRECIAÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS .....</b>	<b>67</b>
<b>10.2.</b>	<b>MENÇÃO PROPOSTA RESULTANTE DA AUTOAVALIAÇÃO.....</b>	<b>70</b>
	<b>CONCLUSÕES PROSPETIVAS .....</b>	<b>71</b>

ANEXO I - QUAR 2016

ANEXO II - QUESTIONÁRIO SATISFAÇÃO UTENTES

ANEXO III - QUESTIONÁRIO SCI

ANEXO IV - QUESTIONÁRIO AUDIÇÃO A DIRIGENTES E TRABALHADORES

ANEXO V - FICHAS DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ORGÂNICAS

ANEXO VI - BALANÇO SOCIAL

## NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o disposto no Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de Setembro, e no cumprimento e nos termos do disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 8º, no artigo 14.º, no artigo 15.º e na alínea a) do n.º 1 do artigo 31º da Lei nº 66-B/2007 de 28/12, na redação dada pela lei nº 66-B/2012, de 31/12, apresenta-se relatório de atividades integrando a autoavaliação da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAP CENTRO) referente ao ano de 2016.

No ponto 1 apresentam-se elementos relativos ao ambiente interno e externo da DRAP Centro, designadamente, em termos do seu enquadramento enquanto organismo periférico da administração direta do Estado sob a tutela do MAFDR, as suas atribuições, estrutura orgânica, e também alguns dados caracterizadores da sua área de jurisdição, com destaque, naturalmente, para indicadores do sector agrário.

Nos pontos 2, 3 e 4 são apresentados elementos de autoavaliação com base nos resultados alcançados no ano de 2016, por referência aos objetivos operacionais inscritos no QUAR, a avaliação do sistema de controlo interno, e os resultados da audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na autoavaliação dos serviços.

O ponto 5 trata de evidenciar os recursos humanos e financeiros que sustentaram a atividade da DRAP Centro em 2016, cuja síntese é avançada no ponto seguinte. No ponto 7 são fornecidos elementos sumários relativos às actividades desenvolvidas pela Delegações, enquanto Unidades Homogéneas. O ponto 8 é dedicado às medidas de modernização administrativa implementadas em 2016 e às que se propõem para 2017. O Balanço Social 2016 é introduzido no Ponto 8, complementado com os respectivos quadros no Anexo VI.

Nos pontos 9 e 10 é realizada a apreciação sintética dos resultados alcançados pela DRAP Centro durante o ano de 2016, bem como fundamentada a proposta de menção daí resultante.

Finalmente tecem-se considerações prospetivas relativamente ao quadro superveniente inerente ao novo contexto sócio político.

## NOTA METODOLÓGICA

A metodologia de elaboração do presente Relatório assentou essencialmente no levantamento em todas as Unidades Orgânicas (UO), dos dados respeitantes ao grau de execução dos objetivos do QUAR, bem como das atividades previstas no plano de atividades.

A coordenação do processo de recolha da informação e a elaboração do relatório foram da responsabilidade da Divisão de Planeamento e Estatística que promoveu a participação ativa de todos os dirigentes da DRAP Centro, privilegiadamente através da via eletrónica, mas também telefónica e mesmo presencial. A operacionalização do processo passou, numa primeira fase, por remeter os quadros do QUAR e das fichas UO aos respetivos dirigentes já preenchidas com as atividades previstas no Plano de Actividades 2016, tendo em vista facilitar a recolha dos elementos de execução relativamente a cada um dos objetivos QUAR e a cada uma das atividades prosseguidas pelas diferentes UO. Numa segunda fase, foram operados os acertos julgados pertinentes através de contactos diretos com os mesmos responsáveis.

Os dados respeitantes aos Recursos Humanos, Balanço Social e da Formação Profissional foram fornecidos pela Divisão de Recursos Humanos e os elementos referentes à execução orçamental foram da responsabilidade da Divisão Financeira.

No cumprimento do determinado no nº 2 do artigo 40º do Decreto-Lei nº 73/2014, de 13/05, o ponto 8. contempla as medidas de modernização administrativa implementadas em 2016, bem como se indicam as acções de melhoria previstas para 2017.

## 1. A DRAP CENTRO

A DRAP CENTRO é um serviço periférico do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural (MAFDR)<sup>1</sup> dotado de autonomia administrativa. Constitui-se como serviço desconcentrado de apoio ao desenvolvimento agrícola e rural e à componente regional das pescas no território, assumindo-se, assim, como o interlocutor privilegiado do MAFDR na região centro. O quadro legislativo da DRAP Centro em 2016 era o seguinte:

O Decreto-Lei nº 18/2014, de 4 de Fevereiro, que procede à definição dos serviços, organismos, entidades e estruturas compreendidas no Ministério da Agricultura e do Mar;  
O Decreto Regulamentar nº 39/2012, de 11 de Abril que procede à definição do modelo organizacional das Direções Regionais de Agricultura e Pescas, serviços periféricos da administração direta do Estado;

A Portaria nº 305/2012, de 4 de Outubro que fixa a estrutura nuclear, respetivas competências e estabelece o número máximo de unidades orgânicas flexíveis das Direções Regionais de Agricultura e Pescas;

Despacho nº 14092/2012, da Diretora Regional, publicado no Diário da Republica, 2ª série, nº 210, de 30/12 que cria as unidades orgânicas flexíveis da DRAP CENTRO e lhes fixa as respetivas atribuições e competências.

### 1.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES:

A DRAP CENTRO tem por missão<sup>2</sup> participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas, bem como colaborar na execução das políticas nas áreas das florestas, da segurança alimentar e da sanidade vegetal, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes no quadro da eficiência da gestão local de recursos.

---

<sup>1</sup> Decreto-Lei nº 251-A/2015, 17/12 – Lei orgânica do XXI Governo

<sup>2</sup> N.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 18/2014, de 4 de fevereiro

## QUADRO 1

MISSÃO	VISÃO	VALORES
Fazer Melhor para Melhor Servir	Criar valor ao serviço da agricultura e pescas  <i>significando</i> ser proativo na atitude perante os destinatários das políticas melhorar o serviço prestado acrescentando valor e satisfação	Serviço público  Competência  Transparência  Disponibilidade

A DRAP Centro observa e promove os princípios da igualdade de género e da não discriminação entre mulheres e homens na organização, em cumprimento da Medida 1.2 do Plano para a Igualdade de Género do MAFDR 2014-2017, divulgado no Portal da DRAP Centro.

## 1.2. ATRIBUIÇÕES

São atribuições da DRAP Centro<sup>3</sup>:

Executar, na respetiva região, as medidas de política agrícola, de desenvolvimento rural e de pescas, de acordo com as normas e orientações estabelecidas pelos serviços centrais do MAM, contribuindo para o acompanhamento e avaliação das mesmas;

Realizar o levantamento das características e das necessidades dos subsectores agrícola, agroindustrial e pescas e dos territórios rurais na respetiva região, no quadro do sistema estatístico nacional;

<sup>3</sup> Idem, nº 2

Executar, de acordo com as normas funcionais definidas pelos serviços e organismos centrais, as ações necessárias à receção, análise, aprovação, acompanhamento e validação dos projetos de investimento apoiados por fundos públicos, bem como promover a tramitação relativa à receção, análise e validação conducente ao pagamento dos respetivos apoios;

Incentivar ações e projetos de intervenção no espaço rural e de programas ou planos integrados de desenvolvimento rural e apoiar os agricultores e as suas associações, bem como as populações rurais, no âmbito das atribuições que prosseguem;

Colaborar na execução as ações enquadradas nos planos oficiais de controlo no âmbito da segurança alimentar e da sanidade vegetal, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria;

Executar as ações enquadradas nos planos oficiais de controlo relativos aos regimes de apoio no âmbito da política agrícola comum, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria;

Coordenar o processo de licenciamento no âmbito do regime económico da atividade pecuária, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria;

Coordenar os procedimentos aplicáveis aos estabelecimentos industriais que lhes estejam cometidos ao abrigo do Sistema da Indústria Responsável, de acordo com as orientações funcionais emitidas pela autoridade responsável pela gestão do sistema de segurança alimentar;

Colaborar na execução das ações enquadradas nas políticas de ordenamento florestal, do regime florestal, das fileiras florestais, políticas cinegéticas, aquícolas das águas interiores e as relativas a outros produtos ou recursos da floresta, bem como acompanhar e controlar os programas ou planos de gestão e proteção da floresta, de acordo com as orientações funcionais emitidas pelos serviços e organismos centrais competentes em razão da matéria.



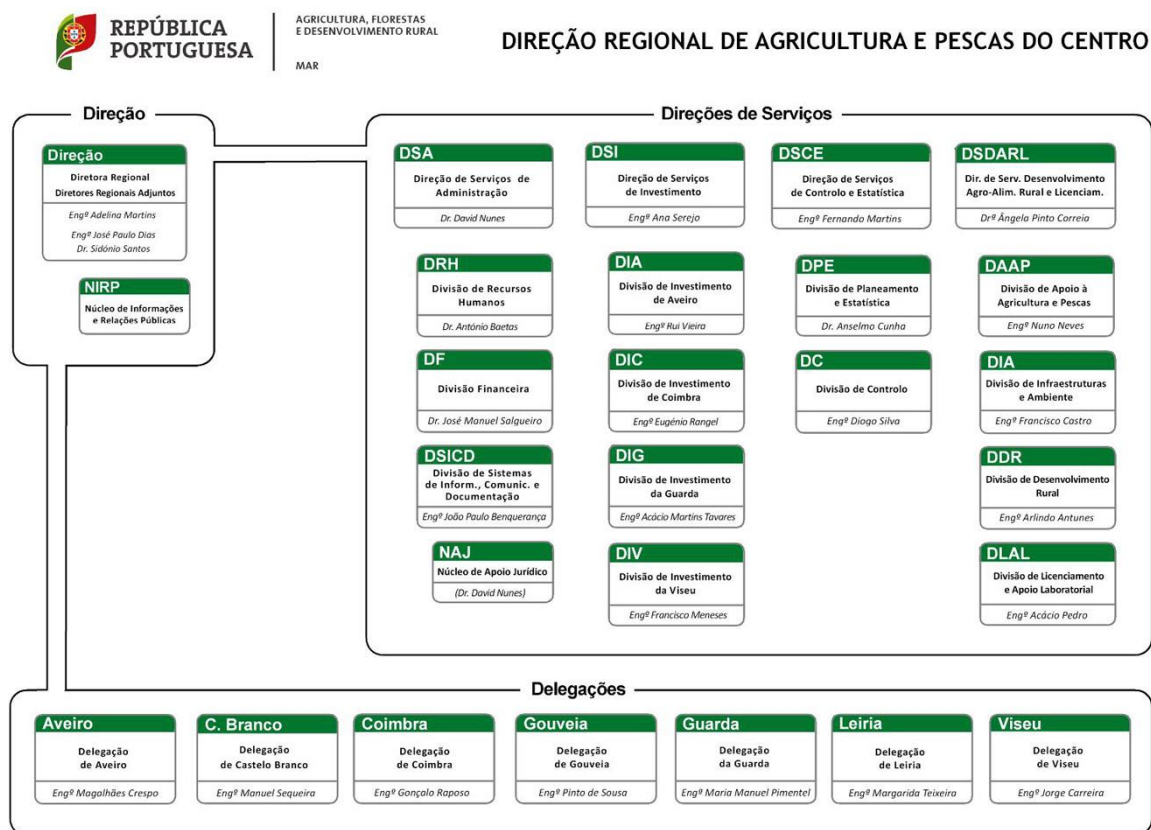
### 1.3. ESTRUTURA ORGÂNICA

A Estrutura Nuclear da DRAP Centro foi fixada pela Portaria nº 305/2012, de 4 de Outubro e as unidades flexíveis pelo Despacho nº 14092/2012, publicado no Diário da República, 2ª série, nº 210, de 30 de Dezembro, assentando em 4 unidades nucleares e 20 unidades flexíveis das quais 7 unidades desconcentradas (Delegações), localizadas em Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Gouveia, Guarda, Leiria e Viseu:

#### QUADRO 2

ESTRUTURA NUCLEAR	UNIDADES ORGÂNICAS FLEXÍVEIS
Direção de Serviços de Administração	Divisão de Recursos Humanos Divisão Financeira Divisão de Sistemas de Informação, Comunicação e Documentação Núcleo de Apoio Jurídico
Direção de Serviços de Investimento	Divisão de Investimento de Aveiro Divisão de Investimento de Coimbra Divisão de Investimento da Guarda Divisão de Investimento de Viseu
Direção de Serviços de Controlo e Estatística	Divisão de Planeamento e Estatística Divisão de Controlo
Direção de Serviços de Desenvolvimento Agro-Alimentar, Rural e Licenciamento	Divisão de Apoio à Agricultura e Pescas Divisão de Infraestruturas e Ambiente Divisão de Desenvolvimento Rural Divisão de Licenciamento e Apoio Laboratorial
	Delegação de Aveiro Delegação de Castelo Branco Delegação de Coimbra Delegação de Gouveia Delegação da Guarda Delegação de Leiria Delegação de Viseu

## 1.4. ORGANOGRAMA:



## 1.5. STAKEHOLDERS

No desenvolvimento da sua atividade a DRAP Centro relaciona-se com diversos *Stakeholders* quer na qualidade de parceiros quer destinatários dos seus serviços com destaque para os seguintes:

Agentes económicos do sector agropecuário e suas organizações  
Organismos e Institutos do Ministério da Agricultura e do Mar  
Organismos da Administração Central e Local  
Cidadãos em geral

## 1.6. TERRITÓRIO, POPULAÇÃO, AGRICULTURA

A DRAP Centro abrange uma área de 23.273 km<sup>2</sup> (26,12% do território nacional)<sup>4</sup> e integra 77 concelhos, pertencentes aos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria, Viseu, Guarda e Castelo Branco (mapa I), distribuídos por 6 NUTS III<sup>5</sup> (Nomenclatura das Unidades Territoriais Para Fins Estatísticos): Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria, Viseu Dão Lafões, Beiras e Serra da Estrela e Beira Baixa<sup>6</sup> (mapa II).

### MAPA I



Fonte: DRAPC

<sup>4</sup> CAOP (Carta Administrativa Oficial de Portugal) 2015.

<sup>5</sup> A nova divisão regional (NUTS 2013) foi aprovada pela Lei nº 75/2013, de 12/09, entrou em vigor em 1 de janeiro de 2015.

<sup>6</sup> Inclui ainda os concelhos de Sertã e Vila de Rei integrados na NUT III Médio Tejo

## MAPA II



Fonte: CCDRC

É marcada pelo atravessamento da principal cadeia montanhosa do país, que culmina na Serra da Estrela (1991 m). Integra as bacias hidrográficas, parcial ou na sua totalidade, de alguns dos mais importantes rios ibéricos e nacionais (Tejo, Douro, Mondego, Vouga, Zêzere, Dão, Lis, Côa, Ocreza, Ponsul).

A região caracteriza-se por uma forte heterogeneidade em quase todos os domínios. Neste território residem cerca de 1.678.000 pessoas a que corresponde 17% da população no Continente. A densidade populacional aproxima-se dos 72 habitantes por quilómetro quadrado, abaixo da média continental, sendo de salientar a significativa discrepância entre os 18,3 na Beira Baixa e 215,3 no Baixo Vouga.

O índice de envelhecimento<sup>7</sup> é em geral mais elevado do que no Continente, à excepção da Região de Aveiro que regista um valor ligeiramente abaixo da média continental, destacando-se todas as regiões do interior com valores muito acima.

### QUADRO 3

	Superfície do Território (km <sup>2</sup> )	População Residente Estimada (N.º)	Densidade Populacional (N.º/km <sup>2</sup> )	Índice de Envelhecimento (N.º)
	2015	2015	2015	2015
Região de Aveiro	1.692,9	364.313	215,2	149,9
Região de Coimbra	4.335,6	441.867	101,9	199,1
Região de Leiria	2.449,1	289.215	118,1	161,6
Viseu Dão-Lafões	3.237,7	259.168	80,0	189,7
Beiras e Serra da Estrela	6.305,0	221.767	35,2	260,1
Beira Baixa	4.614,6	83.628	18,1	271,6
Sertão	446,7	15.165	33,9	239,9
Vila de Rei	191,6	3.392	17,7	515,4
DRAPC	23.273,2	1.678.515	72,1	248,4
Continente	89.102,2	9.839.140	110,4	149,6

Fonte: DataCentro - CCDRC (2017)

A proporção do Valor Acrescentado Bruto no sector primário<sup>8</sup> na Região Centro é mais elevada (3,6) do que no Continente (2,2), o que espelha bem a importância deste sector na economia regional.

A área média por exploração no território abrangido pela DRAP Centro é inferior à média continental, ressaltando, também neste indicador, as diferenças significativas entre por exemplo, os 24,4 hectares registados na Beira Baixa, e os 4,1 hectares na Região de Leiria. Quanto à área média de Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração, o destaque vai para a Beira Baixa com 15,3 hectares e para as Beiras e Serra da Estrela com 8,7 por exploração, registando-se valores médios mais baixos nas explorações das restantes regiões, mais florestadas.

<sup>7</sup> O índice de envelhecimento é aferido pela relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos.

<sup>8</sup> O VAB corresponde grosso modo ao valor da produção, diminuído dos consumos intermédios.

#### QUADRO 4

NUTIII / MUNICÍPIO	Superfície total		Área média por exploração - 2009 (ha)	SAU média por exploração - 2009 (ha)	Proporção do VAB no sector primário - 2015 (*)
	Nº de Explorações	Área (ha)			
Região de Aveiro	7.813	33.595	4,3	2,8	2,5
Região de Coimbra	16.692	81.552	4,9	2,8	2,6
Região de Leiria	8.587	34.857	4,1	2,2	2,7
Viseu Dão-Lafões	16.332	72.132	4,4	2,4	3,9
Beiras e Serra da Estrela	21.544	251.243	11,7	8,7	3,8
Beira Baixa	9.485	231.283	24,4	15,3	5,6
Sertão	1.666	11.660	7,0	1,5	x
Vila de Rei	260	2.099	8,1	1,3	x
DRAPC	82.379	718.421	8,7	5,6	3,6
Continente	278.114	4.571.531	16,4	12,8	2,2

Fonte: Recenseamento Agrícola (2009)

\* Fonte: Data Centro

## 2. AUTOAVALIAÇÃO

### 2.1. QUAR 2016 – Análise dos resultados alcançados

De acordo com o número 1 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, a auto-avaliação do serviço deve evidenciar os resultados alcançados e os desvios verificados face aos objectivos fixados no QUAR.

O QUAR 2016 estabelece três objectivos estratégicos (OE) plurianuais e oito objectivos operacionais (OO) anuais:

#### QUADRO 5

##### Objetivos Estratégicos:

- |      |   |
|------|---|
| OE 1 | Contribuir para o reforço dos serviços produtivos da agricultura e das pescas |
| OE 2 | Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos                |
| OE 3 | Garantir a satisfação dos clientes e utentes                                  |

##### Objetivos Operacionais:

- |      |  |
|------|--|
| OO 1 | Garantir a execução do PDR2020   |
| OO 2 | Garantir a execução do PROMAR / MAR2020  |
| OO 3 | Garantir a execução do Plano Anual de Controlo   |
| OO 4 | Melhorar o apoio especializado ao sector   |
| OO 5 | Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)                   |
| OO 6 | Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP |
| OO 7 | Assegurar a satisfação do cliente  |
| OO 8 | Implementar Portal Único de Atendimento  |



O quadro seguinte resume a matriz de alinhamento estratégico entre os níveis Política Pública, Estratégico e Operacional:

MATRIZ DE ALINHAMENTO ORGANIZACIONAL QUAR - POLÍTICA PÚBLICA							
Nível 1 - Política Pública			Nível 2 - Estratégico		Nível 3 - Operacional		
Enquadramento GOP			Visão: Criar valor ao serviço da agricultura e pescas	Relação com Nível 1 (Direta/Indireta)	Objetivos Operacionais (Plano de Atividades & QUAR)	Unidade Orgânica	Relação com Nível 2 (Direta/Indireta)
Medida	Submedida	Documento de referência					
Valorizar a actividade agrícola	Exploração do potencial económico da agricultura	GOP 2016-2019	Assegurar a eficiência na transferência de apoios públicos para os sectores da agricultura e das pescas	D	Garantir a execução do PDR 2020	DSI, DIA, DIC, DIG, DIV	D
MAR: Uma aposta de futuro	Valorizar a pesca e as actividades económicas ligadas à pesca	GOP 2016-2019		D	Garantir a execução do PROMAR / MAR 2020	DSI, DIA, DIC	D
Valorizar a actividade agrícola - uso eficiente dos apoios públicos	Garantir a eficácia dos controlos dos apoios comunitários	GOP 2016-2019		I	Garantir a execução dos Planos Anual de Controlo in Loco	DSCE/DC	I
Promoção do desenvolvimento rural	Estimular a organização e competitividade do sector	GOP 2016-2019		D	Melhorar o apoio especializado ao sector	DSDARL, DSCE e Delegações	I
Desenvolvimentos e Estratégia Orçamental	Reforma da Administração Pública	GOP 2016-2019	Garantir a satisfação dos clientes e utentes	D	Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)	Todas Unidades Orgânicas	D
		GOP 2016-2019		I	Implementar Portal Único de Atendimento	DSA/DSCID/DPE	D
		GOP 2016-2019		I	Assegurar a satisfação do cliente	Delegações, DLAL, DDR e DPE	I

Ao longo de 2016 foram realizadas duas monitorizações por referência aos resultados alcançados no final do 2º trimestre e no final do 3º trimestre, reportados em outros tantos relatórios remetidos, respectivamente, em 20/07/2016 e 07/11/2016.

#### QUADRO 6

QUAR 2016	
MONITORIZAÇÃO	TAXA DE REALIZAÇÃO
2º TRIMESTRE	65%
3º TRIMESTRE	101%

Os quadros seguintes resumem os resultados finais obtidos para cada um dos 14 indicadores associados aos oito objetivos operacionais, em cada parâmetro de Eficácia, Eficiência e Qualidade, bem como a análise sucinta de cada um deles.



## 2.1.1. OBJETIVOS DE EFICÁCIA

### QUADRO 7

OOP1: Garantir a execução do PDR2020								Peso:	35%
Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind1	Taxa de análise de pedidos de apoio	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%	99,43%	124,29%	Superou	24%
Ind2	Taxa de análise de pedidos de pagamento	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%	89,95%	100,00%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OOP1									112%

No primeiro indicador relativo aos pedidos de apoio no âmbito do PDR2020, foram considerados todos aqueles que foram distribuídos à DRAP Centro em 2016, no segundo, todos os pedidos de pagamento recepcionados e validados:

### QUADRO 8

PEDIDOS DE APOIO PDR2020		PEDIDOS DE PAGAMENTO PDR2020	
INDICADOR 01	2016	INDICADOR 02	2016
Analisados	2990	Validados	2785
Válidos	3007	Formalizados	3096
<b>Taxa de execução</b>	<b>99,43%</b>	<b>Taxa de execução</b>	<b>89,95%</b>

Ponderadas as metas e tolerâncias, os resultados alcançados permitem considerar o indicador 01 como superado, e o 02 como atingido. No conjunto, a taxa de realização deste objetivo foi de 112%.

### QUADRO 9

OOP2: Garantir a execução do PROMAR / MAR 2020								Peso:	35%
Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind3	Taxa de análise de pedidos de apoio	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%	86,79%	100,00%	Atingiu	0%
Ind4	Taxa de análise de pedidos de pagamento	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%	100,00%	125,00%	Superou	25%
Taxa de Realização do OOP2									113%

No âmbito do PROMAR / MAR2020, foram considerados, no primeiro indicador, os pedidos de apoio válidos distribuídos em 2016, no segundo, os pedidos de pagamento recepcionados e validados:

#### QUADRO 10

PEDIDOS DE APOIO PROMAR / MAR 2020		PEDIDOS DE PAGAMENTO PROMAR / MAR 2020	
INDICADOR 03	2016	INDICADOR 04	2016
Analizados	46	Validados	69
Válidos	53	Formalizados	69
<b>Taxa de execução</b>	<b>86,79%</b>	<b>Taxa de execução</b>	<b>100,00%</b>

Atendendo às metas e tolerâncias fixadas, verifica-se que o indicador 03 foi atingido, e o indicador 04 foi superado. Ponderando os pesos respectivos, o objectivo operacional nº 2 regista uma taxa de realização de 113%.

#### QUADRO 11

OOP3: Garantir a execução do Plano Anual de Controlo in loco								Peso:	30%
Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind5	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Pedido Único	90,00%	5,00%	100,00%	50,00%	100,00%	125,00%	Superou	25%
Ind6	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Outras Ajudas	90,00%	5,00%	100,00%	20,00%	100,00%	125,00%	Superou	25%
Ind7	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Investimento	90,00%	5,00%	100,00%	30,00%	96,00%	115,00%	Superou	15%
Taxa de Realização do OOP3									122%

No que concerne ao indicador nº 05, todos os controlos previstos no Plano Anual de Controlo do Pedido Único para 2016, num total de 3404, foram executados em campo e validados nas respectivas aplicações informáticas dentro dos prazos estabelecidos pelo IFAP, registando-se mesmo, nalguns casos, a antecipação desses prazos, pelo que se considera este indicador como superado.

## QUADRO 12

INDICADOR 05		2016	
ÂMBITO	AMOSTRA IFAP	CONCLUÍDOS	TAXA EXECUÇÃO
ANI	314	314	100,00%
CNDAMB	223	223	100,00%
POC	388	388	100,00%
SUP1	929	929	100,00%
SUP2	1550	1550	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>3404</b>	<b>3404</b>	<b>100,00%</b>

ANI controlo SNIRA, VAL (vacas aleitantes), condicionalidade animal

CNDAMB controlo da condicionalidade ambiental

POC controlo do prémio de ovinos e caprinos

SUP1 controlos RPU e BCAA (boas condições agrícolas e ambientais)

SUP2 controlos de (MZD's medidas agrícolas em zonas desfavorecidas), MAA (medidas agro-ambientais), e outros

Os controlos previstos no indicador nº 6, num total de 298 foram igualmente todos executados de acordo com o plano:

## QUADRO 13

INDICADOR 06		2016	
ÂMBITO	AMOSTRA IFAP	CONCLUÍDOS	TAXA EXECUÇÃO
RA	1	1	100,00%
PAN	22	22	100,00%
MISV	*		
VITIS	275	275	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>298</b>	<b>298</b>	<b>100,00%</b>

RA Reforma Antecipada

PAN Programa Apícola Nacional

MISV Medidas de Intervenção do Sector do Vinho

\* Não foi disponibilizada amostra MISV pelo IFAP

No que concerne ao indicador nº 7, referente ao controlo in loco PRODER e PROMAR, os resultados alcançados foram os seguintes:

QUADRO 14

INDICADOR 07		2016		
ÂMBITO	AMOSTRA IFAP	CONCLUÍDOS	TAXA EXECUÇÃO	
PRODER	6	5	83,33%	
PROMAR	19	19	100,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>25</b>	<b>24</b>	<b>96,00%</b>	

Face aos resultados, foram superados os indicadores 05, 06 e 07, relativos à execução do Plano Anual de Controlo. No conjunto, a taxa de realização conseguida neste objectivo é de 122,0%.

## 2.1.2. OBJETIVOS DE EFICIÊNCIA

QUADRO 15

OOP4: Melhorar o apoio especializado ao sector								Peso:	100%
Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind8	Taxa de execução do NREAP	80,00%	5,00%	100,00%	50,00%	86,37%	107,97%	Superou	8%
Ind9	% de jovens agricultores com apoio especializado	15,00%	5,00%	25,00%	50,00%	17%	100,00%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OOP4									104%

No que respeita ao primeiro indicador deste objetivo, através dos dados registados na BDREAP verifica-se que em termos globais, isto é, considerando todos os processos entrados (classes 1, 2 e 3) deram entrada na DRAP Centro em 2016, um total de 1519 processos dos quais foram concluídos 1312, o que corresponde a uma execução de 86,37%, o que, face à meta fixada, permite classificar este indicador como superado.

QUADRO 16

INDICADOR 08	2016		
	Nº PROCESSOS ENTRADOS	Nº PROCESSOS CONCLUÍDOS	TAXA EXECUÇÃO
CLASSE 1	19	2	10,53%
CLASSE 2	221	81	36,65%
CLASSE 3	1279	1229	96,09%
<b>TOTAL</b>	<b>1519</b>	<b>1312</b>	<b>86,37%</b>

Os resultados do indicador nº 09, reflectem o acompanhamento de jovens agricultores instalados no âmbito do PDR2020 durante o ano de 2016, realizado pelas delegações regionais e resumidos no quadro seguinte:

#### QUADRO 17

INDICADOR 09		2016
UNIVERSO JOVENS AGRICULTORES	RELATÓRIOS REALIZADOS	TAXA EXECUÇÃO
1015	168	16,55%

Num universo de 1015 Jovens Agricultores instalados foram elaborados 168 relatórios de acompanhamento, representando uma taxa de execução que permite considerar que este indicador foi atingido.

Conjugadas as taxas de realização dos 2 indicadores e ponderados os respectivos pesos, obtém-se uma taxa de realização de 104% no objetivo nº 4.

### 2.1.3. OBJECTIVOS DE QUALIDADE

QUADRO 18

OOP5: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)								Peso:	40%
Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind10	Nº de procedimentos de melhoria implementados	5	1	6	100%	5	100,00%	Atingiu	0%
Taxa de Realização do OOP5									100%

No ano de 2016 foram desenvolvidos procedimentos de melhoria nas actividades previstos no Plano de Acção de Melhorias anexo ao Plano de Actividades que se resumem no quadro abaixo. No ponto 8, dedicado às medidas de modernização administrativa explanam-se as mesmas medidas com mais detalhe.

QUADRO 19

2016	
ATIVIDADE	DATA DE CONCLUSÃO
AM1: Controlo de qualidade do controlo SUP 1	31-12-2016
AM2: Valorização agrícola das lamas de depuração	09-06-2016
AM3: Desmaterialização dos procedimentos de licenciamento da atividade económica	20-04-2016
AM4: Desmaterialização dos procedimentos de emissão de certificados	31-12-2016
AM5: Portal Único de Atendimento	31-12-2016

O Indicador 10 foi atingido, cifrando-se em 100% a taxa de realização do objecto nº 5.

QUADRO 20

OOP6: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP								Peso:	20%
Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind11	Nº de reportes enviados ao GPP	1	0	2	50%	2	125,00%	Superou	25%
Ind12	Nº de dias úteis após o fecho do trimestre (média dos trimestres)	30	10	5	50%	19	111,00%	Superou	11%
Taxa de Realização do OOP6									118%

Foram considerados os relatórios de monitorização do QUAR enviados ao GPP (SIADAP1), conforme indicado no quadro seguinte:

QUADRO 21

MONITORIZAÇÕES DO QUAR	
2º TRIMESTRE	20-07-2016
3º TRIMESTRE	07-11-2016
<b>PRAZO MÉDIO GLOBAL</b>	<b>19 DIAS</b>

Associado a este indicador, apresenta-se o quadro seguinte que resume a situação dos indicadores comuns de desempenho das DRAP's, cuja matriz foi elaborada tendo em vista a operacionalização do disposto no artigo 16º da Lei nº 66-B/2007, de 28/12:



**QUADRO 22**

<b>DRAP CENTRO</b>							
<b>2016</b>							
Ref.	Indicador	Escala de Pontuação				Periodicidade	Pontuação
		1pts - ☹	2 pts - 😊	3 pts - 😄	4 pts - 😄😄		
		<i>Insuficiente</i>	<i>Suficiente</i>	<i>Bom</i>	<i>Excelente</i>		
<b>Ind_1</b>	<b>Nº de monitorizações do QUAR</b>	0 monitorizações	1 monitorização quantitativa	1 monitorização quantitativa e qualitativa	2 ou + monitorizações, ambas quantitativas e qualitativas	Trimestral	4
Relatório de monitorização 2º trimestre - enviado a 20/07/2016; 3º trimestre- enviado a 07/11/2016							
<b>Ind_2</b>	<b>Nº de Instrumentos de Gestão (IG) entregues dentro do prazo estabelecido pelo GPP (QUAR – 30.11; RAA – 15.04)</b>	1 IG fora do prazo	1 IG dentro do prazo e 1 fora do prazo	2 IG dentro do prazo	2 IG antes do prazo	Na data indicada / prazo legal	3
QUAR 2016 enviado em 21/03/2016, juntamente com o Plano de Atividades 2016; RAA 2015 enviado em 15/04/2016							
<b>Ind_3</b>	<b>Grau de execução do QUAR</b>	<100% e >150%	>125% e ≤150%	Conforme o planeado (= 100%)	>100% e ≤125%	Anual	4
Grau de Execução do QUAR, 3º trimestre: 110%							
<b>Ind_4</b>	<b>Nº de monitorizações do Plano de Atividades</b>	0 monitorizações	1 monitorização qualitativa	1 monitorização qualitativa e quantitativa	2 monitorizações qualitativas e quantitativas	Trimestral	3
Relatório de monitorização 3º trimestre- enviado a 07/11/2016							

<b>Ind_5</b>	<b>Nº de ações de melhoria a implementar no ano seguinte</b>	Ações de melhoria não integradas num plano de ação estruturado	Até 3 ações de melhoria no âmbito de um plano de ação estruturado	Até 3 ações de melhoria no âmbito de um plano de ação estruturado, acompanhadas de 1 ponto de situação no Relatório de Monitorização do QUAR	Até 3 ações de melhoria no âmbito de um plano de ação estruturado, acompanhadas de 2 pontos de situação no Relatório de Monitorização do QUAR	Trimestral	4
Foram concluídas a AM nº 1: Controlo de qualidade do controlo SUP 1, AM nº 2: Valorização agrícola das lamas de depuração; e a AM nº 3: Desmaterialização dos procedimentos de licenciamento da atividade económica, AM nº 4: Desmaterialização dos procedimentos de emissão de certificados e a AM nº 5: Portal Único de Atendimento.							
<b>Ind_6</b>	<b>% de trabalhadores que beneficiam de formação no ano</b>	≥5% e ≤10%	>10% e <20%	>20% e <35%	≥35%	Trimestral	2
Trabalhadores com 1 ação de formação em 30/09/2016: 16%							
<b>Ind_7</b>	<b>Nº de monitorizações das unidades homogêneas das DRAPs</b>	0 monitorizações	1 monitorização qualitativa	1 monitorização qualitativa e quantitativa	2 ou + monitorizações ambas qualitativas e quantitativas	Trimestral	3
Relatório de monitorização 3º trimestre- enviado a 07/11/2016							
<b>Ind_8</b>	<b>Percentagem média do cumprimento do Plano amostral da Rede de Informação de Contabilidades Agrícolas (RICA)</b>	≥25%	>25% e ≤50%	>50% e ≤75%	>75%	Trimestral	2
Resultado apurado: 35,6% (GPP)							
<b>Ind_9</b>	<b>% de processos comuns validados até 31 de dezembro de 2016 no âmbito do Projecto do Portal Único de Atendimento</b>	≥60%	>60% e ≤90%	>90% e ≤99%	100%	Anual	4
Foram validados os 10 processos comuns previstos na candidatura SAMA2020							
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>							<b>29</b>

Em conclusão, os indicadores 11 e 12 foram superados. A taxa de realização do objetivo operacional foi de 119%.

#### QUADRO 23

OOP7: Assegurar a satisfação do cliente								Peso:	20%
Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind13	Índice de satisfação (escala de Likert 1 a 5)	3,5	0,5	5	100%	4,36	114,33%	Superou	14%
Taxa de Realização do OOP7									114%

Com este objetivo pretendia-se aferir o índice de satisfação dos utentes atendidos nas Delegações e apresentantes de pedidos de informações, sugestões e reclamações por via electrónica, ou através do link disponibilizado no Portal da DRAP Centro, ou mesmo para qualquer endereço institucional do serviço. O quadro seguinte resume os elementos mais importantes

#### QUADRO 24

	2016			
	Nº Inquéritos aplicados/enviados	Nº Respostas tratadas	Taxa Respostas	Índice médio de satisfação
Atendimento Delegações	3968	3143	79,2%	4,58
On-line	497	154	31,0%	4,14
Total	4263	3297	73,8%	4,36

No caso das Delegações, a metodologia seguida assentou na inquirição de todos os utentes atendidos na segunda semana de cada mês entre Janeiro e Novembro, a quem era solicitado o preenchimento do questionário constante do Anexo II. O questionário adoptado possui uma estrutura muito simples de modo a facilitar a resposta logo após o atendimento. Foram distribuídos 3968 questionários e obtiveram-se 3143 respostas a que corresponde uma taxa de resposta de 79,2%.

Aos apresentantes de pedidos de informações, sugestões e reclamações por via electrónica foram também enviados pela mesma via 497 questionários para resposta online, cuja estrutura é idêntica, diferindo apenas na adequação de alguns itens à forma de resposta online, tendo sido preenchidos 31%.

O índice médio de satisfação apurado foi de 4.36, pelo que se considera superado este indicador.

#### QUADRO 25

OOP8: Implementar Portal Único de Atendimento								Peso:	20%
Indicadores		Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind14	% de processos comuns identificados e validados até 31 de dezembro de 2016	90%	5%	100%	100%	100%	100%	Superou	25%
Taxa de Realização do OOP8									125%

Este objectivo inscreve-se no projecto do Portal Único de Atendimento comum a todas as DRAP's consubstanciado numa candidatura conjunta ao SAMA2020, tendo em vista a futura Implementação de um Portal Único de Atendimento. Como abordado no Ponto 8, relativo às Medidas de Modernização Administrativa, ao longo de 2016 foi prosseguida a Actividade 1 prevista na candidatura, a qual consistiu no “levantamento e caracterização dos principais processos das cinco DRAP que permitirá a harmonização de processos, atividades e procedimentos entre as cinco DRAP tendo em vista ao apuramento dos processos mais relevantes e com maior impacto no desempenho dos cinco organismos.

Foram identificados e validados os seguintes 10 processos comuns:

#### QUADRO 26

PROCESSO
1 Benefício Fiscal Gasóleo Agrícola e Mercado
2 Reserva Agrícola Nacional
3 Produtos Fitofarmacêuticos
4 Regime de Exercício da Actividade Pecuária
5 Potencial Vitícola
6 Formação Profissional
7 Zonas Vulneráveis
8 Avisos Agrícolas
9 Importação/exportação – Segurança Alimentar
10 Importação/exportação - Fitossanidade

O Indicador 14 foi superado, permitindo obter uma taxa de realização de 125% no Objectivo Operacional nº 8.

### 3. AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO<sup>9</sup>

#### 3.1. Ambiente de controlo

- a) No ano 2016 não ocorreram ações de controlo operacional do Sistema de Controlo Interno por motivos de priorização de afetação de recursos internos. Pesou nesta decisão a perceção do risco e ainda o facto de os instrumentos de suporte não deixaram de estar em plena eficácia: Regulamento e Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.
- b) Em 2016 a tarefa de verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão, sendo da responsabilidade da equipa de auditoria e controlo interno, não efetuou ações operacionais pelos motivos expostos.
- c) Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função, parcialmente. Por razões de natureza financeira não tem sido possível o recurso a consultoria externa. Para o nível de risco percecionado é satisfatório o nível de competências detido.
- d) Os valores éticos e de integridade que regem o serviço tomam por referência os que constam da Carta Ética da Administração Pública, publicitada no portal da DRAP Centro. Disponíveis igualmente o Plano para a Igualdade de Género MAM 2014-2017, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e o Código de Conduta da DRAP Centro.
- e) Parte significativa das funções desempenhadas pela DRAP: investimento, controlo das medidas de política, segurança alimentar, controlo fitossanitário, de entre outras, são funções que exigem creditação por parte das autoridades nacionais (Autoridades de Gestão, IFAP, DGAV) o que implica formação permanente do pessoal, o que garante a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas a desempenhar.
- f) Estão instituídas reuniões regulares entre a Direção e os Dirigentes Intermédios de 1º grau para briefings e estabelecimento de orientações gerais. No prosseguimento da actividade da DRAP Centro são frequentes os contactos entre a Direcção e todos os dirigentes intermédios.
- g) No ano de 2016, decorreram as seguintes acções de auditoria:
  - Duas auditorias ao Laboratório de Química Enológica da DRAPC em Anadia, ambas no âmbito do processo de acreditação do laboratório NP EN ISO/IEC
  - Auditoria interna por equipa de auditoria contratada em 30 de maio de 2016

---

<sup>9</sup> Neste ponto abordam-se as questões constantes do questionário do Sistema de Controlo Interno, cuja sinopse se apresenta no anexo III

- Auditoria externa pelo IPAC em 7 de julho de 2016
- Uma auditoria na área da fitossanidade sobre a avaliação da situação e controlo da *Triosa Erytreae*, promovida pela DG SANTE, entre 21 e 29 de Setembro.

### **3.2. Estrutura organizacional**

- A estrutura organizacional obedece aos diplomas legais aplicáveis, em particular ao definido no Despacho nº 14092/2012, da Directora Regional, publicado no Diário da Republica, 2ª série, nº 210, de 30/12.
- A percentagem de colaboradores do serviço avaliados no âmbito do SIADAP 3 referente ao biénio 2015-2016 foi de 83%.
- Participaram em pelo menos uma ação de formação 16% dos trabalhadores da DRAP Centro, concretamente 74 num total de 449 efetivos a 31/12/2016.

### **3.3. Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço**

- Estão disponíveis manuais e normas de procedimentos em diversas áreas:  
Manual de Procedimentos – Divisão de Recursos Humanos  
Manual de Procedimentos - Património  
Manual de Procedimentos - Aprovisionamento  
Manual de Procedimentos - Tesouraria  
Manual de Procedimentos - Venda de Bens  
Norma de Procedimento - Planos Oficiais de Controlo dos Géneros Alimentícios de Origem Não Animal  
Norma de Procedimento - Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos - Prova de conhecimentos para maiores de 65 anos
- A autorização da despesa é competência da Directora Regional nos termos do n.º 1 do artigo 17.º do Decreto-Lei nº 197/99, de 08 de Junho.
- O processo de aquisição de determinadas categorias de bens e serviços, nomeadamente, a aquisição de papel de cópia e economato, serviços de limpeza e higiene, vigilância e segurança, combustíveis, é analisado previamente através de um levantamento de necessidades.
- Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores que garante o exercício das competências que estão atribuídas.
- As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão definidas ao nível das unidades orgânicas.

- f) Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade, em algumas atividades por forma a assegurar os padrões de qualidade mínimos.
- g) Os circuitos dos documentos estão claramente definidos.
- h) O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas foi aprovado pelo Tribunal de Contas em 2010.
- i) O Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas aprovado pelo Tribunal de Contas foi atualizado e publicitado no portal da DRAP Centro em 25/02/2014, mantendo-se em vigor.

### **3.4. Fiabilidade dos sistemas de informação**

- a) Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade (GERFIP), gestão documental (GESCOR), tesouraria, assiduidade, gestão de viaturas e licenciamentos (aplicações em Oracle).
- b) As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação, através da partilha de várias tabelas comuns, designadamente, fornecedores, centros de custo, etc. O fluxo de informação é igualmente formalizado através de redes partilhadas e *intranet*.
- c) A fiabilidade dos sistemas de informação, nomeadamente no que se refere à salvaguarda da informação dos computadores de rede é assegurada por um sistema de controlo dos acessos, admissível apenas a utilizadores credenciados.
- d) A informação extraída dos sistemas de informação é disponibilizada aos decisores para eventual utilização.
- e) A segurança no acesso à informação e ativos do serviço é assegurada pelo sistema de controlo de acessos que restringe a utilizadores credenciados, a existência de firewall, VPN e necessidade de autenticação.
- f) São efetuados backups dos servidores, diariamente, relativamente à informação armazenada nos servidores.
- g) Todo o software instalado está licenciado, e o servidor de e-mail possui certificado instalado (mensagens encriptadas).

#### **4. AUDIÇÃO DE DIRIGENTES INTERMÉDIOS E DEMAIS TRABALHADORES NA AUTOAVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS**

Em consonância com o estipulado no número 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro e tendo em vista a promoção da participação de todos os colaboradores na melhoria dos processos de trabalho e na gestão do desempenho do serviço, foi dada a todos os colaboradores da DRAP Centro a oportunidade de expressar a sua opinião sobre o desempenho do serviço através de inquérito por questionário (anexo IV) realizado nos dias 27 e 28 de março de 2017, cujos resultados globais se apresentam no quadro seguinte:

QUADRO 27

<b>AUDIÇÃO A DIRIGENTES E TRABALHADORES</b>		
	<b>Grupo</b>	<b>ÍNDICE</b>
1	Satisfação global dos colaboradores com a organização	3,57
2	Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	3,38
3	Satisfação com as condições de trabalho	3,86
4	Satisfação com o desenvolvimento da carreira	3,38
5	Níveis de motivação	3,90
6	Satisfação com o estilo de liderança (gestor de topo)	3,51
7	Satisfação com o estilo de liderança (gestor de nível intermédio)	3,90
8	Satisfação com condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços	3,52
	<b>MÉDIA</b>	<b>3,63</b>

##### **a) Metodologia de conceção e de implementação do Inquérito**

O inquérito aplicado na audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores foi idêntico ao de anos anteriores, o qual fora concebido por referência a algumas propostas da CAF.

O preenchimento e entrega do inquérito processou-se de dois modos distintos, por opção do respondente: através do preenchimento e submissão “on-line” do formulário, ou através do preenchimento em papel da versão impressa para o efeito. Em qualquer dos casos, criaram-se condições adequadas de proteção da confidencialidade das respostas. Na vertente de atuação informática, as medidas de sigilo passaram pela constituição de duas bases de dados absolutamente independentes entre si, a primeira das quais destinada à receção dos formulários preenchidos e a outra destinada a dar a devida “baixa” do número de trabalhador, por forma a evitar repetições. Na via alternativa, foi organizada a entrega do inquérito em papel por cada uma dos respondentes ao respetivo superior hierárquico, em envelope fechado, os quais foram abertos no dia seguinte por técnicos da DPE, que procederam ao seu





carregamento individual na aplicação informática preparada para o efeito.

### **b) Análise dos dados**

O universo de colaboradores potenciais e em condições de poderem expressar o seu grau de satisfação através do presente inquérito, era de 449 trabalhadores, englobando dirigentes e demais trabalhadores, tendo respondido 30, a que corresponde uma taxa de resposta de cerca de 6,7%.

No conjunto dos itens colocados à apreciação, destaque para os índices mais elevados obtidos nos níveis de motivação no qual os respondentes eram chamados a pronunciarem-se sobre a sua motivação para, por exemplo, aprender novos métodos de trabalho a participar em ações de formação ou em projetos de mudança na organização, e na satisfação com os estilos de liderança (gestor de nível intermédio); e os mais baixos, relativos aos sistemas de gestão e à satisfação com o desenvolvimento da carreira.

## 5. RECURSOS AFECTOS

Neste capítulo realiza-se a análise da afetação real e prevista dos recursos humanos e financeiros na DRAP Centro, em 2016.

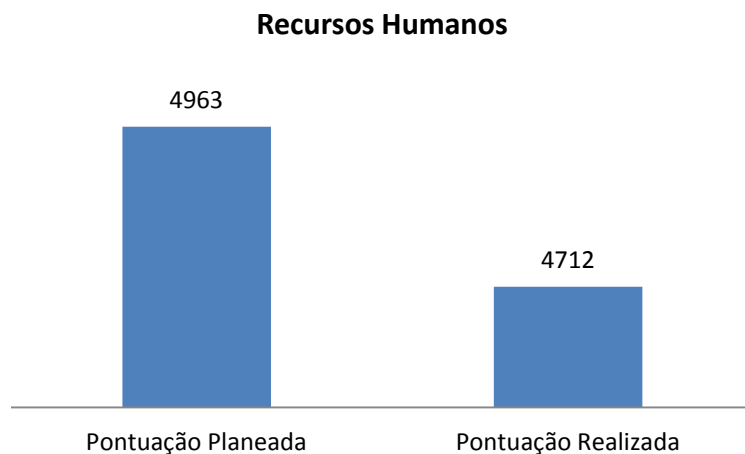
### 5.1. RECURSOS HUMANOS

Tomando como referência o quadro dedicado aos recursos humanos inserido no QUAR 2016, o quadro seguinte reflete os desvios registados entre a pontuação planeada e executada, nas categorias indicadas:

QUADRO 28

RECURSOS HUMANOS 2016	N.º	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	3	20	60	59	-1
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de Equipa	24	16	384	369	-15
Técnico Superior - (inclui Especialistas de Informática)	263	12	3156	3007	-149
Coordenador Técnico - (inclui Chefes de Secção)	6	9	54	51	-3
Assistente Técnico - (inclui Técnicos de Informática)	123	8	984	927	-57
Assistente Operacional	65	5	325	299	-26
<b>Total</b>	<b>484</b>	<b>70</b>	<b>4963</b>	<b>4712</b>	<b>-251</b>

GRÁFICO 1



Com base na análise dos dados constantes do Balanço Social para o ano de 2016, conforme quadros e informação completa em anexo, torna-se possível efetuar, de forma sintética, uma breve caracterização dos recursos humanos da DRAP Centro e dos recursos financeiros a eles afetos para aquele ano.

Assim, a 31 de dezembro de 2016, o número de efetivos da DRAP Centro perfaz 449 trabalhadores.

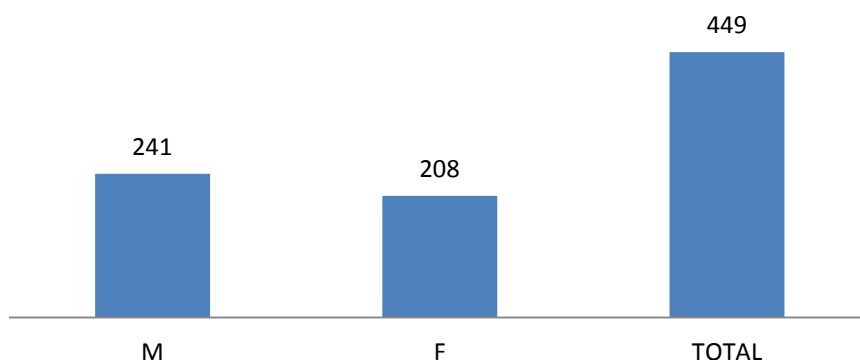
#### QUADRO 29

Grupo/cargo/carreira	M	F	TOTAL
Dirigente Superior	2	1	3
Dirigente Intermédio	21	3	24
Técnico Superior	139	94	233
Assistente Técnico	52	72	124
Assistente Operacional	19	36	55
Informático	8	2	10
<b>Total</b>	<b>241</b>	<b>208</b>	<b>449</b>

Relativamente ao género, constata-se que 241 efetivos são do género masculino e 208 do género feminino, representando 54% e 46% respetivamente.

#### GRÁFICO 2

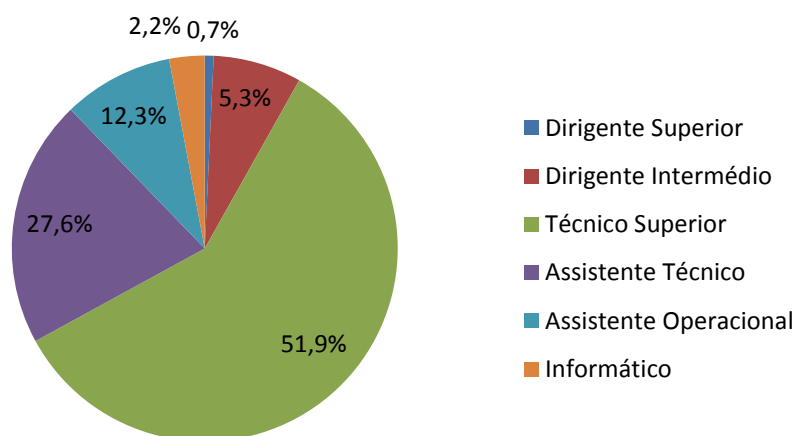
**Efetivos na DRAP Centro a 31 de dezembro de 2016  
(M/F)**



No que diz respeito à contagem de trabalhadores por grupo/cargo/carreira, constata-se que o maior número é relativo à categoria de Técnico Superior da carreira geral de Técnico Superior, com 233 trabalhadores representando cerca de 52% do número total de efetivos a 31 de dezembro de 2016.

**GRÁFICO 3**

**Efetivos na DRAP Centro a 31 de dezembro de 2016  
(Grupo/cargo/carreira)**

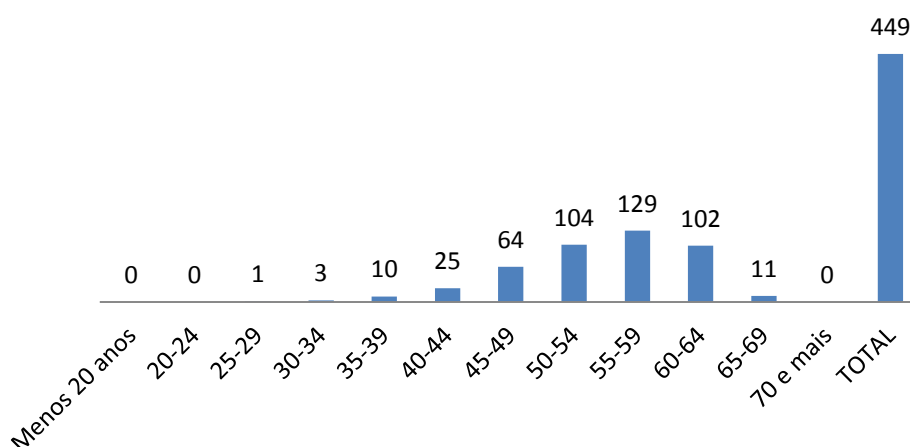


Quanto ao escalão etário predominante em 2016, o mesmo situa-se no intervalo compreendido entre os 50 e os 59 anos, num total de 233 trabalhadores, correspondente a 52% do pessoal em exercício de funções na DRAP Centro. De referir ainda que a faixa etária dos 60 aos 69 anos apresenta 113 trabalhadores, equivalente a 25%, ou seja, 77% dos trabalhadores da DRAP Centro têm entre 50 e 69 anos de idade, ficando deste modo demonstrado que continua a manter-se a tendência de envelhecimento dos recursos humanos do organismo.

A este propósito, o trabalhador mais idoso a exercer funções na DRAP Centro tem 67 anos, enquanto o menos idoso tem 28 anos.

**GRÁFICO 4**

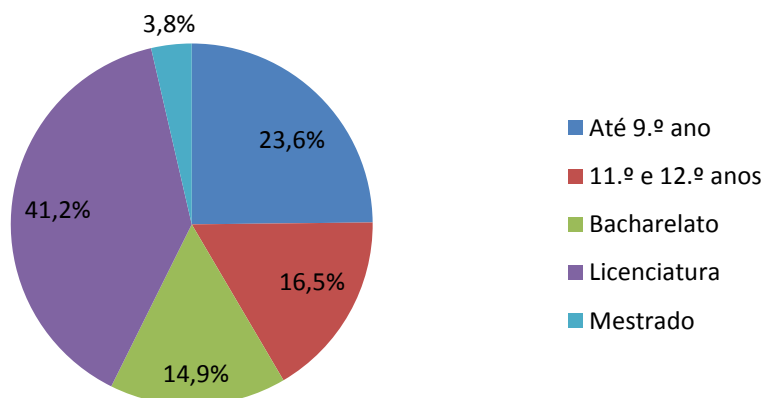
**Trabalhadores a 31 de dezembro de 2016  
(escalão etário)**



No que concerne às habilitações literárias detidas pelos trabalhadores a exercer funções no ano de 2016 na DRAP Centro, 59,9% dos trabalhadores são detentores de habilitação literária de nível superior (bacharelato, licenciatura e mestrado).

GRÁFICO 5

**Trabalhadores a 31 de dezembro de 2016  
(habilitação literária)**



No ano de 2016, verificou-se a entrada de 16 trabalhadores na DRAP Centro (1 por regresso ao serviço, 2 por mobilidade na categoria e 13 através de procedimento concursal para o exercício de funções na área do investimento no âmbito do PDR 2020, por referência à categoria de técnico superior, com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto).

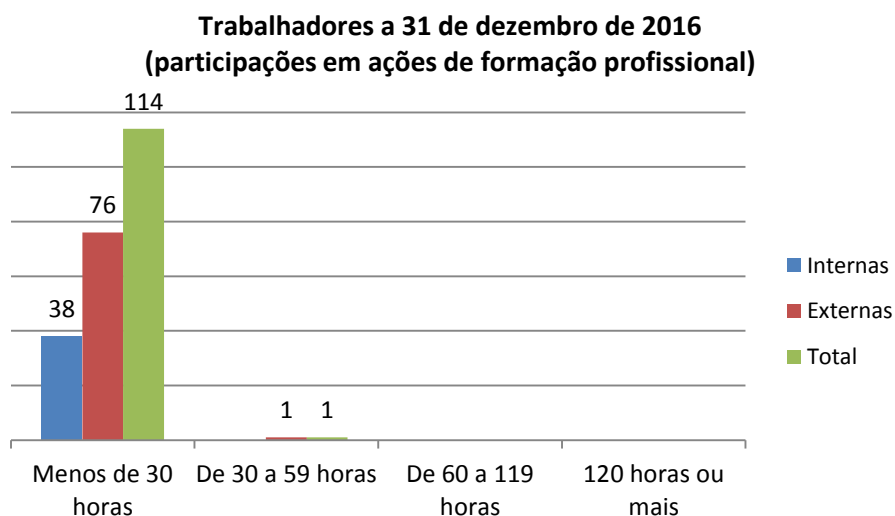
Quanto às saídas de trabalhadores, verificaram-se em número de 10, sendo nomeadamente 8 relativas a aposentação (80%), 1 por mobilidade na categoria para outro serviço (10%) e 1 por motivo de falecimento (10%).

Durante o ano de 2016 e no que ao absentismo diz respeito, verificaram-se 16496,5 dias de ausência ao trabalho, incluindo o período das férias. Dos dias de ausência do ano de 2016, 4469 foram devidos a situação de doença. De entre os outros motivos causadores de absentismo, temos designadamente 65 dias por acidente de trabalho ou doença profissional, 241 dias por proteção na parentalidade e 142 dias por falecimento de familiar.

Relativamente à formação profissional, no ano de 2016, verificaram-se 115 participações em ações, com uma predominância para ações de menos de 30 horas de formação, as quais totalizaram 114 participações. A restante participação é referente a 1 ação com a duração de 30 a 59 horas.

No cômputo geral, verifica-se que 74 dos 449 trabalhadores da DRAP CENTRO frequentaram pelo menos 1 ação de formação, o que corresponde a 16% do total de trabalhadores.

GRÁFICO 6



De referir ainda que as horas dispendidas pelos trabalhadores da DRAP Centro, no ano de 2016, foram em número de 327 horas, sendo 165 horas resultantes da formação interna desenvolvida e 162 dispendidas em formação externa.

Durante o ano de 2016 e de acordo com a execução da despesa em todas as fontes de financiamento, o total dos encargos com pessoal ascendeu a € 11.877.391,96, distribuídos da seguinte forma:

QUADRO 30

Encargos com pessoal	Valor (euros)
Remuneração base (*)	8.868.514,30
Suplementos remuneratórios	184.032,91
Prestações sociais	475.169,76
Restantes encargos com pessoal	2.349.674,99
<b>Total</b>	<b>11.877.391,96</b>

(\*) Incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal

## 5.2. RECURSOS FINANCEIROS

### a) OE FUNCIONAMENTO

No plano orçamental, a dotação inicial global do Orçamento de Funcionamento da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) ascendeu, no ano de 2016, a um total de 14.761.103 euros. Em razão das alterações orçamentais registadas (cativos, reforços, anulações, reserva e pedido de abertura de crédito especial) a dotação disponível fixou-se em 14.223.176 euros.

No conjunto, das diversas fontes de financiamento, do Orçamento de Funcionamento da DRAPC, registou-se, em 2016, uma taxa de execução orçamental de 94,50%, correspondendo a uma despesa de 13.440.660,83 euros.

A taxa de execução orçamental não atingiu o valor previsto devido ao facto dos orçamentos dos programas comunitários terem tido uma execução bastante baixa - 45,45%. Este desvio, no que diz respeito à receita de programas comunitários, deveu-se, essencialmente, ao atraso na transferência de verbas referentes aos pedidos de adiantamento/pagamento de alguns projetos, inviabilizando, assim, a sua normal execução.

A distribuição da despesa em 2016 é evidenciada no quadro que se segue:

### I – DESPESA

#### QUADRO 31

Cl. Econ. não tipificada	Designação	Dotações Corrigidas	Pagamentos-Reposições
01.00.00.00.00	DESPESAS COM O PESSOAL	12.173.001,00 EUR	11.877.391,96 EUR
01.01.00.00.00	REMUNERACOES CERTAS E PERMANENTES	9.678.277,00 EUR	9.447.714,08 EUR
01.02.00.00.00	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	149.195,00 EUR	118.061,29 EUR
01.03.00.00.00	SEGURANÇA SOCIAL	2.345.529,00 EUR	2.311.616,59 EUR
02.00.00.00.00 e seguintes	OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	2.050.175,00 EUR	1.563.268,87 EUR
02.01.00.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS	390.498,00 EUR	263.746,31 EUR
02.02.00.00.00	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	1.505.299,00 EUR	1.245.717,59 EUR
06.00.00.00.00	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	43.547,00 EUR	32.747,47 EUR
07.00.00.00.00	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	110.831,00 EUR	21.057,50 EUR
TOTAL GERAL		14.223.176,00 EUR	13.440.660,83 EUR

A desagregação da execução por tipos de despesa permite evidenciar que a maior parte do orçamento executado se destinou a despesas com pessoal 88,37 %, e do restante, 11,47 % a despesas com a aquisição de bens e serviços correntes e 0,16 % a aquisição de bens de capital.

Relativamente às outras despesas de funcionamento, onde estão incluídos os agrupamentos de aquisições de bens e serviços, outras despesas correntes e aquisições de bens de capital, num total de 1.563.268,87 euros, as rubricas de encargos com instalações (eletricidade, água) (22,23%), comunicações (17,78%), combustíveis (10,38%), encargos com princípio da onerosidade (7,49%), conservação e reparação (7,25%), limpeza e higiene (5,71%), aluguer operacional de veículos (5,40%) e vigilância e segurança (4,53%), são aquelas que têm maior peso em relação a este agrupamento.

Os principais constrangimentos que determinaram, em 2016, sucessivas dificuldades na execução orçamental foram:

Sistema informático GeRFiP: Continua a ser um programa complexo, muito burocrático que provoca demasiados constrangimentos no desenvolvimento da atividade normal dos serviços administrativos. A eSPap tem vindo a melhorar o sistema, no entanto, continuamos a ter bastantes problemas. É também, um sistema muito lento e o apoio técnico muito moroso e por vezes sem soluções aparentes às questões submetidas.

Todos estes problemas que o sistema informático origina, provocam atrasos consideráveis na realização das despesas essenciais para o normal funcionamento das atividades desta DRAP, assim como nos pagamentos a fornecedores;

Alguma legislação em vigor, designadamente: Portaria n.º 194/2016, de 19 de julho (obrigatoriedade de obtenção de parecer prévio vinculativo dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública para a elaboração de contratos de aquisição de serviços); Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA); Decreto-Lei n.º 107/2012, de 18 de maio (obrigatoriedade de obtenção de parecer prévio à Agência para a Modernização Administrativa para a aquisição de bens e à prestação de serviços no domínio das tecnologias de informação e comunicação);

A aplicação daqueles diplomas legais, na maior parte das vezes, provoca um atraso significativo na realização de processos de despesa, condicionando o normal funcionamento de diversas atividades desenvolvidas na DRAPC;

A inexistência de dotação orçamental, na fonte de financiamento de Receitas Gerais, consequente de um plafond insuficiente atribuído à DRAPC, aquando da preparação do OE 2016, não permitiu efetuar o pagamento do Princípio da Onerosidade, no montante de 637.943,85 € (480.720,00 € relativos ao ano de 2016 e 157.223,85 € a parte de 2015). Foi, no entanto, pago através da fonte de financiamento de receitas próprias, o montante de 117.084,82 € referente ao remanescente de 2014 (33.948,67 €) e parte do ano de 2015 (83.136,15 € de um total de 240.360,00 €), fruto de um grande esforço orçamental, sustentado em medidas de contenção da despesa.

O referido montante em dívida vai, assim, onerar o OE de 2017.



## b) RESULTADOS OBTIDOS

Relativamente aos resultados obtidos reporta-se o seguinte:

O contributo da DRAP Centro é enquadrado pelo alinhamento estratégico entre os objectivos de política pública definidos pelo XXI Governo Constitucional e o nível de opções estratégicas e operacionais explicitados no QUAR da DRAP Centro para o ano de 2016 da forma que se ilustra:

### QUADRO 32

MATRIZ DE ALINHAMENTO ORGANIZACIONAL QUAR - POLÍTICA PÚBLICA							
Nível 1 - Política Pública			Nível 2 - Estratégico		Nível 3 - Operacional		
Enquadramento GOP			Visão: Criar valor ao serviço da agricultura e pescas	Relação com Nível 1 (Direta/Indireta)	Objetivos Operacionais (Plano de Atividades & QUAR)	Unidade Orgânica	Relação com Nível 2 (Direta/Indireta)
Medida	Submedida	Documento de referência					
Valorizar a actividade agrícola	Exploração do potencial económico da agricultura	GOP 2016-2019	Assegurar a eficiência na transferência de apoios públicos para os sectores da agricultura e das pescas	D	Garantir a execução do PDR 2020	DSI, DIA, DIC, DIG, DIV	D
MAR: Uma aposta de futuro	Valorizar a pesca e as actividades económicas ligadas à pesca	GOP 2016-2019		D	Garantir a execução do PROMAR / MAR 2020	DSI, DIA, DIC	D
Valorizar a actividade agrícola - uso eficiente dos apoios públicos	Garantir a eficácia dos controlos dos apoios comunitários	GOP 2016-2019		I	Garantir a execução dos Planos Anual de Controlo in Loco	DSCE/DC	I
Promoção do desenvolvimento rural	Estimular a organização e competitividade do sector	GOP 2016-2019		D	Melhorar o apoio especializado ao sector	DSDARL, DSCE e Delegações	I
Desenvolvimentos e Estratégia Orçamental	Reforma da Administração Pública	GOP 2016-2019	Garantir a satisfação dos clientes e utentes	D	Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)	Todas Unidades Orgânicas	D
		GOP 2016-2019		I	Implementar Portal Único de Atendimento	DSA/DSCID/DPE	D
		GOP 2016-2019		I	Assegurar a satisfação do cliente	Delegações, DLAL, DDR e DPE	I

Deu-se continuidade à operacionalização do novo Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020), ao encerramento do PROMAR e início do programa Mar 2020 .

Os objetivos de plena de execução destes programas enquadraram-se nessa estratégia contribuindo de forma decisiva para o objetivo estratégico de reforço competitivo dos sectores produtivos da agricultura, do desenvolvimento rural e do mar concretizando o desígnio de tornar o Mar uma aposta de futuro. O nosso foco centrou-se em assegurar níveis de execução dos programas que permitiram o melhor aproveitamento dos recursos financeiros disponíveis. Contribui-se desta forma para a manutenção dos níveis de investimento assegurando a promoção da competitividade e sustentabilidade das explorações



agrícolas e empresas agro-alimentares e das pescas na região Centro.

A execução em tempo dos planos oficiais de controlo relativos aos regimes de apoio direto no âmbito da PAC, permitiu o pagamento em tempo das ajudas diretas e assim aproveitar a totalidade das verbas destinadas ao rendimento dos agricultores.

Melhorar a segurança alimentar através da plena execução dos diversos planos de controlo contribuindo assim para a segurança dos consumidores e para o reconhecimento ao nível da internacionalização do sector agro-alimentar visando a sua expansão.

O estímulo à organização e competitividade do sector foram prosseguidos através do apoio à constituição de organizações de produtores, ao acompanhamento de instalação de jovens agricultores , contribuindo desta forma para o rejuvenescimento do tecido social das zonas rurais prosseguindo os objetivos de política pública estabelecida.

## 6. SÍNTESE DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

### 6.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES

No Anexo V apresentam-se as fichas de Unidade Orgânica com indicação das atividades previstas no plano de atividades, bem como as respetivas taxas de execução, estas resumidas no quadro 33.

QUADRO 33

UNIDADES ORGÂNICAS	TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO
DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS	105,17%
DIVISÃO FINANCEIRA	96,47%
DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	99,83%
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIMENTO	96,03%
DIVISÃO DE INVESTIMENTO DE AVEIRO	96,03%
DIVISÃO DE INVESTIMENTO DE COIMBRA	96,03%
DIVISÃO DE INVESTIMENTO DA GUARDA	97,35%
DIVISÃO DE INVESTIMENTO DE VISEU	97,35%
DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA	99,70%
DIVISÃO DE CONTROLO	100,00%
DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS	96,10%
DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE	93,83%
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL	98,50%
DIVISÃO DE LICENCIAMENTO E APOIO LABORATORIAL	93,88%
DELEGAÇÃO DE AVEIRO	95,25%
DELEGAÇÃO DE CASTELO BRANCO	99,36%
DELEGAÇÃO DE COIMBRA	98,30%
DELEGAÇÃO DE GOUVEIA	100,00%
DELEGAÇÃO DA GUARDA	100,00%
DELEGAÇÃO DE LEIRIA	100,00%
DELEGAÇÃO DE VISEU	100,00%
<b>MÉDIA GLOBAL</b>	<b>98,06%</b>

Na prossecução das atividades inerentes às suas atribuições e competências, as unidades orgânicas da DRAP Centro apresentam, no seu conjunto, uma taxa média de realização próximo dos 98%. Os desvios apurados e respetiva justificação são apresentados no ponto seguinte.

Ainda no âmbito das suas atribuições a DRAP Centro levou a efeito um variado conjunto de ações de apoio aos agricultores e associações, promovendo e incentivando ações e projetos de intervenção no espaço rural e de programas ou planos integrados de desenvolvimento rural:

QUADRO 34

Ações realizadas	Nº
Organizadas pela DRAP Centro	25
Co-organizadas	5
<b>Total</b>	<b>30</b>

QUADRO 35

Tipos de ações	Nº
Ações de divulgação/demonstração	12
Ações de formação	5
Debates/Palestras e Colóquios	-
Seminários	2
Jornadas/Encontros	-
Workshops	-
Sessões de esclarecimento/sensibilização	7
Sessões Técnicas	-
Dias Abertos/de Campo	4
<b>Total</b>	<b>30</b>

QUADRO 36

Temas destacados	Nº
Fitossanidade	15
Vinho e Vinha	7
Hortícolas e Cereais	3

Fruticultura 2

#### QUADRO 37

Nº global de participantes:	Nº
Organização DRAPCentro	1 060
Co-organização	545
Total	1 605
Média de participantes por evento	54

#### QUADRO 38

Participação em feiras
Feiras locais/regionais:
Feira da Vinha e do Vinho – Anadia
Feira do Vinho do Dão – Nelas
Encontro com Vinhos e Sabores Bairrada - Sangalhos
Feiras internacionais/nacionais:
Ocean Business Week – Lisboa
Feira Nacional da Agricultura – Santarém
Salamaq'16 - Salamanca

#### QUADRO 39

Portal DRAPCentro	
Conteúdos introduzidos em 2016	Nº
Notícias	163
Mediateca (publicações e apresentações)	43

Durante o ano de 2016 foram produzidas e divulgadas no portal da DRAP Centro as publicações a seguir indicadas:

#### QUADRO 40

##### Publicações

O escalonamento da produção - fator determinante na escolha das cultivares de mirtilo
Caraterização fenotípica e molecular de isolados de <i>Phaeomoniella chlamydospora</i> obtidos na Região Demarcada do Dão
Relatório de Atividades e Balanço Fitossanitário 2015 - Estação de Avisos do Dão
Relatório de Atividades 2015 - Estação de Avisos da Guarda
Sistema Cultural em Modo de Produção Biológico
Inspeção de Materiais Vitícolas - Sinopse 2015
Relatório de Atividades e Balanço Fitossanitário 2014 - Estação de Avisos de Leiria
Relatório da Execução do Plano de Ação Nacional para o Controlo da <i>Pseudomonas Syringae</i> Pv. <i>Actinidae</i> do Kiwi (PSA) na DRAPCentro
Relatório da Execução do Plano de Ação Nacional para o Controlo do Fogo Bacteriano na DRAPCentro
Infestantes nos Materiais Vitícolas
<i>Scaphoideus titanus</i> Ball./ Flavesência Dourada na DRAP Centro - PAN-FD 2015
Organismos de Quarentena - Relatório das Ações de Prospeção
Balanço Fitossanitário 2015 - Estação de Avisos de Castelo Branco
Sistema Cultural em Modo de Produção Biológico

## 6.2. ANÁLISE DOS DESVIOS

No Plano de Atividades (no Anexo V) são elencadas as atividades desenvolvidas por cada uma das unidades orgânicas ao longo de 2016, bem como as respetivas taxas de execução, e que são resumidas no ponto anterior. O quadro 41 sintetiza os principais incumprimentos e correspondentes justificações:

QUADRO 41

UO	OBJETIVO/ ATIVIDADE	INDICADOR	TAXA DE REALIZAÇÃO	JUSTIFICAÇÃO
DRH	Abertura e acompanhamento de procedimentos concursais	N.º de procedimentos concursais	400,00%	Para além de 1 (um) procedimento concursal comum a termo resolutivo incerto previsto no PA 2016, foi ainda autorizado a abertura de 3 procedimentos concursais para pessoal dirigente (Diretores de Serviços) que não se encontravam previstos.
DPE	Monitorização dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2016	Prazo de publicitação no Portal da DRAPC e carregamento do QUAR 2016 na plataforma GEADAP (após aprovação da tutela)	0,00%	Não foi recepcionada aprovação
DIAM	Licenciamento de valorização agrícola de lamas	Nº de parcelas valorizadas com lamas sujeitas a controlo físico da ação com vista a garantir o adequado cumprimento das DPO	188,00%	265 parcelas alvo de valorização. Foram vistoriadas 5 parcelas alvo de valorização agrícola com lamas.
DIAM	Apoio à gestão e exploração de Aproveitamentos Hidroagrícolas	nº de aproveitamentos hidroagrícolas com autos de entrega	0,00%	Condicionalismos no processo de entrega por parte dos beneficiários levaram a que, até ao momento, não se atingissem as metas inicialmente previstas

A análise às causas de incumprimento das atividades elencadas permite concluir que tal não se revelou crítico, uma vez que não colocaram em causa o desenvolvimento das atribuições e competências da DRAP Centro, no seu todo em 2016, tratando-se de atividades correntes cuja prossecução, na maioria dos casos, foi condicionada por fatores relacionados com o quadro legal ou por decisões exteriores à DRAP Centro.

### **6.3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NÃO PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES**

Foram desenvolvidas um conjunto de atividades não previstas em plano que pelo seu impacto em termos de consumo de recursos e pela sua relevância em termos da prestação dos serviços importa reportar. Destacam-se nestas o conjunto de atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Controlo in Loco que reporta diretamente ao Director de Serviços de Controlo e Estatística, que pelo facto de não estar previsto na estrutura orgânica não foi objeto de previsão no Plano de Atividades. Tratam-se de atividades desenvolvidas sob supervisão dos organismos centrais responsáveis: IFAP, AG Promar e DGAV – Segurança Alimentar.

As principais actividades desenvolvidas por este núcleo:

Execução de ações de controlo “in loco” decorrentes do Programa de Desenvolvimento Rural (PRODER);

Execução de ações de “verificação no local” que decorrem no âmbito do Programa Operacional de Pescas (PROMAR);

Execução de ações “controlo no local” que decorrentes da atribuição e manutenção de reconhecimento de organizações de produtores;

Executar ações de controlo que decorrem no âmbito do Plano Nacional de Controlo Plurianual Integrado – PNCPI 2015/17, Reg. (CE) 882/2004, especificamente os seguintes Planos Oficiais de Controlo aos Géneros Alimentícios de Origem não animal (POCGANA):

PCAI – Plano de Controlo da Agroindústria;

PCPP- Plano de Controlo à Produção Primária;

PNCC – Plano Nacional de Controlo a Contaminantes;

PCSA – Plano de Controlo a Suplementos Alimentares

PCAE – Plano de Controlo de Alimentação Especial;

PCMOC – Plano de Controlo a Materiais e Objetos em Contacto;

PIGA- Plano de Inspeção a Géneros Alimentícios;



## **Recursos Humanos**

Director de Serviços de Controlo e Estatística; Coordenador operacional - (1)

Controlos in Loco: Proder, Promar e Organizações de Produtores - 5 técnicos credenciados, equipas sedeadas em Coimbra e Guarda.

Planos Oficiais de Controlo aos Géneros Alimentícios de Origem não animal (POCGANA) - 2 técnicas credenciadas, equipa sediada em Castelo Branco.

## **CONTROLOS EXECUTADOS EM 2016**

### *Controlo "in Loco" PRODER Executado em 2016*

De acordo com as normas estabelecidas e protocoladas entre as entidades coordenadora e executora dos controlos não foi possível executar a totalidade dos controlos previstos para o ano de 2016.

#### QUADRO 42

### **CONTROLO "in Loco" PRODER 2016**

Nº de Projetos	Despesa selecionada	Despesa Pública executada	Despesa elegível controle não em	Despesa irregular (%)	RESULTADOS	
					IRREGULAR	REGULAR
6	2.275.085,00 €	1.122.096,64 €	114.456,12 €	10,20%	1	4

### *Controlo de verificação no local PROMAR Executado em 2016*

Por orientação da AG Promar/IGF, parte da amostra inicial, 25 controlos, foram retirados 5 da amostra. A totalidade dos controlos realizados teve como resultado a regularidade da despesa executada.

#### QUADRO 43

### **Visitas acompanhamento/verificação física no local - PROMAR 2016**

DATA DA AMOSTRA				Nº de ENTIDADES SELECIONADAS	Despesa Pública executada controlada	Resultado	
Amostra de 2015	4ª Amostra 2015 14/1/2016	1º Trim 2016 31/5/2016	2º Trim 2016 13/7/2016			REGULAR	IRREGULAR
13				13	4.754.122,09 €	12	1
1	12	8	6	25	8.599.522,01 €	19	0
14	12	8	6	38	13.353.644,10 €	31	1

**Notas:**

- a) da Amostra 2015 foram finalizados 15 processos no 1º trimestre de 2016;
- b) 1 Processo foi transferido de 2015 para 2016
- c) 3 processos foram controlados em simultâneo para 2 pedidos de pagamento
- d) 1 Processo foi acrescentado à 2ª amostra de 2016 por solicitação da DRAPC
- e) 5 processos foram excluídos da amostra por motivo de já terem sido controlados na totalidade em 2015

## PCAI – Plano de Controlo da Agroindústria

O PCAI tem como objetivo geral estabelecer as bases do controlo oficial relativamente à higiene dos géneros alimentícios, com vista a assegurar um elevado nível de proteção da saúde pública em matéria de segurança alimentar, de acordo com as normas estabelecidas no Regulamento (CE) n.º 882/2004 de 29 de abril.

Os objectivos de execução previstos para o ano de 2016 eram os seguintes:

Região Centro – 64 estabelecimentos, dos quais 56 seriam novos estabelecimentos a controlar, 5 de verificação em atraso e 3 de verificação previstos.

Foram definidos pela DGAV os seguintes setores como prioritários para 2016, para as seguintes atividades:

10712 - Pastelaria;

10720 - Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação;

46311 – Comércio por grosso de fruta e de produtos hortícolas, exceto batata;

10392 – Secagem e desidratação de frutos e produtos hortícolas;

Os setores prioritários definidos para 2015 continuaram a ser considerados, designadamente hortofrutícolas.

### *Controlos efectuados*

De acordo com o plano apresentado deu-se início às ações de controlo tendo em conta os diferentes planos a executar em simultâneo.

Após a execução de cada controlo foi elaborado o respetivo relatório que foi registado e validado na base de dados do SIPACE, assim como as notificações enviadas aos operadores, atualizando ou criando novos dados a eles correspondentes.



QUADRO 44

PCAI - CONTROLOS EFETUADOS POR TRIMESTRE EM 2016													
Trimestre	Data de visita	Nome	NIF	Tipo de controlo			CAE	GC (*) Grau de cumpr.	Nº Relatório	Nº VISTORIA	NCV/N.º de registo	PRÓXIMA VISTORIA	TOTAL VISTÓRIAS TRIMESTRE
				Regular	Verificação	Admin.							
1º Trimestre	07-01-2016	Dan Cake (Portugal) , SA	500792984	R			10720	2	PCAI 080	12538	C15671A	07-01-2019	21
	08-01-2016	Glacier Industria SA	501595074	R			11071	1	PCAI 081	12537	C12314A	08-01-2019	
	11-01-2016	Sociedade Agricola Quinta de Vilar, Lda	502132302		V		10392	1	PCAI 083	12540	C15884A	11-01-2019	
	11-01-2016	FRUTISILVES - Tranf. Comercializ de Produtos Silvestres	502574801	R			46311	2	PCAI 082	12549	C15944A	11-01-2019	
	14-01-2016	Jose Domingues Fernandes Mateus, Lda	509236626		V		10395	2	PCAI 085	12559	C15851A	14-01-2019	
	14-01-2016	Partilhapedileta - Unipessoal Lda	510756999		V		10395	2	PCAI 086	12585	C16631A	14-01-2019	
	14-01-2016	Oliveira Pinho & Filhos SA	503079472	R			46312	2	PCAI 084	12561	C16029A	14-01-2019	
	26-01-2016	Sociedade da Água do Luso, SA	500254060		V		11071	1	PCAI 087	12684	C15557A	26-01-2019	
	26-01-2016	Águas das Caldas de Penacova,SA	502561840	R			11071	1	PCAI 088	12685	C15943A	26-01-2019	
	28-01-2016	Sabores da Gardunha- Geleias e Compotas, Lda	508861039		V		10393	1	PCAI 089	12652	C16899A	28-01-2020	
	28-01-2016	NASCENTE DIVINA- ÁGUA DO ALARDO, LDA	509975488		V		11071	1	PCAI 090	12683	C16562A	28-01-2019	
	04-02-2016	Nogueiras & Sobrinho, Lda	500823035	R			10520	2	PCAI 092	12779	C15692A	04-02-2018	
	04-02-2016	Sofico-Soc.e Figueirense de Confeitaria, S.	500271208		V		10712	2	PCAI 091	12686	C15570A	04-02-2018	
	10-02-2016	VOUGAZELA- Fabrica de Pastelaria e confeitaria, Lda	501347755	R			10712	2	PCAI 093	12778	C15753A	10-02-2018	
	11-02-2016	BEIRAVICENTE,SA	504449656	R			11071	1	PCAI 094	12777	C16236A	11-02-2019	
	12-02-2016	SOPANCO- soc. Panificação e moagem C. Branco	500729336		V		10711	3	PCAI 095	12815	C15657A	22-09-2016	
	08-03-2016	Eugénio Maria Mendes da Silva	137327870	R			10712	3	PCAI 096	12947	C15098A	08-09-2016	
	17-03-2016	A MALPIQUEIRA - Fabr.Comerc. Prod. Past. Pan. Ida	504495763	R			10711	3	PCAI 097	13055	C15030A	17-09-2016	
	18-03-2016	Pastelaria Aulibete, Lda	505821273			Cadm	10712	1	PCAI 100	13078	C16301A	18-03-2019	
	21-03-2016	CARLOS MANUEL DA COSTA MARQUES	146677994	R			10711	3	PCAI 099	13068	C115033A	21-09-2016	
	21-03-2016	Oficina dos Aromas, Unipessoal Lda	513422102	R			10712	2	PCAI 098	13056	C15034A	21-03-2019	
2º Trimestre	06-04-2016	Nutpor- Produtos Alimentares Unipessoal Lda	501467130	R			10720	2	PCAI 101	13192	C115055A	04-04-2019	17
	15-04-2016	VIDA SADIÁ, UNIPESSOAL LDA	509591809	R			10720	2	PCAI 102	13201	C115079A	15-04-2019	
	20-04-2016	VOUGAZELA- Fabrica de pastelaria	501347755			Cadm	10712	1	PCAI 103	13189	C15753A	20-04-2019	
	21-04-2016	ERVITAL, Plantas Aromáticas e Medicinais	503833320		V		10395	1	PCAI 104	13202	C16166A	21-04-2020	
	21-04-2016	BOTIDIETE -Laboratório Botânico, Lda	500787778		V		10860	3	PCAI 105	13272	C15670A	21-10-2016	
	28-04-2016	Auresa - Fabrico de Bolos Caseiros, Lda	506362485	R			10712	3	PCAI 107	13264	C16327A	28-10-2016	
	02-05-2016	Eugénio Maria Mendes da Silva	137327870		V ad.		10712	1	PCAI 106	13263	C15098A	02-05-2019	
	10-05-2016	ALEXMEL, Pastelarias, Lda	505492962	R			10712	3	PCAI 108	13338	C16290A	10-11-2016	
	13-05-2016	Arminda Ferreira de Almeida Neto, Lda	501965637	R			10720	2	PCAI 109	13372	C15856A	13-05-2018	
	17-05-2016	Beirapast- Pastelaria, Lda	510523978	R			10712	3	PCAI 110	13409	C115126A	17-11-2016	
	19-05-2016	INFINIFRUTAS, LDA	510451012	R			46311	1	PCAI 111	13408	C115133A	19-05-2020	
	31-05-2016	ALBIFRUTAS-PRODUTOS HORTICOLAS LDA	502114100	R			46311 46312	2	PCAI 112	13487	C115151A	31/05/2019 e 31/05/2020	
	08-06-2016	Alvaro Alves Borges Lda.	500017808	R			10612	1	PCAI 113	13513	C15475A	08-06-2019	
	14-06-2016	O Toinito, Lda	115346759	R			10712	2	PCAI 114	13547	C15017A	14-06-2018	
	17-06-2016	Dolores dos Santos Ricardo Lucas	142671517	R			10711	3	PCAI 115	13623	C115196A	17-12-2016	
	24-06-2016	Maria Natália Martins Cardoso Luzio	179036165	R			10712	2	PCAI 116	13625	C15248A	24-06-2019	
	30-06-2016	Frutas Almério, Lda	508417643	R			46311	2	PCAI 117	13727	C115232A	30-06-2019	
	05-07-2016	Manuel Santos & Rochas Lda	505954834	R			10720	1	PCAI 118	13668	C115311A	05-07-2020	
	12-07-2016	BOTIDIETE -Laboratório Botânico, Lda	500787778			Cadm	10860	1	PCAI 119	13693	C15670A	12-07-2020	
	24-08-2016	Frutoliva, Comércio de Frutas e Azeitona de Mesa Lda	504956035	R			46311 46312	2	PCAI 120	13858	C115480A	24/08/2019 e 24/08/2020	
	13-09-2016	A MALPIQUEIRA - Fabr. Comerc. Ida	504495763		V		10711 10712	2	PCAI 121	13935	C15030A	13/09/2019 e 13/09/2020	
3º Trimestre	15-09-2016	Fernando Rente Ferreira Paiva	157877906	R			10711	3	PCAI 122	13936	C15164A	15-03-2017	6
	15-09-2016	João Paulo Novo, Unipessoal, Lda	508758530	R			10711	2	PCAI 123	14021	C115674A	15-09-2020	
	04-10-2016	Etipão-Panificação e Pastelaria, Lda	505867079	R			10711	2	PCAI 124	14034	C16304A	04-10-2020	
	13-10-2016	Panificadora de Paranhos da Beira, Lda	504325507	R			10711	2	PCAI 125	14101	C16221A	13-10-2020	
	18-10-2016	CARLOS MANUEL DA COSTA MARQUES	146677995		V		10711	2	PCAI 126	14169	C115033A	18-10-2019 e 18/10/2020	
	21-10-2016	Cafes Paraíso do Lis, Lda	501666567	R			10830	2	PCAI 127	14133	C15806A	21-10-2020	
4º Trimestre	03-11-2016	João Paulo Novo, Unipessoal, Lda	508758530			Cadm	10711	1	PCAI 128	14197	C115674A	03-11-2020	12
	04-11-2016	Maria de Lurdes Santos & Filhos, Lda (Frutos do Oeste)	505703491	R			10394	2	PCAI 129	14230	C115943A	04-11-2019 e 04/11/2020	
	09-11-2016	Auresa - Fabrico de Bolos Caseiros, Lda	506362485		V ad.		10712	1	PCAI 131	14205	C16327A	09-11-2019	
	10-11-2016	ALEXMEL, Pastelarias, Lda	505492962		V		10712	1	PCAI 130	14260	C16290A	04-11-2019	
	15-11-2016	Vasco Pinto & A. S. - Produtos Hort. Ervas Aromát. Lda	506831434	R			10395	1	PCAI 132	14290	C115995A	15-11-2020	
	23-11-2016	Cebripast - C. Fabrico de Pastelaria Nutritiva, Lda	513278524	R			10860	3	PCAI 133	14387	C116006A	23-05-2017	
	28-11-2016	Padaria Abrantes, Lda.	501912525	R			10711	3	PCAI 134	14371	C15850A	28-05-2017	
	13-12-2016	Dolores dos Santos Ricardo Lucas	142671517		V		10711	2	PCAI 135	14493	C115196A	13-12-2019 e 13/12/2020	
	TOTAL:		56	36	16	4							
			Novos:	32									

### *Resultados dos Controlos PCAI / grau de cumprimento*

De um modo geral, verificou-se que os operadores estão sensibilizados para a importância da higiene e segurança alimentar como garante não só para a Saúde Pública mas também para o reconhecimento da qualidade dos seus produtos.

O maior número de incumprimentos registam-se nos pequenos operadores com empresas do tipo familiar, numa faixa etária avançada e ou formação limitada para a avaliação das exigências requeridas nos procedimentos baseados nos princípios HACCP ou pré-requisitos.

A rotulagem foi o 2º indicador que registou maior número de incumprimentos, mas que foram posteriormente ultrapassados com a correção devida dos respetivos rótulos.

No capítulo dos aditivos houve 41 casos em que a sua verificação não se aplicava pelo que consideramos o Grau de Cumprimento 0.

QUADRO 45

<b>Nº DE ESTABELECIMENTOS CONTROLADOS EM 2016 POR GRAU DE CUMPRIMENTO/ INDICADOR</b>						
<b>INDICADORES</b>		<b>GRAU CUMPRIMENTO</b>				
		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>
<b>Ind.1</b>	<b>Estruturas e equipamentos</b>		52	4		
<b>Ind.2</b>	<b>Higiene e Limpeza</b>		48	7	1	
<b>Ind.3</b>	<b>Análises ao produto final e superfícies</b>		42	13	1	
<b>Ind.4</b>	<b>Qualidade da água</b>		55	1		
<b>Ind.5</b>	<b>HACCP</b>		31	20	5	
<b>Ind.6</b>	<b>Resíduos</b>		52	2	2	
<b>Ind.7</b>	<b>Rastreabilidade</b>		44	3	9	
<b>Ind.8</b>	<b>Rotulagem</b>		37	18	1	
<b>Ind.9</b>	<b>Aditivos</b>	<b>41</b>	11	3	1	
<b>RESULTADO FINAL POR GRAU DE CUMPRIMENTO:</b>						
<b>TOTAL</b>			<b>56</b>	<b>%</b>	<b>34%</b>	<b>45%</b>
					<b>21%</b>	<b>0%</b>

<b>GC .1</b>	Em conformidade ou ausência de inconformidades (AUSÊNCIA)
<b>GC .2</b>	Falta de cumprimento de requisito que não põe em causa a segurança mas deve ser alvo de correção (MENOR)
<b>GC .3</b>	Falta de cumprimento de requisito que pode pôr em causa a segurança (MAIOR)
<b>GC .4</b>	Falta total sem evidências de cumprimento de requisito que pode pôr em causa a segurança (CRÍTICO)



## PNCC – Plano Nacional de Controlo a Contaminantes

O plano visa avaliar a presença de nitratos, metais pesados – cádmio e chumbo e micotoxinas em teores que ultrapassem os limites legais nos alimentos.

Num total de 19 amostras para recolher no âmbito dos Contaminantes apenas não foi possível recolher 1 de arroz e outra do setor dos óleos e gorduras vegetais porque não foi encontrado na região qualquer operador/estabelecimento que se enquadrasse nestas atividades.

QUADRO 46

PLANO NACIONAL DE CONTAMINANTES E ALIMENTOS DE ORIGEM NÃO-ANIMAL (PNCC) - 2016					
DRP CENTRO					
Frequência de colheita de amostras em estabelecimentos no âmbito do PCAI					
Secção	Amostra (caracterização)	Amostras (especificações)	Nº de amostras	Determinações analíticas-Reg(CE) nº 1881/2006	Laboratório
Frutos e produtos hortícolas, leguminosas secas e frescas, plantas aromáticas	Alface, Espinafres, rúcula	Vasco Pinto & Agostinho Sousa - Produtos Hortícolas e Ervas Aromáticas Lda	1	Nitratos e cádmio	ASAE
	Nabo, cenoura, tomate, courgette, bróculos, couve flor, alho francês, agrião, leguminosas frescas e secas, plantas aromáticas frescas (salsa, coentros, cebolinho, alecrim, tomilho, manjerição, louro), cogumelos	Vasco Pinto & Agostinho Sousa - Produtos Hortícolas e Ervas Aromáticas Lda	2	Chumbo e cádmio	ASAE
Cereais e derivados de cereais	Massas alimentícias secas, pão de trigo, de cevada, de centeio, de milho, de mistura, bolachas, biscoitos, tostas, farinhas diversas, cereais de pequeno almoço	David & Mariana Vida Sadia, Lda	4	Aflatoxinas B1; Aflatoxinas (B1+B2+G1+G2) e OTA,	ASAE
		Auresa- Fabrico bolos caseiros Lda			
		Fabrica Lusitana	1	DON e ZON e fumonisinas (quando estiver presente o ingrediente milho)	Neutron
	Arroz agulha ou arroz carolino, ou arroz paraboiled ou arroz "basmati" prontos a consumir		0	Aflatoxinas B1; Aflatoxinas (B1+B2+G1+G2) e OTA	ASAE
		Coop. Agric. Montemor-o-Velho	1	Arsénio	Neutron
Café	Café torrado, moído ou em grão, café solúvel (café instantâneo)	Alvaro Alves Borges, Lda	1	DON e ZON	Neutron
Café	Café torrado, moído ou em grão, café solúvel (café instantâneo)	Cafés Paraíso do Lis, Lda	3	OTA	ASAE
Óleos e gorduras vegetais	Óleos vegetais		0	HAP e ácido erúico	Neutron
Especiarias	Capsicum spp (pimento em pó, pimenta de caeina, e pimentão doce)		1	Aflatoxinas B1; Aflatoxinas (B1+B2+G1+G2) e OTA	ASAE
	Pipper spp (pimenta branca/preta)	ERVITAL			
	Myristica fragrans (noz moscada)				
	Zingiber officinale (gengibre)				
	Curcuma longa				
Frutos secos	Secagem e desidratação de frutos e de produtos hortícolas	Figos	0	Aflatoxinas B1; Aflatoxinas (B1+B2+G1+G2)	ASAE
		Passas de uvas (uvas de corinto, uvas e sultanas)	Maria de Lurdes Santos & Filhos Lda	Aflatoxinas B1; Aflatoxinas (B1+B2+G1+G2) e OTA	ASAE
	Descasque e transformação de frutos de casca rija comestíveis	Pinhões, nozes, pistachios, avelãs, amendoins, castanhas de caju, pevides com casca/sem casca, amêndoas	Maria de Lurdes Santos & Filhos Lda	Aflatoxinas B1; Aflatoxinas (B1+B2+G1+G2)	ASAE
			PABI, SA		
TOTAL			17		



#### QUADRO 47

RESULTADOS - PNCC 2016													
	Ano: 2016	maio/dezembro			DRAP CENTRO								
Operador	Fase da cadeia Produção/Indústria	Produto	Data de validade	Acondicionamento	Unidade /amostra	Nº selo da amostra	Laboratório	Nº Boletim	Data de conclusão	Parâmetros/resultados *	Conforme/ Não Conforme	Motivo da rejeição	Medidas
VIDA SÁDIA, UNIPESSOAL, LDA	Industria	Bolachas integrais	15-12-2016	5 embalagens de 250g	001PNCC2CA16	002125012	ASAE	1602580	17-05-2016	Σ de B1,B2,G1e G2 e OTA	conforme	-/-	-/-
ERVITAL- Plantas Aromáticas e Medicinais, lda	Industria	Especiaria/ pimenta preta	31-12-2019	500g /mistura a granel	002PNCC2CA16	002125020	ASAE	1602779	27-09-2016	Σ de B1,B2,G1e G2 e OTA	conforme	-/-	-/-
Cooperativa Agric. Concelho Montemor-o-Velho	Industria	Arroz Carolino	01-02-2017	10 embalagens de 1kg	003PNCC2CA16	002125015	NEOTRON	N002/16	04-07-2016	Arsénio	conforme	-/-	-/-
Alvaro Alves Borges, Lda	Industria	Arroz Carolino	agosto 18	6 sacos/Kg	004PNCC2CA16	002125016	NEOTRON	N003/16	04-07-2016	ZON + DON	conforme	-/-	-/-
Manuel Santos & Rochas Lda	Industria	Bolachas	17-11-2016	10 embalagens x 100g	005PNCC2CA16	002125017	ASAE	1604648	18-07-2016	Σ de B1,B2,G1e G2 e OTA	conforme	-/-	-/-
Fabricas Lusitana- Produtos Alimentares ,SA	Industria	Farinha de Milho	08-08-2017	8 embalagens de 500g	006PNCC2CA16	002125018	NEOTRON	N0035/16	04-10-2016	Fumaginas+ DON e ZON	conforme	-/-	-/-
David & Mariana - Pastelaria confeitaria, Lda	Industria	Broa castelar	04-02-2017	3 cx de 380g	007PNCC2CA16	002125019	ASAE	1606509	25-10-2016	Σ de B1,B2,G1e G2 e OTA	conforme	-/-	-/-
Padaria do Salgueiro- Industrias de Panificação , Lda	Industria	Biscoitos	03-02-2017	3 embalagens de 400g	008PNCC2CA16	002125027	ASAE	1606510	25-10-2016	Σ de B1,B2,G1e G2 e OTA	conforme	-/-	-/-
PABI, SA	Industria	Amendoas	31-03-2017	a granel - 3kg	009PNCC2CG16	002125051	ASAE	1606915	17-11-2016	Aflatoxinas Ide B1,B2,G1e G2	conforme	-/-	-/-
Cafés Paraíso do Ls, Lda	Industria	Café-Índia	17-10-2017	a granel - 1,5Kg	010PNCC2CG16	002125028	ASAE	1606917	17-11-2016	OTA	conforme	-/-	-/-
Cafés Paraíso do Ls, Lda	Industria	Café-Camarões	17-10-2017	a granel - 1,5Kg	011PNCC2CG16	002125029	ASAE	1606916	17-11-2016	OTA	conforme	-/-	-/-
Cafés Paraíso do Ls, Lda	Industria	Café-Índia	17-10-2017	a granel - 1,5Kg	012PNCC2CG16	002125030	ASAE	1606918	17-11-2016	OTA	conforme	-/-	-/-
Maria de Lurdes Santos & Filhos Lda*	Industria	amendoins torrados	30-03-2017	1 saco - 5Kg	013PNCC2CA16	002125055	ASAE	1607424	22-11-2016	Aflatoxinas Ide B1,B2,G1e G2	conforme	-/-	-/-
Maria de Lurdes Santos & Filhos Lda*	Industria	passas de uva	30-12-2017	1 cx - 2Kg	014PNCC2CA16	002125056	ASAE	1607425	22-11-2016	Aflatoxinas Ide B1,B2,G1e G2 + OTA	conforme	-/-	-/-
Vasco Pinto & Agostinho Sousa - Produtos Hortícolas e Env as Aromáticas Lda	Prod.Primária/ com embalamento	espinafres	- / -	2 sacos = 1,23kg	015PNCC2CA16	002125041	ASAE	1607599	18-11-2016	Nitratos + CÁDMIO	conforme	-/-	-/-
		Nabos c/ rama	- / -	3sacos = 1,215kg	016PNCC2CA16	002125042	ASAE	1607601	20-12-2016	Cádmio+Chumbo	conforme	-/-	-/-
		Salsa	- / -	20 sacos = 1,2kg	017PNCC2CA16	002125043	ASAE	1607600	19-12-2016	Cádmio+Chumbo	conforme	-/-	-/-
15					17						17		

Resultados: não foram detetados teores que ultrapassem os limites legais nas amostras colhidas.

#### PCSA – Plano de Controlo a Suplementos Alimentares

No número total de 18 amostras que estava proposto pela DGAV recolher nos distribuidores apenas foi possível recolher 6 porque os mesmos não possuíam os produtos à base do tipo de suplementos selecionados pela DGAV.

#### QUADRO 48

Tipo de controlo	Nº de controlos previstos			Nº de controlos efetuados		
	Fabricantes	Nº amostras -Distribuidores	Total	Fabricantes	Nº amostras -Distribuidores	Total
PCSA	1	18	19	0	6	6



PLANO DE CONTROLO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES

DRAP-C		QUADRO GERAL DE RESULTADOS																
CONTROLO EM DISTRIBUIDORES	Nome do Distribuidor	Tipo de suplemento	OBS	Nome do SA	Cód amostra	Cádmio			Chumbo			Mercúrio			Citrinina			
						Resultado	C	NC	Resultado	C	NC	Resultado	C	NC	Resultado	C	NC	
	DIETMED	Argila	Amostra recolhida a 10/11/2016 e enviada à ASAE a 11/11/2016	ARGILA 500mg (Naturmil)	002PCSA2CA16	< 0,02 (LQ) mg/kg	C		< 0,1 (LD) mg/kg	C								
		Algas	Amostra recolhida a 10/11/2016 e enviada à ASAE a 11/11/2016	ALGAS MARINHAS 500mg (Naturmil)	003PCSA2CA16	0,29 ± 0,05 mg/kg	C		< 0,3 (LQ) mg/kg	C		< 0,01 (LQ) mg/kg	C					
		Lev arroz	Amostra recolhida a 10/11/2016 e enviada à NEOTRON a 11/11/2016	Snacol Prestige-c/ arroz vermelho fermentado e esterois vegetais	001PCSA2CA16									sem deteção positiva de citrulina <LQ	C			
	Theralab	Lev aroz	Amostra recolhida a 10/11/2016 e enviada à NEOTRON a 11/11/2016	Therastor -c/ arroz vermelho fermentado e esterois vegetais	004PCSA2CA16									sem deteção positiva de citrulina <LQ	C			
		Algas	Amostra recolhida a 18/11/2016 e enviada à ASAE a 21/11/2016	OMEGA GOLD	006PCSA2CG16	< 0,02 (LD) mg/kg	C		< 0,07 (LD) mg/kg	C		< 0,01 (LQ) mg/kg	C					
	VIVA MELHOR SEMPRE C.L.,Lda.	Lev arroz	Amostra recolhida a 18/11/2016 e enviada à NEOTRON a 21/11/2016	Colesterix	005PCSA2CG16										sem deteção positiva de citrulina <LQ	C		

Não foram detetados resultados analíticos positivos aos elementos em análise

## PCMOC – Plano de Controlo a Materiais e Objetos em Contacto

O presente plano destina-se à verificação da conformidade com as regras nacionais e comunitárias aplicáveis e em vigor, dos materiais e objetos destinados a entrar em contacto, direto ou indireto, com géneros alimentícios.

Estabeleceu-se como prioritário o controlo dos materiais e objetos, plásticos e cerâmicos, nomeadamente, embalagens, utensílios de cozinha, vedantes, etc.

### QUADRO 49

Plano de Controlo dos materiais e objectos destinados a entrar em contacto com os géneros alimentícios		P05 - PR3	
Formulário para reporte dos resultados dos controlos		Página: 1 de 1	
		Edição nº 1	Revisão nº 2 15-04-2016

DRAP	Setor controlado (Plásticos ou cerâmicas)	Nome do operador controlado	Morada	Data	Colheita de amostras (Sim/Não)	Codificação do Auto de colheita de Amostras (Se aplicável)	Nº amostras Colhidas (Se aplicável)	Codificação das amostras colhidas (Se aplicável)	Laboratório	Determinações efetuadas (Se aplicável)	Resultados das determinações (Se aplicável)	Conclusão do Controlo	Data da informação do resultado do controlo ao D.E	Medidas de seguimento do Controlo (Se aplicável)
Centro	Plásticos	Plastidom- Plásticos Industriais e Domésticos SA	Travessa João de Deus, Leiria-Gare -2415-409 leiria	29-09-2016	Sim	002125024- Lab. 002125026-Lab 002125025- Op	7 7 7	001PCMC2CA16	Neutron - N0041/16	Migração Global (*)	conforme	conforme	02-11-2016	-
		Firmina da Conceição Louro Ramos	Rua Dr. Sousa Vieira Lote 186, 6000-336 Castelo Branco	21-11-2016	Sim	002125151- Lab. 002125152-DRA 002125153- Op	7 7 7	003PCMC2CA16	Neutron - N0081/16	Ftalatos - migração específica	conforme	conforme	06-01-2017	-
	Cerâmicas	Val do Sol Cerâmicas -SA	Estrada Nacional 8 nº57 Moitalina/2480-104 Pedreiras - Porto de Mós	21-10-2016	Sim	002125052- Lab. 002125053-DRA 002125054- Op	4 4 4	002PCMC2CG16	Laboratório CENCAL	Chumbo e Cádmio	conforme	c/ 1 incumprimento	02-11-2016	Alteração da declaração de conformidade

Resultados – Não foram detetadas inconformidades nos parâmetros analíticos analisados.

### Controlos PIGA

O presente plano tem por objetivo geral contribuir para a salvaguarda da segurança alimentar e defesa da saúde pública e adequar às disposições comunitárias e internacionais os critérios

microbiológicos nos produtos alimentares de origem animal e não animal, nomeadamente no que concerne aos agentes zoonóticos.

Este plano aplica-se a todas as fases da cadeia alimentar, desde a produção até ao género alimentício de origem não animal (ou animal) pronto para consumo humano. A vigilância será efetuada nas fases da cadeia alimentar mais adequadas para o agente zoonótico em questão.

Os agentes zoonóticos abrangidos são:

- Salmonella spp
- Listeria monocytogenes
- Escherichia coli Verotoxigénica

#### QUADRO 50

##### PLANO DE INSPEÇÃO DE GÉNEROS ALIMENTÍCIOS DE ORIGEM NÃO ANIMAL DRAP Centro 2016

	Matriz/Tipo de produto a colher	Parametro a pesquisar			TOTAIS Amostras	
		Listeria	Salmonella	E. coli STEC	Determinações	Amostras
Vegetais	Sementes germinadas (prontas para consumo) e Rebentos	2	2	2	2	2
	Frutas e produtos hortícolas pré-cortados (prontos para consumo)	2	2	2	6	2
					8	4

##### Plano de Injeção a Generos Alimenticios de origem vegetal (PIGA) - DRAP Centro - Executado 2016

	Matriz/Tipo de produto a colher	Entidade	Produto	Código da Amostra	Data de Envio	Laboratório	Resultado
Vegetais	Sementes germinadas (prontas para consumo) e Rebentos						
	Frutas e produtos hortícolas pré-cortados (prontos para consumo)	CALCOB- Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Oliveira do Bairro e Vagos	Couve roxa cortada	PIGACCA231116001	23-11-2016	INIAV	
		CALCOB- Cooperativa Agrícola dos Lavradores de Oliveira do Bairro e Vagos	Alface frisada cortada	PIGACCA231116002	23-11-2016	INIAV	

#### PCPP- Plano de Controlo à Produção Primária

O principal objetivo deste plano é estabelecer um controlo regular das explorações agrícolas onde são produzidos, colhidos e armazenados géneros alimentícios de origem não animal, destinados ao consumo humano e especialmente destinados a serem consumidos em cru, com vista a verificar o cumprimento da legislação alimentar.

Foi objeto de controlo uma amostra de explorações com perfil de produção profissional orientado para o mercado.

n.º de controlos realizados pela DRAP Centro

Região	Objetivo anual	N.º de controlos efetuados	Taxa de execução
Centro	23	23	100%



Foi também realizada uma ação de supervisão.

A tabela *infra* assinala a distribuição da percentagem de controlos oficiais em função do grupo de risco a que pertence a cultura:

#### QUADRO 51

**Tabela 3:** distribuição de controlos em função do grupo de risco a que pertence a cultura

n.º Visitas	Grupo de risco	1	2	3	4
23	Tipo de cultura	18	17	11	2
	Percentagem	78%	74%	48%	9%
	N.º de controlos/ cultura	48	47	34	4

Incumprimentos detetados

A tabela *infra* assinala o tipo de incumprimentos detetados nas explorações agrícolas, em 2015.

#### QUADRO 52

**Tabela 6:** tipo de incumprimentos identificados nos controlos oficiais a explorações agrícolas

Perguntas da lista de verificação:		N.º de incumprimentos
6	O operador toma medidas adequadas para impedir a presença de animais domésticos ou pragas nos locais de produção, armazenamento e manipulação de alimentos, bem como às fontes de água usadas na exploração?	2
7b	Existem instalações sanitárias próximas dos locais de trabalho?	4
8	As fontes de água, armazenamento e distribuição estão protegidas de uma potencial contaminação?	2
10.	Sempre que necessário, o operador testa a água para detetar contaminantes microbiológicos ou químicos na água de irrigação ou usada para tratamentos fitossanitários, fertilizantes e outros químicos agrícolas?	10
11	Sempre que necessário, o operador testa a água para detetar contaminantes microbiológicos na água de lavagem de produtos pós-colheita ou para lavagem das mãos?	14
19	Realiza-se algum tipo de formação do pessoal, em matéria de higiene?	7
21	São adotadas medidas adequadas para assegurar a higiene da colheita e operações subsequentes?	1
26	São mantidos registos relativos à aplicação de produtos derivados ou fertilizantes que contenham produtos derivados?	2
30	São mantidos registos relativos à formação?	1
31	São mantidos registos de qualquer utilização de produtos fitossanitários e biocidas?	2



33	Apenas são usados produtos autorizados no território nacional (com autorização de venda - n.º APV, AV ou AIP/ACP ou autorização de emergência em vigor)?	2
34	O uso de produtos fitofarmacêuticos é adequado: (...)	6
35	São cumpridos os intervalos de segurança indicados pelos fabricantes?	2
Total		55

O resultado dos controlos avalia o cumprimento dos requisitos legais e o risco associado à segurança alimentar inerente à atividade. Os resultados obtidos nos controlos apresentam um desempenho global satisfatório em termos de segurança alimentar na produção primária na região Centro. Destaca-se ainda a boa receptividade com que os produtores receberam as equipas de controlo tentando ultrapassar os incumprimentos verificados e sensibilizando-se cada vez mais para a necessidade de aplicar as Boas Práticas em todo o processo produtivo.

Controlos in Loco para verificação das condições de reconhecimento/ manutenção de reconhecimento de Organizações de Produtores.

Verificação ao abrigo da Portaria nº169/2015, de 4 de Junho.

#### QUADRO 53

Relatórios de Controlo de Verificação no Local				
Entidade	Manutenção do Reconhecimento		Pedidos de Reconhecimento	
Cooperativa Agrícola de Mangualde	Sim			
Cooperativa Agrícola de Porto de Mós	Sim			
Cooperativa Agrícola de Oliveira do Bairro e Vagos CRL		Não		
Kiwicoop - Cooperativa Agrícola da Bairrada	Sim			
Cooperativa Agrícola de Montemor-o-Velho - Secção Cereais	Sim			
Cooperativa Agrícola de Montemor-o-Velho - Secção Arroz	Sim			
Estrelacoop- Cooperativa Produtores de Queijo Serra da Estrela	Sim			
Lacticoop- União de Cooperativas de Leite EDM e Mondego	Sim			

## 7. UNIDADES HOMOGÉNEAS

A estrutura orgânica flexível da DRAP Centro criada pelo Despacho nº 14092/2012 estabeleceu 7 unidades orgânicas desconcentradas cujas áreas geográficas são indicadas no artigo 13º e as atribuições definidas no artigo 14º. Nos termos do artigo 16º da Lei do SIADAP consideram-se Unidades Homogéneas estas 7 unidades orgânicas desconcentradas designadas Delegações Regionais, sedeadas nas 6 capitais de distrito da região centro às quais se junta Gouveia: Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu.

### MAPA III



O quadro seguinte apresenta as actividades prosseguidas em comum por todas as delegações, os resultados obtidos e as taxas de realização alcançadas face às respectivas metas, no final do ano de 2016, em cada uma dessas actividades:



QUADRO 54

ACTIVIDADE	INDICADOR	RESULTADOS	TAXA DE EXECUÇÃO
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	5111	100%
Licenciamento Explorações Pecuárias (NREAP)	% de licenças emitidas	1093	97%
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	7721	100%
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	18	93%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	% de processos informatizados	5293	100%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	3497	100%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento Projectos PDR 2020	% de informações prestadas	435	100%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	168	100%
Prova de conhecimentos para aplicadores com idade superior a 65 anos, em 16/4/2013	% aplicadores avaliados	41706	99%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	51	100%

No quadro seguinte são mostradas as taxas de realização médias alcançadas por delegação:

QUADRO 55

DELEGAÇÃO	TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO
DELEGAÇÃO DE AVEIRO	95,25%
DELEGAÇÃO DE CASTELO BRANCO	99,36%
DELEGAÇÃO DE COIMBRA	98,30%
DELEGAÇÃO DE GOUVEIA	100,00%
DELEGAÇÃO DE GUARDA	100,00%
DELEGAÇÃO DE LEIRIA	100,00%
DELEGAÇÃO DE VISEU	100,00%
<b>MÉDIA GLOBAL</b>	<b>98,99%</b>

## 8. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

### 8.1. ACÇÕES DE MELHORIA 2016

Este ponto cumpre o estipulado no artº 40º do Decreto-Lei nº 73/2014 de 13/05 que determina que planos e relatórios de atividades devem contemplar, em capítulo próprio, as medidas de modernização administrativa, nomeadamente relativas à desburocratização, qualidade e inovação, e, em especial, as que dêem cumprimento ao n.º 1 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 74/2014, de 13 de maio.

Em 2016 foram desenvolvidas e prosseguidas medidas de modernização administrativa, no quadro proposto pelo Decreto-Lei nº 135/99, de 22/04, alterado pelo Decreto-Lei nº 73/2014, de 13/05. Concretamente, foram implementadas as 5 Acções de Melhoria que constavam no Plano de Acções de Melhoria que se apresentava no anexo II do Plano de Actividade e que se articulava igualmente com o Indicador nº 5 da matriz de Indicadores Comuns de Desempenho aprovada entre as 5 DRAP's, e tendo em vista a operacionalização do disposto no artigo 16º da Lei nº 66-B/2007, de 28/12.

As ações de melhoria implementadas possuem um carater transversal a todos os objetivos estratégicos, embora se articulem especificamente com objetivos operacionais inscritos no QUAR, conforme indicado no quadro seguinte:

QUADRO 56

Objetivos Operacionais	Ações de melhoria
Garantir a execução do Plano Anual de Controlo	Controlo de qualidade do controlo SUP1
Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)	Valorização agrícola das lamas de depuração
	Desmaterialização dos procedimentos de licenciamento da atividade económica
	Desmaterialização dos procedimentos de emissão dos certificados para exportação/importação
	Portal Único de Atendimento (Actividade 1)



A fundamentação das Acções assentava no seguinte:

#### Ação 1 – Controlo de qualidade do controlo SUP1 - Divisão de Controlo

Necessidade de garantir a qualidade da informação através da implementação de um sistema de controlo de qualidade dos Relatórios de Controlo de SUP1.

#### Ação 2 – Valorização agrícola das lamas de depuração - Divisão de Infraestruturas e Ambiente

Criação de um sistema de informação para a gestão articulada de toda a atividade de Valorização Agrícola de Lamas, destinado a apoiar a realização e aperfeiçoamento do acompanhamento e fiscalização das operações de valorização agrícola das lamas de depuração, em cumprimento do estabelecido no Dec. Lei 276/2009 de 2 de outubro.

#### Ação 3 – Desmaterialização dos procedimentos de licenciamento da actividade económica

Implementar um sistema de gestão documental dos processos que substitua o envio dos mesmos em suporte de papel ou digital para as Entidades consultadas no processo de licenciamento.

#### Ação 4 – Desmaterialização dos procedimentos de emissão dos certificados

Implementar um sistema de gestão documental dos processos que substitua o atual procedimento de receção dos pedidos de certificados para exportação/importação e envio dos mesmos aos inspetores fitossanitários. Certificação para a exportação destina-se a acompanhar as mercadorias até ao destino final, confirmando o cumprimento das regras da União Europeia (UE) e nacionais e/ou das exigências do país de destino para cada categoria de produtos. Identificados os códigos pautais dos produtos.

#### Ação 5 – Portal Único de Atendimento

Participação no projeto SAMA, em conjunto com as restantes DRAP's tendo em vista a futura Implementação de um Portal Único de Atendimento. Foi prosseguida a Actividade 1 prevista na candidatura, a qual consistiu no "levantamento e caracterização dos principais processos das cinco DRAP que permitirá a harmonização de processos, atividades e procedimentos entre as cinco DRAP tendo em vista ao apuramento dos processos mais relevantes e com maior impacto no desempenho dos cinco organismos.

QUADRO 57

2016	
ATIVIDADE	DATA DE CONCLUSÃO
AM1: Controlo de qualidade do controlo SUP 1	31-12-2016
AM2: Valorização agrícola das lamas de depuração	09-06-2016
AM3: Desmaterialização dos procedimentos de licenciamento da atividade económica	20-04-2016
AM4: Desmaterialização dos procedimentos de emissão de certificados	31-12-2016
AM5: Portal Único de Atendimento	31-12-2016

## 8.2. ACÇÕES DE MELHORIA 2017

Em 2017 prevê-se a implementação das seguintes acções de melhoria:

QUADRO 58

Objetivos Operacionais	Ações de melhoria	Prazo de conclusão
Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)	Portal Único de Atendimento - Harmonização das plataformas de gestão documental (SAMA 2020)	31-12-2017
	Desmaterialização de requisições internas	31-12-2017
	Agilização dos processos de homologação das Acções de Formação	31-12-2017

1. Harmonização das plataformas de Gestão Documental no âmbito do Projecto de implementação do Portal Único de Atendimento (SAMA), constituindo o Indicador nº 9 do Sistema de Indicadores Comuns de Desempenho (IND 09).
2. Implementação de sistema integrado de requisição interna para bens em armazém e serviços de manutenção, que consistirá essencialmente na desmaterialização do processo de requisição interna de bens em armazém (consumíveis de impressão, economato, produtos de limpeza, etc. e ainda os serviços de manutenção).
3. Implementação de sistema de acesso e carregamento directo de listas de formandos pelas entidades formadoras certificadas, com vista à agilização dos processos de homologação das Acções de Formação.

### 8.3. RESPOSTAS A UTENTES

No cumprimento do determinado no artigo 39º do Decreto-Lei nº 135/99, de 22/04, alterado pelo Decreto-Lei nº 73/2014, de 13/05, que determina a obrigatoriedade das respostas aos utentes e a sua referência no Relatório de Atividades, conjugado com o princípio do “Digital como Regra” referido no artigo 2º da Lei nº 74/2014 que aponta para que os serviços públicos, para além do atendimento presencial, sejam também prestados de forma digital, foi prosseguido o sistema de encaminhamento e registo de pedidos de informações, sugestões, reclamações, denúncias e agendamento de reuniões apresentados à DRAP Centro, por via electrónica. Assim, foram registados todos os pedidos e respectivas respostas prestadas pelos serviços respondentes numa base de dados que inclui, entre outros, os seguintes campos:

- Tipo de pedido
- Concelho do autor
- Serviço solicitado / respondente
- Assunto
- Área
- Data de entrada
- Data de resposta
- Prazo de resposta (dias úteis)

Os quadros seguintes apresentam os principais resultados, referentes a 2016, no cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 40º do citado diploma.

Deram entrada 551 e-mails dos quais a esmagadora maioria (90%), constituíram pedidos de informação:

QUADRO 59

TIPO DE PEDIDO	Nº
Pedido de Informação	497
Outra	45
Denúncia	6
Reclamação	3
<b>Total</b>	<b>551</b>

Os assuntos tratados foram arrumados em grandes áreas, cuja grelha é coincidente – com ligeiras adaptações – da que é utilizada na ficha que é apresentada aos utentes atendidos nas



delegações, para efeitos de aferição do índice de satisfação (OO7/IND13 do QUAR). Cerca de 44% dos pedidos referem-se ao processo de Aplicador de Fitofármacos, a que se podem juntar os pedidos de Emissão de cartões e outros documentos (16%), porquanto se deverão inscrever na mesma grande área dos produtos fitofarmacêuticos. Merecem ainda destaque os pedidos dirigidos à Formação Profissional (9%) e ao Aconselhamento (8%):

QUADRO 60

ÁREA / ACTIVIDADE	Nº
Aplicadores Fitofarmacos	244
Cartões/Certificados e Emissão de Documentos	88
Formação Profissional	52
Aconselhamento Agrícola	44
Outros	43
PRODER/PDR 2020	37
PROMAR	14
Licenciamentos vários	10
Parcelário	10
RPU (Subsidios)	5
Informação Estatística	3
RAN	1
<b>Total</b>	<b>551</b>

Em 2016, a Divisão de Desenvolvimento Rural foi a UO mais solicitada tendo prestado cerca de 70% de todas as respostas remetidas, o que estará sobretudo associado ao número de registos relacionados com pedidos de informação no âmbito do quadro legal dos aplicadores de fitofármacos determinado pela Lei nº 26/2013, de 11/04 e pelo Decreto-Lei n.º 254/2015, de 30 de dezembro, acrescidos dos pedidos de emissão de cartões:

QUADRO 61

UNIDADE ORGÂNICA RESPONDENTE	Nº
Divisão de Desenvolvimento Rural	385
Divisão de Investimento Guarda	32
Divisão de Investimento Aveiro	28
Delegação de Castelo Branco	17
Delegação da Guarda	16
Divisão de Apoio Agricultura e Pescas	14
Divisão Licenciamento Apoio Laboratorial	8
Delegação de Aveiro	7
Divisão de Planeamento e Estatística	7
Direção	6
Divisão de Controlo	6
Delegação de Aveiro	5
Direcção de Serviços Desenvolvimento Agro-Rural e Licenciamento	4
Delegação de Viseu	3
Direcção de Serviços Investimento	3
Divisão de Investimento Coimbra	2
Delegação de Gouveia	2
Delegação de Leiria	1
Direcção Serviços de Controlo e Estatística	1
Divisão de Investimento Aveiro	1
Divisão de Investimento Coimbra	1
Divisão de Investimento Viseu	1
NIRP	1
<b>Total</b>	<b>551</b>

O prazo médio de resposta foi de 1,85 dias, sendo que em 497 (90% dos casos), a resposta foi dada em menos de 5 dias.

QUADRO 62

PRAZO DE RESPOSTA (DIAS)	Nº
<5	497
6 a 10	43
>10	11
<b>Total</b>	<b>551</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>1,85</b>

## 8.4. AVALIAÇÃO PELOS UTENTES

A avaliação dos serviços da DRAP Centro pelos seus utentes assentou, em 2016, essencialmente na aplicação de inquérito por questionário, a partir do qual foi aferido o índice de satisfação previsto no objetivo 07/ indicador 13 do QUAR, cuja metodologia de aplicação e resultados foram objeto de referência e análise no ponto 2.1.3., resumidos no quadro seguinte:

QUADRO 63

	2016			
	Nº Inquéritos aplicados/enviados	Nº Respostas tratadas	Taxa Respostas	Índice médio de satisfação
Atendimento Delegações	3968	3143	79,2%	4,58
On-line	497	154	31,0%	4,14
Total	4263	3297	73,8%	4,36

## 9. BALANÇO SOCIAL

Em complemento à análise sintética exposta no ponto 5.1, os quadros do Balanço Social respeitantes ao ano de 2016 constam do Anexo VI.



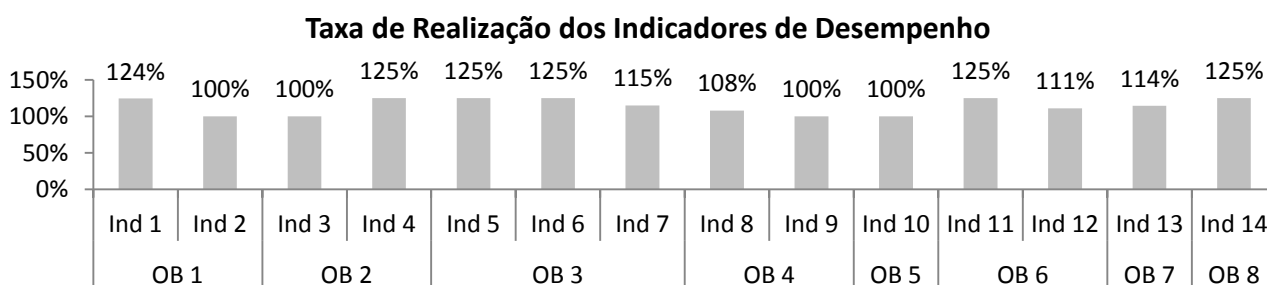
## 10. AVALIAÇÃO FINAL

### 10.1. APRECIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Globalmente, a DRAP Centro atingiu ou superou os objetivos operacionais (OOP) a que se tinha proposto para 2016.

No âmbito do QUAR 2016, compulsados os resultados obtidos nas metas associadas a cada indicador, respetivos pesos, tolerâncias e valores críticos, conclui-se que dos 14 indicadores foram superados 11, e atingidos 3, conforme exposto nos gráficos e quadro seguintes:

GRÁFICO 7





QUADRO 64

Parâmetros	Objetivos	Indicadores	Taxa de Realização	Classificação
Eficácia	OB 1	Ind 1	124,29%	Superou
		Ind 2	100,00%	Atingiu
	OB 2	Ind 3	100,00%	Atingiu
		Ind 4	125,00%	Superou
	OB 3	Ind 5	125,00%	Superou
		Ind 6	125,00%	Superou
		Ind 7	115,00%	Superou
Eficiência	OB 4	Ind 8	107,97%	Superou
		Ind 9	100,00%	Atingiu
Qualidade	OB 5	Ind 10	100,00%	Atingiu
	OB 6	Ind 11	125,00%	Superou
		Ind 12	111,00%	Superou
	OB 7	Ind 13	114,33%	Superou
	OB 8	Ind 14	125,00%	Superou

O Quadro seguinte apresenta as taxas de realização obtidas nos objectivos mais relevantes (1, 2, 4 e 5):

QUADRO 65

QUAR 2016	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objetivos no respetivo parâmetro	peso de cada objetivo na avaliação final	Taxa de Realização
Eficácia	35%			
O1		35%	12%	112%
O2		35%	12%	113%
O3		30%	11%	122%
Eficiência	35%			
O4		100%	35%	104%
Qualidade				
O5	30%	40%	12%	100%
O6		20%	6%	118%
O7		20%	6%	114%
O8		20%	6%	125%



Em relação às atividades correntes, é igualmente possível constatar uma boa taxa de execução, conforme é patente no Quadro 33, o qual resume a taxa de execução alcançada por cada Unidade Orgânica da DRAP Centro.

Atendendo a que os principais incumprimentos identificados nas ações programadas ocorreram em atividades não críticas (Quadro 41), pode considerar-se que, em termos gerais, o desempenho do organismo foi bastante positivo.

## 10.2. MENÇÃO PROPOSTA RESULTANTE DA AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2016 a DRAP Centro superou 11 indicadores dos 14 a que se propôs no âmbito do Quadro de Avaliação e Responsabilização.

Em termos da realização nos 3 parâmetros de Eficácia, Eficiência e Qualidade assinala-se o equilíbrio registado. O Quadro 66 regista os valores conseguidos para cada um dos parâmetros: 115% na eficácia, 104% na eficiência e 111% no parâmetro qualidade, o que, ponderado com os correspondentes pesos previstos, resulta uma realização global do QUAR 2016 de 110%.

QUADRO 66

Parâmetros	Taxa de realização dos parâmetros	Peso dos parâmetros	Taxa de realização global
Eficácia	115%	35%	110%
Eficiência	104%	35%	
Qualidade	111%	30%	

Importa salientar que esta performance foi conseguida num cenário de insuficiência de recursos associada a uma envolvente macroeconómica caracterizada por forte restrição. Ainda assim, foi possível conseguir resultados muito animadores. As evidências apresentadas comprovam que esses valores resultam do esforço de cumprir com a missão legalmente estipulada e com a visão assumida de criar valor ao serviço da agricultura e das pescas.

No âmbito das atividades correntes, foi conseguida uma taxa de realização média de cerca de 98%, tendo os incumprimentos registados sido resultado de fatores aleatórios e exógenos.

Assinale-se também o índice 4,36 que reflete a satisfação dos utentes do organismo, aferido sobretudo a partir do inquérito por questionário aplicado relativamente aos serviços prestados aos utentes atendidos nas Delegações, bem como a todos os utentes que solicitaram informações através do portal.

**Face ao exposto, e de acordo com o n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, considera-se que a avaliação final do desempenho da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro no ano de 2016 é merecedora da menção de Desempenho BOM.**



## CONCLUSÕES PROSPETIVAS

Em linha com a proposta de alinhamento organizacional entre os níveis de política pública, estratégica e operacional o foco de intervenção da DRAP Centro centrar-se-á na dinamização do potencial económico da agricultura, do mar e da promoção do desenvolvimento rural .

A plena entrada em execução do Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020), Programa Operacional Mar 2020 (MAR2020), a que se junta igualmente o novo quadro de apoios da Política Agrícola Comum na componente de apoios diretos, são referenciais que nortearão o nosso desempenho durante 2017. Neste quadro, a DRAP Centro será chamada a assumir importantes desafios e responsabilidades na concretização de objectivos operacionais relacionados com a implementação dessas políticas, designadamente garantir a execução do PDR 2020, do PO Mar 2020, a plena execução dos Planos Anuais de Controlo e a melhoria do apoio especializado ao sector.

Neste último domínio a DRAP Centro integrará a rede Nacional de Experimentação e Investigação Agrária e Animal contribuindo no que lhe for solicitado para a valorização dos produtos agrícolas, nomeadamente, os regionais, fomentando a divulgação de iniciativas na área da inovação, da formação, a difusão e transferência de conhecimento, contribuindo assim para a competitividade e sustentabilidade das empresas do setor agrário da região, assim como para a sua integração em cadeias de valor mais alargadas e globais.

Ainda de acordo com as orientações estratégicas constantes do documento “Grandes Opções do Plano para o período 2016-2019”, a DRAP Centro visando a simplificação de processos no sentido de uma melhor gestão dos recursos disponíveis e acrescentar valor ao serviço que prestamos, propõe-se continuar o desenvolvimento de um conjunto de medidas de modernização administrativa enquadráveis no objetivo do Decreto-Lei nº 74/2014, de 13 de maio, as quais deverão contribuir para a melhoria do desempenho organizacional , conforme explicitado no ponto 8.2 do presente Relatório de Atividades.



## Lista de Acrónimos

ACACSA (Agência de Controlo das Ajudas Comunitárias ao Sector do Azeite)  
ACT bancários (Acordo Coletivo de Trabalho para o Sector Bancário)  
BDREAP - Base de dados do Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias  
CAF – Common Assessment Framework (Estrutura de Avaliação Comum)  
DRAP Centro – Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro  
ECPC – Estado das Culturas e Previsão de Colheitas  
ERRANC – Entidade Regional da Reserva Agrícola do Centro  
GAL – Grupo de Ação Local  
GERFIP – Gestão de Recursos Financeiros Partilhada  
GESCOR – Gestão Documental e Workflow  
IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.  
IGAMAOT – Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente, e do Ordenamento do Território  
iSIP – Sistema de Identificação de Parcelas  
ISO – International Organization for Standardization  
MAM – Ministério da Agricultura e do Mar  
NP – Normas Portuguesas  
NRE – Número de Registo de Exploração  
OE – Objetivos Estratégicos  
OO – Objetivos Operacionais  
PAN – Programa Apícola Nacional  
PANUSPF - Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos  
PCAI – Plano de Controlo das Agro-Indústrias  
PDR2020 – Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020  
POPH – Programa Operacional Potencial Humano  
ProDer – Programa de Desenvolvimento Rural  
ProMar – Programa Operacional para o Sector da Pesca Português  
PROSE - Plano de Relançamento da Ovinicultura na Serra de Estrela  
QUAR - Quadro de Avaliação e Responsabilização  
REAI – Regime de Licenciamento Industrial  
REAP – Regime de Licenciamento de Explorações Pecuárias  
RICA – Rede de Informações de Contabilidades Agrícolas  
SAU – Superfície Agrícola Utilizada  
SCI – Sistema de Controlo Interno  
SIADAP – Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública  
SIC – Sistema Integrado de Contabilidade  
SIMA – Sistema de Informação de Mercados Agrícolas  
SIRODER – Sistema de Informação PRODER  
SIRAPA – Sistema Integrado de Registo da Agência Portuguesa do Ambiente  
SNIRA – Sistema Nacional de Registo Animal  
SNITURH – Sistema Nacional de Informação dos Títulos de Utilização dos Recursos Hídricos  
UERH – Unidades Equivalentes de Recursos Humanos  
UERHE – Unidades Equivalentes de Recursos Humanos Executados  
UERHP – Unidades Equivalentes de Recursos Humanos Planeados  
UO – Unidade Orgânica  
VITIS – Regime de Apoio à Reconversão e Reestruturação da Vinha



# ANEXO I

**ANO: 2016**
**Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural e Ministério do Mar**
**Designação do Serviço|Organismo:**
**Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro**
**Missão:**

A Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro tem por missão participar na formulação e execução das políticas nas áreas da agricultura, do desenvolvimento rural e das pescas e, em articulação com os organismos e serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas, contribuir para a execução das políticas nas áreas da segurança alimentar, da proteção animal, da sanidade vegetal, da conservação da natureza e das florestas, no quadro de eficiência da gestão local de recursos.

**Objetivos Estratégicos (OE):**

	Meta	Grau de concretização
<b>OE1:</b> Contribuir para o reforço dos sectores produtivos da agricultura e das pescas		
<b>OE2:</b> Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos		
<b>OE3:</b> Garantir a satisfação dos clientes e utentes		

**Objetivos Operacionais (OOP)**
**EFICÁCIA**
**PESO: 35%**

<b>OOP1: Garantir a execução do PDR2020</b>											<b>Peso:</b>	<b>35%</b>
	Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind1</b>	Taxa de análise de pedidos de apoio	na	39,00%	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%	Setembro	<b>99,43%</b>	124,29%	<b>Superou</b>	<b>24%</b>
<b>Ind2</b>	Taxa de análise de pedidos de pagamento	na	na	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%	Setembro	<b>89,95%</b>	100,00%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP1</b>											<b>112%</b>	
<b>OOP2: Garantir a execução do PROMAR / MAR 2020</b>											<b>Peso:</b>	<b>35%</b>
	Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind3</b>	Taxa de análise de pedidos de apoio	99,00%	100,00%	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%	Setembro	<b>86,79%</b>	100,00%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Ind4</b>	Taxa de análise de pedidos de pagamento	100,00%	100,00%	80,00%	10,00%	100,00%	50,00%	Setembro	<b>100,00%</b>	125,00%	<b>Superou</b>	<b>25%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP2</b>											<b>113%</b>	
<b>OOP3: Garantir a execução do Plano Anual de Controlo in loco</b>											<b>Peso:</b>	<b>30%</b>
	Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind5</b>	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Pedido Único	100,00%	93,00%	90,00%	5,00%	100,00%	50,00%	Setembro	<b>100,00%</b>	125,00%	<b>Superou</b>	<b>25%</b>
<b>Ind6</b>	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Outras Ajudas	100,00%	100,00%	90,00%	5,00%	100,00%	20,00%	Setembro	<b>100,00%</b>	125,00%	<b>Superou</b>	<b>25%</b>
<b>Ind7</b>	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Investimento	99,00%	48,00%	90,00%	5,00%	100,00%	30,00%	Setembro	<b>96,00%</b>	115,00%	<b>Superou</b>	<b>15%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP3</b>											<b>122%</b>	

**EFICIÊNCIA**
**PESO: 35%**

<b>OOP4: Melhorar o apoio especializado ao sector</b>											<b>Peso:</b>	<b>100%</b>
	Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind8</b>	Taxa de execução do NREAP	90,00%	80,00%	80,00%	5,00%	100,00%	50,00%	Setembro	<b>86,37%</b>	107,97%	<b>Superou</b>	<b>8%</b>
<b>Ind9</b>	% de jovens agricultores com apoio especializado	28,00%	9,00%	15,00%	5,00%	25,00%	50,00%	Setembro	<b>16,55%</b>	100,00%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP4</b>											<b>104%</b>	

**QUALIDADE**
**PESO: 30%**

<b>OOP5: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)</b>											<b>Peso:</b>	<b>40%</b>
	Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind10</b>	Nº de procedimentos de melhoria implementados	5	3	5	1	6	100%	Setembro	5	100,00%	<b>Atingiu</b>	<b>0%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP5</b>											<b>100%</b>	
<b>OOP6: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP</b>											<b>Peso:</b>	<b>20%</b>
	Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind11</b>	Nº de reportes enviados ao GPP	2	2	1	0	2	50%	Setembro	2	125,00%	<b>Superou</b>	<b>25%</b>
<b>Ind12</b>	Nº de dias úteis após o fecho do trimestre (média dos trimestres)	44	30	30	10	5	50%	Setembro	19	111,00%	<b>Superou</b>	<b>11%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP6</b>											<b>118%</b>	
<b>OOP7: Assegurar a satisfação do cliente</b>											<b>Peso:</b>	<b>20%</b>
	Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind13</b>	Índice de satisfação (escala de Likert 1 a 5)	4,245	4,35	3,5	0,5	5	100%	Setembro	4,36	114,33%	<b>Superou</b>	<b>14%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP7</b>											<b>114%</b>	
<b>OOP8: Implementar Portal Único de Atendimento</b>											<b>Peso:</b>	<b>20%</b>
	Indicadores	Realizado 2014	Realizado 2015	Meta 2016	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Mês (monitorização)	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
<b>Ind14</b>	% de processos comuns identificados e validados até 31 de dezembro de 2016	na	na	90,00%	5,00%	100,00%	100,00%	Setembro	100%	125,00%	<b>Superou</b>	<b>25%</b>
<b>Taxa de Realização do OOP8</b>											<b>125%</b>	

**RELAÇÃO entre OBJETIVOS ESTRATÉGICOS e OBJETIVOS OPERACIONAIS**

	OB1	OB2	OB3	OB4	OB5	OB6	OB7	OB8
<b>Objetivo Estratégico 1</b>	X	X	X	X				
<b>Objetivo Estratégico 2</b>					X			X
<b>Objetivo Estratégico 3</b>							X	

**OBJETIVOS MAIS RELEVANTES**
**1, 2, 4, 5**
**NOTAS EXPLICATIVAS**

Indicador 1 e Indicador 3:

Considerados os pedidos de apoio entrados de 01 de dezembro de 2015 até 30 de novembro de 2016 (nº de pedidos de apoio analisados / nº de pedidos de apoio válidos) \* 100

Indicador 2 e Indicador 4:

Considerados os pedidos de pagamento devidamente formalizados: PP entregues em suporte papel e completos (nº de pedidos de pagamento validados / nº de pedidos de pagamento devidamente formalizados) x 100

Indicadores 5, 6 e 7

Considerados os controlos disponibilizados pelo IFAP de 1 de outubro do ano 2015 e 30 de setembro de 2016; (nº de controlos concluídos/nº controlos distribuídos)\*100)

Indicador 8:

Considerados os processos entrados e tramitados (Nº de processos tramitados / nº de processos entrados até 15 de outubro) \* 100

Indicador 9:

Considerado o universo de jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER até 31 Dezembro 2015 (nº jovens agricultores instalados com acompanhamento/nº de jovens agricultores instalados) \*100

Indicador 10:

Nº de procedimentos de melhoria implementados

Indicador 11:

Somatório anual do nº de reportes

Indicador 12:

Média de dias úteis após o fecho dos trimestres

Indicador 13:

Média aritmética das pontuações atribuídas a todos os itens por todos os respondentes no inquérito a utilizadores/clientes

Indicador 14:

% de processos comuns identificados e validados / nº total de processos planeados (10)

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

(objetivos/indicadores)

Eficácia	35%	Eficiência	35%	Qualidade	30%
115,23%		104%		111%	
AVALIAÇÃO FINAL DO SERVIÇO/ORGANISMO					
Bom		Satisfatório		Insuficiente	
110%					

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	Pontuação Planeada	Pontuação Realizada	DESVIO
Dirigentes - Direção Superior	20	60	59	-1
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	384	369	-15
Técnico Superior - (inclui Especialistas de Informática)	12	3156	3007	-149
Coordenador Técnico - (inclui Chefes de Secção)	9	54	51	-3
Assistente Técnico - (inclui Técnicos de Informática)	8	984	927	-57
Assistente Operacional	5	325	299	-26
Total		4.963	4.712	-251

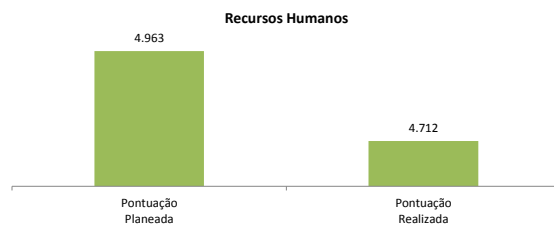
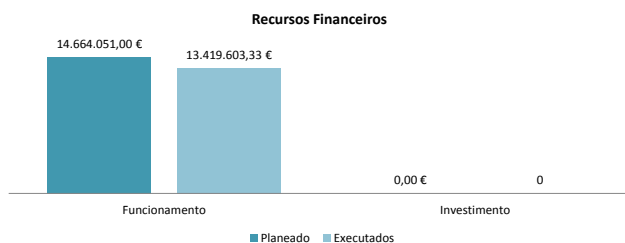
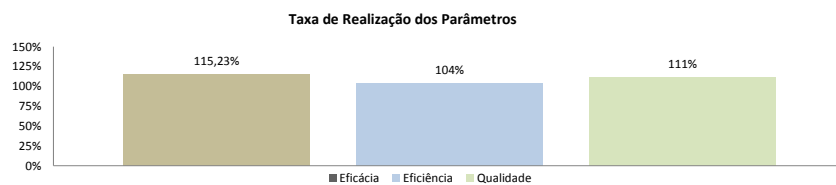
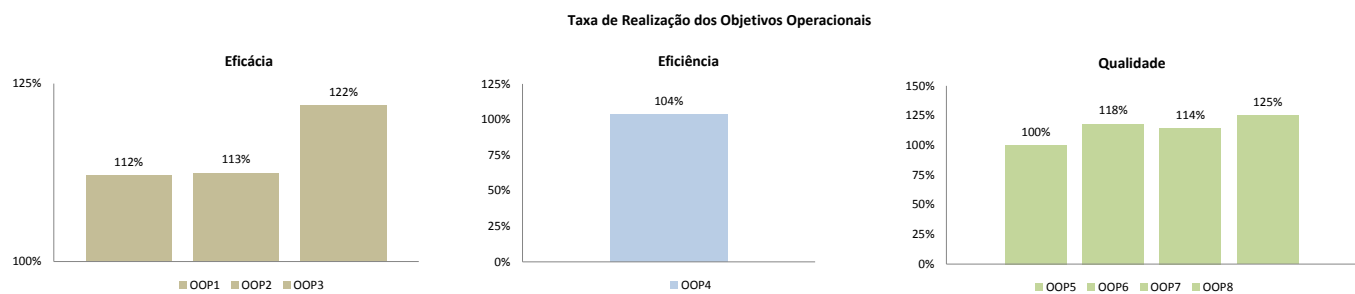
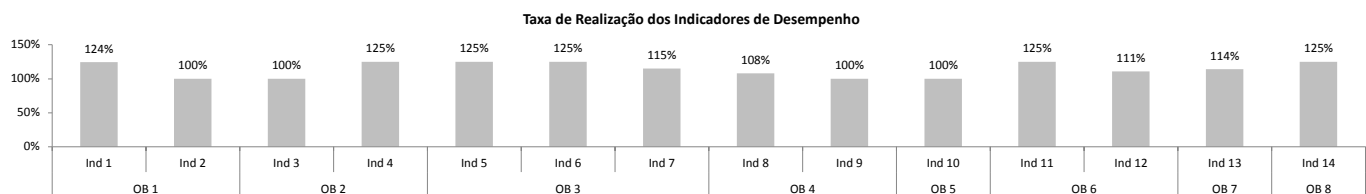
Nota: De acordo com a pág. 1 do anexo 3 das orientações do DT N.º 1/2010 do CCAS, a pontuação é aferida para um determinado referencial de Unidade Equivalente de Recursos Humanos Planeados (UERHP), o qual resulta da extração aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam sábados, domingos, feriados oficiais, feriado municipal, tolerâncias de ponto e 22 dias úteis de férias. No caso concreto, a UERHP de 2016 assume o valor global de **229 dias úteis**. Para o cálculo da UERHE é necessário apurar o nível de absentismo por trabalhador em todas as carreiras conforme é explicado no DT N.º1 do CCAS referido no ponto anterior e disponível em [http://www.gpp.pt/o\\_gpp/Docs\\_apoio/Manual\\_apoio\\_SIADAP1\\_2010.pdf](http://www.gpp.pt/o_gpp/Docs_apoio/Manual_apoio_SIADAP1_2010.pdf)

DESIGNAÇÃO	PLANEADO (€)	EXECUTADO	DESVIO
Orçamento de Funcionamento (OF)	14.664.051,00 €	13.419.603,33 €	- 1.244.447,67 €
Despesas c/Pessoal	12.440.590,00 €	11.877.391,96 €	- 563.198,04 €
Aquisições de Bens e Serviços	2.133.446,00 €	1.509.463,90 €	- 623.982,10 €
Outras despesas correntes	90.015,00 €	32.747,47 €	- 57.267,53 €
Orçamento de Investimento (OI)			- €
Outros Valores (OV)	97.052,00 €	21.057,50 €	- 75.994,50 €
Total (OF+OI+OV)	14.761.103,00 €	13.440.660,83 €	- 1.320.442,17 €

INDICADORES | FONTES DE VERIFICAÇÃO

- Ind 1: SI PDR 2020
- Ind 2: SI PDR 2020
- Ind 3: SI PO MAR 2019
- Ind 4: SI PO MAR 2020
- Ind 5: Isinga
- Ind 6: ISINGA
- Ind 7: SI DC
- Ind 9: BD REAP
- Ind 10: Relatório
- Ind 11: E-MAIL de envio ao GPP
- Ind 12: E-MAIL de envio ao GPP
- Ind 13: Relatório
- Ind 14: Relatório

CÁLCULOS AUXILIARES | GRÁFICOS



Parâmetros	Objetivos	Indicadores	Taxa de Realização	Classificação
Eficácia	OB 1	Ind 1	124,29%	Superou
		Ind 2	100,00%	Atingiu
	OB 2	Ind 3	100,00%	Atingiu
		Ind 4	125,00%	Superou
	OB 3	Ind 5	125,00%	Superou
		Ind 6	125,00%	Superou
		Ind 7	115,00%	Superou
Eficiência	OB 4	Ind 8	107,97%	Superou
		Ind 9	100,00%	Atingiu
Qualidade	OB 5	Ind 10	100,00%	Atingiu
	OB 6	Ind 11	125,00%	Superou
		Ind 12	111,00%	Superou
	OB 7	Ind 13	114,33%	Superou
	OB 8	Ind 14	125,00%	Superou





#### I. EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

A avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

- a) Desempenho **bom**, atingiu **todos** os objetivos, **superando alguns**;
- b) Desempenho **satisfatório**, atingiu **todos** os objetivos **ou os mais relevantes**;
- c) Desempenho **insuficiente**, **não atingiu** os objetivos **mais relevantes**.

REGRA: Para este efeito, são considerados **objetivos mais relevantes** aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objectivos.

Exemplo:

QUAR 2016			
	peso dos parâmetros na avaliação final	peso dos objetivos no respetivo parâmetro	peso de cada objetivo na avaliação final
Eficácia	35%		
O1		35%	12% 112%
O2		35%	12% 113%
O3	35%	30%	11%
Eficiência			
O4		100%	35% 104%
Qualidade	30%		
O5		40%	12% 100%
O6		20%	6%
O7		20%	6%
O8		20%	6%
Avaliação final	100%		100%
Objetivos mais relevantes sombreados a amarelo			66%

**QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA****OE1: Contribuir para o reforço dos sectores produtivos da agricultura e das pescas**

Este objectivo estratégico enquadra-se na estratégia de assegurar a plena execução dos instrumentos de apoio financeiro contribuindo assim para a eficaz utilização dos recursos públicos disponibilizados para a agricultura, desenvolvimento rural e pescas.

**OE2: Contribuir para a redução dos constrangimentos administrativos**

Este objectivo insere-se na estratégia de racionalização na gestão de recursos nas suas diversas vertentes: financeiras, humanos e materiais acomodando as reduções orçamentais inerentes.

**OE3: Garantir a satisfação dos clientes e utentes**

Este objectivo inscreve-se na estratégia de melhoria do funcionamento e qualidade dos serviços prestados aos agentes do sector, acrescentando-lhe valor e satisfação.

QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

<b>PARÂMETRO EFICÁCIA</b>	
<b>OOP1: Garantir a execução do PDR 2020</b>	
Este objectivo operacional visa assegurar a operacionalização dos instrumentos de política pública contribuindo de forma decisiva para o objectivo estratégico de reforço dos sectores produtivos da agricultura e desenvolvimento rural tendo em vista garantir níveis de execução que permitam o melhor aproveitamento dos recursos financeiros.	
<b>Ind1</b>	Taxa de análise de pedidos de apoio
Propósito / âmbito	Este indicador pretende medir o número de pedidos de apoio analisados face ao número total de pedidos apresentados no âmbito do PDR2020. Serão considerados os pedidos de apoio entrados de 01 de dezembro de 2015 até 30 de novembro de 2016.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ de pedidos de apoio analisados} / n^{\circ} \text{ de pedidos de apoio válidos}) * 100$
Critérios de classificação	Meta: 80% Tolerância: 10% Não cumprimento: <70% Superação: >90% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	SI PDR2020
Fonte de verificação	SI PDR2020



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

<b>Ind2</b>	Taxa de análise de pedidos de pagamento PDR2020
Propósito / âmbito	Este indicador pretende medir o número de pedidos de pagamento analisados face ao número total de pedidos apresentados no âmbito do PRODER; serão considerados os pedidos de pagamento devidamente formalizados: PP entregues em suporte papel e completos.
Fórmula de cálculo	$(\text{n}^\circ \text{ de pedidos de pagamento validados} / \text{n}^\circ \text{ de pedidos de pagamento devidamente formalizados}) \times 100$
CrITÉRIOS de classificação	Meta: 80% Tolerância: 10% Não cumprimento: <70% Superação: >90% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	SI PDR2020
Fonte de verificação	SI PDR2020

QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

**OOP2: Garantir a execução do PROMAR / MAR 2020**

Este objectivo inscreve-se na estratégia de relançamento do sector pesqueiro e da aquicultura, contribuindo de forma decisiva para o objectivo estratégico de reforço dos sectores produtivos associados ao mar incentivando o desenvolvimento das pescas, aquicultura e indústria de pescado.

<b>Ind3</b>	Taxa de análise de pedidos de apoio
Propósito / âmbito	Este indicador pretende medir o número de pedidos de apoio analisados face ao número total de pedidos apresentados no âmbito do PROMAR / MAR2020. Serão considerados os pedidos de apoio entrados de 01 de dezembro de 2015 até 30 de novembro de 2016.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ de pedidos de apoio analisados} / n^{\circ} \text{ de pedidos de apoio válidos}) * 100$
Critérios de classificação	Meta: 80% Tolerância: 10% Não cumprimento: <70% Superação: >90% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	SI PO MAR2020
Fonte de verificação	SI PO MAR2020



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

<b>Ind4</b>	Taxa de análise de pedidos de pagamento
Propósito / âmbito	Este indicador pretende medir o número de pedidos de pagamento analisados face ao número total de pedidos apresentados no âmbito do PROMAR/MAR2020; serão considerados os pedidos de pagamento devidamente formalizados: PP entregues em suporte papel e completos.
Fórmula de cálculo	$(\text{n}^\circ \text{ de pedidos de pagamento validados} / \text{n}^\circ \text{ de pedidos de pagamento devidamente formalizados}) \times 100$
Critérios de classificação	Meta: 80% Tolerância: 10% Não cumprimento: <70% Superação: >90% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	IDIGITAL
Fonte de verificação	IDIGITAL

QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

<b>OOP3: Garantir a execução do Plano Anual de Controlo</b>	
Aproveitar a totalidade das verbas destinadas ao rendimento dos agricultores é o objectivo estratégico a alcançar executando em tempo os planos oficiais de controlo relativos aos regimes de apoio no âmbito da PAC permitindo o pagamento em tempo.	
<b>Ind5</b>	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Pedido Único
Propósito / âmbito	Serão considerados os controlos no âmbito do Pedido Únicos (Superfícies, Animais, Condicionalidade e Florestas), identificados no Plano Anual de Controlo e disponibilizados pelo IFAP entre 1 de outubro do ano 2015 e 30 de setembro de 2016.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ de controlos concluídos} / n^{\circ} \text{ controlos distribuídos}) * 100$
Critérios de classificação	Meta: 95% Tolerância: 5% Não cumprimento: Superação: >97,5% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	ISINGA
Fonte de verificação	ISINGA



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

<b>Ind6</b>	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo – Outras Ajudas
Propósito / âmbito	Serão considerados os controlos no âmbito da Reforma Antecipada, Organizações de Produtores, Vitis e Plano Apícola Nacional, identificados no Plano Anual de Controlo e disponibilizados pelo IFAP entre 1 de outubro do ano 2015 e 30 de setembro de 2016.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ de controlos concluídos} / n^{\circ} \text{ controlos distribuídos}) * 100$
CrITÉRIOS de classificação	Meta: 90% Tolerância: 5% Não cumprimento: <85% Superação: >95% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	BD Divisão de Controlo





QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

<b>Ind7</b>	Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - Investimento
Propósito / âmbito	Serão considerados os controlos no âmbito do Investimento (PDR 2020 e PO MAR 2020), identificados no Plano Anual de Controlo e disponibilizados pelo IFAP entre 1 de outubro do ano 2015 e 30 de setembro de 2016.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ de controlos concluídos} / n^{\circ} \text{ controlos distribuídos}) * 100$
CrITÉRIOS de classificação	Meta: 90% Tolerância: 5% Não cumprimento: <85% Superação: >95% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	BD Divisão de Controlo

QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

PARÂMETRO EFICIÊNCIA	
OOP4: Melhorar o apoio especializado ao sector	
Promover, apoiar e prestar apoio técnico aos setores produtivos regionais, em articulação com outras entidade é um objectivo estratégico aqui prosseguido através do apoio aos regimes de licenciamento e apoio aos jovens agricultores	
<b>Ind8</b>	Taxa de execução do REAP
Propósito / âmbito	Considerados todos os processos de pedidos de licenciamento no âmbito do Regime de Licenciamento da Atividade Pecuária, regulamentada pelo DL 81/2013, 14/06; os resultados serão medidos pela relação entre os processos entrados e tramitados; os dados serão recolhidos na aplicação informática NREAP.
Fórmula de cálculo	$(\text{N}^\circ \text{ de processos tramitados} / \text{n}^\circ \text{ de processos entrados}) * 100$
Crítérios de classificação	Meta: 80% Tolerância: 5% Não cumprimento: <85% Superação: >85% Valor Crítico: 100
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	SI REAP
Fonte de verificação	SI REAP



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

<b>Ind9</b>	% de jovens agricultores com apoio especializado
Propósito / âmbito	Considerados todos os jovens agricultores instalados no âmbito do PRODER até 31/12/2015; neste indicador pretende-se medir a taxa de JA acompanhados face ao universo que for encontrado.
Fórmula de cálculo	$(n^{\circ} \text{ jovens agricultores instalados com acompanhamento} / n^{\circ} \text{ de jovens agricultores instalados}) * 100$
Crítérios de classificação	Meta: 15% Tolerância: 5% Não cumprimento: <10% Superação: >20% Valor Crítico: 25%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	Relatórios de acompanhamento realizados nas delegações regionais



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

**OOP5: Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)**

Este objectivo inscreve-se no âmbito do processo de modernização administrativa proposto pelo DL 74/2014, de 13/05. A redução de obstáculos e atrasos injustificáveis no desenrolar de processos ou actos da administração contribui para a redução de custos de contexto e do seu efeito inibidor sobre a competitividade e eficiência da governação pública. Pretende-se alcançar esse objectivo através da melhoria do desempenho organizacional.

<b>Ind10</b>	Nº de procedimentos de melhoria implementados
Propósito / âmbito	Contabilizar-se-ão as normas de procedimentos e/ou procedimentos de melhoria implementados e discriminados no Plano de Ações de Melhoria
Fórmula de cálculo	Número de ações de melhoria implementados
Crítérios de classificação	Meta: 5 Tolerância: 1 Não cumprimento: <4 Superação: >6 Valor Crítico: 6
Métrica	Nº
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	Elaboração de plano de acções de melhoria a implementar
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	Intranet DRAPC

QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

PARÂMETRO QUALIDADE	
OOP6: Assegurar o reporte ao GPP dos indicadores de desempenho comuns que permite a comparação entre as DRAP	
Objetivo concertado entre todas as DRAP's e o GPP, no âmbito do art.º 16º da Lei nº 66-B/2007, de 28/12	
<b>Ind11</b>	Nº de reportes enviados ao GPP
Propósito / âmbito	Reportes de monitorização dos resultados alcançados no quadro do sistema de indicadores comuns concertado entre todas as DRAP's.
Fórmula de cálculo	Somatório anual do nº de reportes
Critérios de classificação	Meta: 1 Tolerância: 0 Não cumprimento: 0 Superação: >2 Valor Crítico: 2
Métrica	Nº
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	Recolha de elementos para os instrumentos de gestão (PA, RAA, QUAR) efectuada metódica e oportunamente
Referência para o valor crítico	Definido por GPPAG
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	E-MAIL de envio ao GPPAG



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

<b>Ind12</b>	Nº de dias úteis após o fecho do trimestre (média dos trimestres)
Propósito / âmbito	Este indicador será medido pela média de dias úteis na entrega dos reportes após o 2º e 3º trimestres
Fórmula de cálculo	Nº de dias úteis após o fecho do trimestre (média dos trimestres)
Critérios de classificação	Meta: 30 Tolerância: 15 Não cumprimento: >45 Superação: <15 Valor Crítico: 5
Métrica	Nº
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	Recolha de elementos para os instrumentos de gestão (PA, RAA, QUAR) efectuada metódica e oportunamente
Referência para o valor crítico	Definido por GPP
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	E-MAIL de envio ao GPP

QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

**OOP7: Assegurar a satisfação do cliente**

Este objetivo pretende aferir o grau de satisfação dos utentes/clientes da DRAPC. Dois fatores merecem destaque na melhoria da qualidade no atendimento que pretendemos: a receção e a satisfação da expectativa do cliente através da qualidade da informação disponibilizada.

<b>Ind13</b>	Índice de satisfação (escala de Likert 1 a 5)
Propósito / âmbito	Aferição do índice de satisfação a partir da aplicação de inquérito a amostra dos utentes da DRAPC
Fórmula de cálculo	Média ponderada dos resultados do inquérito a amostra dos utentes atendidos nas Delegações, e a apresentantes de pedidos de informação/sugestões/reclamações no Portal
Critérios de classificação	Meta: 3,5 Tolerância: 0,5 Não cumprimento: <3 Superação: >4 Valor Crítico: 5
Métrica	Nº
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	Elaboração de questionário; coordenação de aplicação; processamento de resultados.
Referência para o valor crítico	
Sistema de Informação	Aplicação DRAPC
Fonte de verificação	Aplicação DRAPC



QUAR 2016  
MEMÓRIA DESCRITIVA

**OOP8: Implementar Portal Único de Atendimento**

Este objectivo enquadra-se nas medidas de modernização administrativa e inscreve-se no projecto do Portal Único de Atendimento comum a todas as DRAP's

<b>Ind14</b>	% de processos comuns identificados e validados até 31 de dezembro de 2016
Propósito / âmbito	Contribuir para a modernização administrativa no atendimento dos utentes/clientes da DRAP
Fórmula de cálculo	% de processos comuns identificados e validados / nº total de processos planeados (10)
Crítérios de classificação	Meta: 90% Tolerância: 5% Não cumprimento: 80% Superação: 100% Valor Crítico: 100%
Métrica	%
Polaridade	Incremento positivo
Período de monitorização	Resultados acumulados no final do 2º semestre, 3º trimestre e final de 2016
Iniciativas / ações	
Referência para o valor crítico	n.a.
Sistema de Informação	
Fonte de verificação	



**DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO  
QUAR 2015**

<b>MATRIZ DE ALINHAMENTO ORGANIZACIONAL QUAR - POLÍTICA PÚBLICA</b>							
<b>Nível 1 - Política Pública</b>			<b>Nível 2 - Estratégico</b>		<b>Nível 3 - Operacional</b>		
<b>Enquadramento GOP</b>			<b>Visão: Criar valor ao serviço da agricultura e pescas</b>	<b>Relação com Nível 1 (Direta/Indireta)</b>	<b>Objetivos Operacionais (Plano de Atividades &amp; QUAR)</b>	<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Relação com Nível 2 (Direta/Indireta)</b>
<b>Medida</b>	<b>Submedida</b>	<b>Documento de referência</b>					
Valorizar a actividade agrícola	Exploração do potencial económico da agricultura	GOP 2016-2019	Assegurar a eficiência na transferência de apoios públicos para os sectores da agricultura e das pescas	D	Garantir a execução do PDR 2020	DSI, DIA, DIC, DIG, DIV	D
MAR: Uma aposta de futuro	Valorizar a pesca e as actividades económicas ligadas à pesca	GOP 2016-2019		D	Garantir a execução do PROMAR / MAR 2020	DSI, DIA, DIC	D
Valorizar a actividade agrícola - uso eficiente dos apoios publicos	Garantir a eficácia dos controlos dos apoios comunitários	GOP 2016-2019		I	Garantir a execução dos Planos Anual de Controlo in Loco	DSCE/DC	I
Promoção do desenvolvimento rural	Estimular a organização e competitividade do sector	GOP 2016-2019		D	Melhorar o apoio especializado ao sector	DSDARL, DSCE e Delegações	I
Desenvolvimentos e Estratégia Orçamental	Reforma da Administração Pública	GOP 2016-2019	Garantir a satisfação dos clientes e utentes	D	Melhorar o desempenho organizacional (normalização de procedimentos administrativos)	Todas Unidades Orgânicas	D
		GOP 2016-2019		I	Implementar Portal Único de Atendimento	DSA/DSCID/DPE	D
		GOP 2016-2019		I	Assegurar a satisfação do cliente	Delegações, DLAL, DDR e DPE	I



## ANEXO II



REPÚBLICA

AGRICULTURA, FLORESTAS

DIREÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCA DO CENTRO  
Direção de Serviços de Controlo e Estatística - DPE

O REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO  
:ção de Serviços de Controlo e Estatística - DPE

Índice de Satisfação do Utente

Índice de Satisfação do Utente

### IDENTIFICAÇÃO DO UTENTE

Nome: \_\_\_\_\_ Entidade/Instituição: \_\_\_\_\_

Nome do(a) Técnico(a): \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_



### INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DRAP Centro

Este inquérito destina-se a aferir o grau de satisfação dos utentes dos nossos serviços. Nesse sentido, a resposta que nos queira dar, facultativa, será da maior importância para nós. Agradecemos, por isso, a sua opinião que será rigorosamente confidencial e anónima e que contribuirá para a desejada melhoria dos serviços públicos que prestamos a Cidadãos, Associações e demais Entidades Públicas e Privadas.

*(assinale com um X o quadrado que corresponde à sua situação profissional)*

Agricultor/Empresário Agrícola ☐ Dirigente Associativo ☐ Empresário Agro-Alimentar ☐ Outra ☐ Qual: \_\_\_\_\_

*(assinale com um X o quadrado que corresponde ao assunto que veio tratar)*

Assunto: Licenciamentos ☐ PRODER (Projectos Agrícolas e Pecuários) ☐ Aconselhamento Agrícola ☐  
Formação Profissional ☐ Cartões/Certificados e Emissão de Documentos ☐ RPU (Subsídios) ☐ RAN ☐  
Parcelário (Identificação das Terras) ☐ Pescas ☐ Gasóleo ☐ Vinha ☐  
Outros ☐ Quais: \_\_\_\_\_

### GRAU DE SATISFAÇÃO GERAL: Serviços Prestados

*(assinale com um X o seu grau de satisfação)*

Muito Insatisfeito      Insatisfeito      Indiferente      Satisfeito      Muito Satisfeito  
☐ 1      ☐ 2      ☐ 3      ☐ 4      ☐ 5

#### Atendimento:

1      2      3      4      5

1. Tempo de espera	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Simpatia no atendimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Clareza na informação e nos procedimentos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Satisfação com a informação prestada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Sugestões (aspectos a melhorar): \_\_\_\_\_

Delegação de:

Muito obrigado(a) pela colaboração e tempo dispensado

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2016



## ANEXO III

**DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PISCAS DO CENTRO**  
**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E AUTOAVALIAÇÃO 2016**  
**ANEXO III**

<b>SISTEMA DE CONTROLO INTERNO</b>				
QUESTÕES	Resposta			Fundamentação / Justificação
1 – Ambiente de controlo	S	N	NA	
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo?				VER 3.1.
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	×			VER 3.1.
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	×			VER 3.1.
1.4 Estão claramente definidas valores éticos e de integridade que regem o serviço?	×			VER 3.1.
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade da tarefa?	×			VER 3.1.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das Unidades Orgânicas?	×			VER 3.1.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	×			VER 3.1.
<b>2 – Estrutura organizacional</b>				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	×			VER 3.2
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?				VER 3.2
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?				VER 3.2
<b>3. Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço</b>				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			VER 3.3.
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			VER 3.3.
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		X		VER 3.3.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		VER 3.3.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidos e formalizados?		X		VER 3.3.
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?		X		VER 3.3.
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			VER 3.3.
3.8 Existe um plano de risco de corrupção e infrações conexas?	X			VER 3.3.
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			VER 3.3.
<b>4 – Fiabilidade dos sistemas de informação</b>				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas da contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			VER 3.4.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			VER 3.4.
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			VER 3.4.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			VER 3.4.
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			VER 3.4.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			VER 3.4.
4.7 A segurança na troca de informação e software está garantida?			X	VER 3.4.
Legenda: S – Sim; N – Não; ND – Não existe informação disponível que permita responder à questão de forma inequívoca.				



## ANEXO IV

## Autoavaliação dos Serviços

### Questionário de avaliação da satisfação dos colaboradores

Alínea f) do nº 2 do artº 15 da Lei 66-B/2007 de 28 de Dezembro

**DIRECÇÃO REGIONAL DE AGRICULTURA E PESCAS DO CENTRO**

**Data: Março de 2016**

#### **Instruções de resposta ao questionário:**

Este questionário versa um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percepciona a organização de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e de motivação sobre as actividades que desenvolve.

É de toda a conveniência que responda com o máximo de rigor e honestidade, pois só assim é possível à sua organização apostar numa melhoria contínua dos serviços que presta.

Não **há respostas certas ou erradas** relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a sua opinião pessoal e sincera.

Este questionário é de natureza **absolutamente confidencial**. O tratamento deste, por sua vez, é efectuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, o que significa que o seu **anonimato** é respeitado.

DRAPC  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016  
ANEXO IV

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

1. Satisfação global dos colaboradores com a organização		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Imagem da DRAPC		
Desempenho global da DRAPC		
Papel da organização no sector		
Relacionamento da organização com os agricultores e mundo rural		
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respectiva missão.		
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão ao nível da sua Unidade Orgânica		
Envolvimento dos colaboradores em actividades de melhoria		
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e superiores hierárquicos		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

2. Satisfação com a gestão e sistemas de gestão		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Aptidão da liderança para conduzir a organização <i>(estabelecer objectivos, afectar recursos, monitorizar o andamento das iniciativas e projectos...)</i>	Gestão de topo	
	Gestão de nível intermédio	
Aptidão da gestão para comunicar	Gestão de topo	
	Gestão de nível intermédio	
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado		
Forma como os objectivos individuais e partilhados são fixados		
Forma como a organização recompensa os esforços individuais		
Forma como a organização recompensa os esforços de grupo		
Postura da organização face à mudança e à modernização		



1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

3. Satisfação com as condições de trabalho		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Ambiente de trabalho		
Modo como a organização lida os conflitos, queixas ou problemas pessoais		
Horário de trabalho		
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais		
Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde		
Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais		
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção		
Igualdade de tratamento na organização		

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

4. Satisfação com o desenvolvimento da carreira		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	O que falta para que o seu grau de satisfação seja 5?
Política de gestão de recursos humanos existente na organização		
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências		
Ações de formação que realizou até ao presente		
Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização		
Nível de conhecimento que tem dos objectivos da organização		

1 = Muito desmotivado, 2 = Desmotivado, 3 = Pouco Motivado, 4 = Motivado e 5 = Muito Motivado.

5. Níveis de motivação		
Motivação para...	Grau de Motivação	O que falta para que o seu grau de motivação seja 5?
Aprender novos métodos de trabalho		
Desenvolver trabalho em equipa		
Participar em acções de formação		
Participar em projectos de mudança na organização		
Sugerir melhorias		

C= Concordo; D= Discordo  
1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

6. Satisfação com o estilo de liderança*						
Satisfação com...	Concordo	%	Discordo	%	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
<b>O gestor de topo</b>						
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						
<b>Satisfação com...</b>						<b>Registe aqui as suas sugestões de melhoria</b>
<b>Gestor Intermédio</b>						
Lidera através do exemplo						
Demonstra empenho no processo de mudança						
Aceita críticas construtivas						
Aceita sugestões de melhoria						
Delega competências e responsabilidades						
Estimula a iniciativa das pessoas						
Encoraja a confiança mútua e o respeito						
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança						
Promove acções de formação						

DRAPC  
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016  
ANEXO IV

Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas						
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa						

\* Este quadro tem dois objectivos: serve para complementar o diagnóstico do subcritério 1.3 (Fase Executar), uma vez que questiona os colaboradores sobre a existência de um conjunto de práticas de liderança (coluna Concorde e Discordo). Por outro lado, em relação ao mesmo subcritério, avalia o grau de satisfação dos colaboradores com o estilo de liderança (Fase Rever). O resultado do tratamento dos dados relativamente a este quadro deve ser integrado no diagnóstico do subcritério 1.3.

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito.

7. Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços **		
Satisfação com...	Grau de Satisfação	Registe aqui as suas sugestões de melhoria
Equipamentos informáticos disponíveis		
Software disponível		
Equipamentos de comunicação disponíveis		
Condições de higiene		
Condições de segurança		

\*\* Este quadro serve para avaliar o resultado de algumas práticas de gestão de recursos existentes na organização, as quais são avaliadas no contexto do critério 3 e 4. A avaliação da satisfação dos colaboradores relativamente a estas questões deve ajudar as organizações a melhorar as práticas de gestão existentes. Devem ser acrescentadas aqui outras questões que a organização considerar pertinente avaliar.

**Muito obrigado pela sua colaboração.**



## ANEXO V

**DRH - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS**
**TAXA DE  
REALIZAÇÃO**

<b>ATIVIDADES</b>				<b>2016</b>
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>	
Análise e tratamento de reclamações	Prazo de resposta às reclamações	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Balanço social (GPP e DRAP Centro)	Prazo de elaboração do balanço social	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Levantamento das necessidades de formação profissional	Prazo de elaboração do relatório de necessidades de formação	Relatório	30-nov	50,00%
Acompanhamento da formação profissional realizada	Prazo de elaboração do relatório de atividades de formação	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Acompanhamento e tratamento dos pedidos de estágios	N.º de estágios	Declarações de fim de estágio	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Segurança, higiene e saúde no trabalho	N.º de ações de divulgação	Relatórios	2 ações	100,00%
Controlo e lançamento da assiduidade	Prazo de tratamento da assiduidade	Listagens de assiduidade	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Conferência e lançamento das férias	Prazo de tratamento das férias	Mapas de conferência	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Processamento de remunerações e outras importâncias	Data de entrega dos processamentos	E-mail	Até ao 3.º dia útil de cada mês	75,00%
Tratamento de informações e expediente diverso relacionado com os vencimentos (reposições, cessação de funções, dívidas)	Prazo de tratamento	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Tratamento dos descontos efetuados (CGA, ADSE e Segurança Social)	Data de entrega dos ficheiros de desconto	BD	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Manutenção das bases de dados dos recursos humanos	% registos atualizados	BD	100% registos	100,00%
Manutenção do arquivo atualizado	% processos individuais atualizados	BD	100% processos individuais	100,00%
Acompanhamento dos efetivos de pessoal	N.º de listagens de controlo de efetivos	E-mail	12 listagens	100,00%
Carregamentos trimestrais/semestrais de efetivos no SIOE	Prazo de carregamento de dados	E-mail	Cumprimento dos prazos legais	100,00%
Preparação do orçamento anual e do mapa de pessoal	Prazo de elaboração do orçamento e do mapa de pessoal	E-mail	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Mobilidade de pessoal em funções públicas	Prazo de tratamento dos processos de mobilidade	BD	Cumprimento do prazo legal	100,00%
Abertura e acompanhamento de procedimentos concursais	N.º de procedimentos concursais	BD	1 procedimento	400,00%

DRH - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
Elaboração e acompanhamento dos processos de aposentação	Prazo de elaboração do processo de aposentação	Formulários on-line	Cumprimento do prazo legal		100,00%
Elaboração e acompanhamento dos processos de contagem de tempo	Prazo de elaboração do processo de contagem de tempo	Formulários on-line	Cumprimento do prazo legal		75,00%
Assistência médica e medicamentosa	Prazo de envio dos recibos para ADSE	Protocolos on-line	Cumprimento do prazo legal		100,00%
Entrega e pedidos de cartões da ADSE	Prazo de tratamento do expediente	BD	Cumprimento do prazo legal		100,00%
Tratamento dos benefícios sociais (prestações sociais, abono de família, SSAP)	Prazo de tratamento do expediente	BD	Cumprimento dos prazos legais		100,00%
Acompanhamento dos processo de acidente de trabalho	Prazo de tratamento dos processos	BD	Cumprimento dos prazos legais		100,00%
Elaboração do expediente necessário à gestão dos recursos humanos, proteção social, horário de trabalho e demais situações	Prazo de elaboração do expediente	BD	Cumprimento dos prazos legais		100,00%
Apreciação e informação dos pedidos de acumulação de funções	Prazo de tratamento dos pedidos	BD	Cumprimento do prazo legal		75,00%
Emissão de declarações	Prazo de emissão da declaração	E-mail	Até ao 3.º dia útil após a receção do pedido		75,00%
Produção de atos normativos internos	Prazo de elaboração dos atos	BD	Cumprimento do prazo solicitado		100,00%
Realização de reuniões de acompanhamento das atividades da DRH	N.º de reuniões realizadas	BD	6 reuniões		100,00%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					105,17%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	2	4		1	8

DF - DIVISÃO FINANCEIRA					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DO ORÇAMENTO	Prazo de apresentação	Circular, Série A, da DGO	Cumprimento de prazo estipulado pela circular DGO		100,00%
ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	Prazo de apresentação de relatórios contabilísticos mensais	Data de envio dos Relatórios	Até ao 20.º dia útil do mês seguinte		100,00%
	Prazo de apresentação de PLC	GERFIP	Até ao 10.º dia útil de cada mês		100,00%
	Nº de pedidos de autorização de pagamento emitidos anualmente	GERFIP	1.100		97,78%
	Prazo de conversão de receita em receita própria	GERFIP	Até ao 12.º dia útil do mês seguinte		100,00%
	Prazo de apresentação das reconciliações bancárias mensais	Data de envio das Reconciliações	Até ao 10.º dia útil do mês seguinte		100,00%
	Prazo de envio da Conta de Gerência ao Tribunal de Contas	Serviços Online do Tribunal de Contas	Até 30 de Abril		100,00%
	Prazo de elaboração e envio da declaração periódica mensal do IVA	Serviços Online da Autoridade Tributária e Aduaneira	Até ao 10.º dia do 2.º mês seguinte		100,00%
	Prazo de elaboração de análises mensais de fecho de mês em GERFIP	GERFIP	Até ao 20.º dia útil do mês seguinte		66,67%
	Nº de pedidos de autorização de despesa elaborados anualmente	GERFIP	900		96,67%
GESTÃO PATRIMONIAL	Prazo de envio à ESPAP (ex-ANCP) de relatórios relativos às viaturas da DRAPC	Serviços Online da ESPAP (ex-ANCP)	Até ao 10.º dia útil do mês seguinte		100,00%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					96,47%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	7	15	9		32

DSICD - DIVISÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
Operacionalidade de todas as aplicações informáticas em exploração	Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	> 2%		100,00%
Operacionalidade regular do sistema de comunicações	Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	> 2%		100,00%
Operacionalidade regular dos servidores de aplicações	Tempo de inoperacionalidade (nº dias inoperativos/nº dias uteis*100)	Relatório	> 2%		99,00%
Manutenção e atualização das páginas WEB	nº de actualizações semanais	Relatório	1		100,00%
Manutenção da microinformática	% de acções de apoio/manutenção	Relatório	100% das solicitações		100,00%
Desenvolvimento aplicacional - novas aplicações	% de novas aplicações	Relatório	100% das solicitações		100,00%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					99,83%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	7	4			12



DSI - DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE INVESTIMENTO					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
Execução do PRODER / PDR 2020	taxa de análise de pedidos de apoio	PDR2020	100%		99%
	taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%		90%
Execução do PROMAR/MAR2020	taxa de análise de pedidos de apoio	SI2P	100%		87%
	taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%		100%
Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha	taxa de análise das candidaturas	IDIGITAL	100%		100%
	taxa de análise dos pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%		100%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					96,03%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	14	4			19

**DIA - DIVISÃO DE INVESTIMENTO DE AVEIRO**

 TAXA DE  
REALIZAÇÃO

**ATIVIDADES**

2016

**ATIVIDADES CORRENTES**
**INDICADOR**
**FONTE DE VERIFICAÇÃO**
**META 2016**

Execução do PRODER / PDR 2020

taxa de análise de pedidos de apoio

PDR2020

100%

99%

taxa de análise de pedidos de pagamento

IDIGITAL

100%

90%

Execução do PROMAR / MAR2020

taxa de análise de pedidos de apoio

SI2P

100%

87%

taxa de análise de pedidos de pagamento

IDIGITAL

100%

100%

Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha

taxa de análise das candidaturas

IDIGITAL

100%

100%

taxa de análise dos pedidos de pagamento

IDIGITAL

100%

100%

TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO

96,03%

**RECURSOS HUMANOS**
**DIRIGENTES**
**TÉCNICOS  
SUPERIORES**
**ASSISTENTES  
TÉCNICOS**
**ASSISTENTES  
OPERACIONAIS**
**OUTROS**
**TOTAL**

1

7

3

11

**DIC - DIVISÃO DE INVESTIMENTO DE COIMBRA**

 TAXA DE  
REALIZAÇÃO

**ATIVIDADES**

2016

**ATIVIDADES CORRENTES**
**INDICADOR**
**FONTE DE VERIFICAÇÃO**
**META 2016**

Execução do PRODER / PDR 2020

taxa de análise de pedidos de apoio

PDR2020

100%

99%

taxa de análise de pedidos de pagamento

IDIGITAL

100%

90%

Execução do PROMAR/MAR2020

taxa de análise de pedidos de apoio

SI2P

100%

87%

taxa de análise de pedidos de pagamento

IDIGITAL

100%

100%

Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha

taxa de análise das candidaturas

IDIGITAL

100%

100,00%

taxa de análise dos pedidos de pagamento

IDIGITAL

100%

100,00%

TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO

96,03%

**RECURSOS HUMANOS**
**DIRIGENTES**
**TÉCNICOS  
SUPERIORES**
**ASSISTENTES  
TÉCNICOS**
**ASSISTENTES  
OPERACIONAIS**
**OUTROS**
**TOTAL**

1

8

3

12

**DIG - DIVISÃO DE INVESTIMENTO DE GUARDA**

 TAXA DE  
REALIZAÇÃO

**ATIVIDADES**

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	2016
Execução do PRODER / PDR 2020	taxa de análise de pedidos de apoio	PDR2020	100%	99%
	taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%	90%
Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha	taxa de análise das candidaturas	IDIGITAL	100%	100,00%
	taxa de análise dos pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%	100,00%
Pagamento regular das candidaturas activas à Reforma Antecipada	Taxa de pagamentos	ORACLE	100%	100,00%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO				97,88%

**RECURSOS HUMANOS**

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	5	3			9

**DIV - DIVISÃO DE INVESTIMENTO DE VISEU**

 TAXA DE  
REALIZAÇÃO

**ATIVIDADES**

2016

ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
Execução do PRODER / PDR 2020	taxa de análise de pedidos de apoio	PDR2020	100%	99%
	taxa de análise de pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%	90%
Programa de Reconversão e Reestruturação da Vinha	taxa de análise das candidaturas	IDIGITAL	100%	100,00%
	taxa de análise dos pedidos de pagamento	IDIGITAL	100%	100,00%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO				97,35%

**RECURSOS HUMANOS**

DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	11	2			14

<b>DPE - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA</b>				<b>TAXA DE REALIZAÇÃO</b>
<b>ATIVIDADES</b>				<b>2016</b>
<b>ATIVIDADES CORRENTES</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>FONTE DE VERIFICAÇÃO</b>	<b>META 2016</b>	
Acompanhamento da aplicação do SIADAP	Prazo de apresentação de proposta de orientações para o SIADAP 3 biénio 2017-2018	E-mail	30-11-2016	100,00%
Elaboração dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2014 e 2016	Prazo de apresentação do Relatório de Auto-Avaliação 2015	E-mail	15-04-2016	100,00%
	Prazo de apresentação do Plano de Atividades 2016	E-mail	21-03-2016	100,00%
	Prazo de apresentação do Plano de Atividades 2017	E-mail	Prazo apresentação do orçamento 2017	100,00%
Monitorização dos instrumentos de planeamento - ciclo de gestão 2016	Prazo de apresentação do relatório de monitorização do QUAR_2016 - 1º semestre	E-mail	Prazo definido pelo GPPAG	100,00%
	Prazo de apresentação do relatório de monitorização do QUAR_2016 e PA_2016 - 3º trimestre	E-mail	Prazo definido pelo GPPAG	100,00%
	Prazo de publicitação no Portal da DRAPC e carregamento do QUAR 2016 na plataforma GEADAP	Portal DRAPC; GEADAP	15º dia útil após conhecimento da aprovação ministerial	
Operacionalização e avaliação do sistema de aferição do índice de satisfação relativamente à qualidade do serviço de atendimento nas Delegações e de resposta aos pedidos apresentados através do Portal	Prazo de apresentação de relatórios relativos ao 1º semestre e 3º trimestre	E-mail	15º dia útil do mês seguinte ao do semestre/trimestre	100,00%
Registo de todas as respostas aos pedidos apresentados por utentes não estatais por via electrónica	Prazo de apresentação de relatório	E-mail	06-01-2017	100,00%
	Nº de Contabilidades RICA fechadas (exercício de 2015)	GESTAGRO	265	94,72%

DPE - DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
Sistema de Informação Agrária	Nº cotações de produtos vegetais acompanhados no âmbito do SIMA	SIMA	181		101,66%
	Nº cotações de produtos animais acompanhados no âmbito do SIMA	SIMA	142		98,59%
	Nº de relatórios de análise de campanha	E-mail	9		100,00%
	Prazo médio de envio dos relatórios mensais do ECPC ao INE e GPP	E-mail	4º dia útil		100,00%
	Prazo de envio do QPV 2015 ao INE	E-mail	01-02-2016		100,00%
	Nº de VPP de produtos vegetais agregados actualizados (BI+BL)	Relatório	55		100,00%
	Nº de VPP de produtos animais agregados actualizados (BI+BL)	Relatório	44		100,00%
Outras atribuições que lhe forem superiormente cometidas.	% de acções realizadas	Relatório	100% das solicitações		100,00%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					99,70%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	16	3			20

DC - DIVISÃO DE CONTROLO				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
<b>CONTROLO DAS AJUDAS DIRETAS - Regime Pagamento Base/Regime Pequena Agricultura/ Grenning /Pagamento Jovem</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios); - Análise e planeamento das ações de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios de controlo; - Digitalização / carregamento dos resultados do controlo; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos relatórios ao IFAP; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Análise e resposta a reclamações .	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL	95%	100,00%
<b>CONTROLO DAS AJUDAS DIRETAS - Apoios Associados</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios); - Análise e planeamento das ações de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios de controlo; - Digitalização / carregamento dos resultados do controlo; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos relatórios ao IFAP; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Análise e resposta a reclamações .	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL	95%	100,00%



DC - DIVISÃO DE CONTROLO				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
<b>CONTROLO DA CONDICIONALIDADE - Ambiental e Boas Condições Agrícolas e Ambientais</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios); - Análise e planeamento das ações de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios de controlo; - Digitalização / carregamento dos resultados do controlo; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos relatórios ao IFAP; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Análise e resposta a reclamações .	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL	95%	100,00%
<b>CONTROLO DA CONDICIONALIDADE - Animal</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios); - Análise e planeamento das ações de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios de controlo; - Digitalização / carregamento dos resultados do controlo; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos relatórios ao IFAP; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Análise e resposta a reclamações .	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL	95%	100,00%

DC - DIVISÃO DE CONTROLO				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
<b>CONTROLO DAS AJUDAS DESENVOLVIMENTO RURAL - MAZD's / MAA / MSA /VMP/ FTA e outras</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação dos relatórios de controlo (download, impressão e distribuição dos relatórios); - Análise e planeamento das ações de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios de controlo; - Digitalização / carregamento dos resultados do controlo; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos relatórios ao IFAP; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo;	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL	95%	100,00%
<b>CONTROLO DAS MEDIDAS DE APOIO AO SETOR DO VINHO</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Análise e preparação das ações de controlo; - Execução das ações de controlo; - Elaboração dos respectivos relatórios; - Monitorização da atividade; - Organização e envio dos respectivos relatórios ao IFAP.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	Ficheiros de monitorização	95%	
<b>CONTROLO AO INVESTIMENTO - RURIS - Reforma Antecipada / Regime de Apoio à Reestruturação e Reconversão da Vinha</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação e análise das ações/ projetos de controlo; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios; - Digitalização / carregamento dos relatórios; - Monitorização da atividade; - Organização e devolução dos relatórios finais.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	ORACLE.DC / iDIGITAL / ficheiros de monitorização	95%	100,00%

DC - DIVISÃO DE CONTROLO				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
<b>CONTROLO DE RETIRADAS DO MERCADO DE FRUTAS E HORTÍCOLAS</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação das ações de controlo; - Execução das ações de controlo; - Elaboração dos respetivos relatórios; - Monitorização da atividade; - Organização e envio dos respetivos relatórios de controlo ao IFAP.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	Ficheiros de monitorização	95%	
<b>CONTROLO DO PLANO APÍCOLA NACIONAL</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação e análise da amostra de controlo; - Execução das ações de controlo; - Elaboração dos respetivos relatórios; - Monitorização da atividade; - Organização e remessa dos respetivos relatórios ao IFAP; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Análise e resposta a reclamações.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	Ficheiros de monitorização	95%	100,00%
<b>CONTROLO NITRATOS (n.º 2 do artigo 16º da Portaria n.º 259/2012, de 28 de agosto)</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação e análise das ações; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios; - Monitorização da atividade; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	Ficheiros de monitorização	95%	100,00%
<b>CONTROLO Fitofarmacos (L ei nº 26 / 2013 e D L nº 86 / 2010)</b> - Formação / reciclagem da equipa de controlo; - Preparação e análise das ações; - Execução das ações de controlo de campo; - Elaboração dos respetivos relatórios; - Monitorização da atividade; - Controlo de qualidade aos relatórios de controlo; - Organização e devolução dos relatórios finais.	Taxa de execução (nº de controlos concluídos/nº controlos marcados)*100	Ficheiros de monitorização	95%	100,00%

DC - DIVISÃO DE CONTROLO					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
COORDENAÇÃO e ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES INERENTES AO SIP			Relatórios acompanhamento e ORACLE.SIP		
		Relatórios de acompanhamento		2 Relatórios	100,00%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	32	12	0	1	46

DAAP - DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
ASSEGURAR A PROTEÇÃO E VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS GENÉTICOS, A INOVAÇÃO, O DESENVOLVIMENTO, A DIVULGAÇÃO E O APOIO TÉCNICO NAS FILEIRAS	<b>Número de eventos</b> divulgação de informação técnica, com vista à promoção inovação e adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Relatório da acção publicado no portal e referido no relatório de comunicação	10	90%
	<b>Número publicações</b> divulgação informação técnico-científica, com vista à promoção da inovação e adopção sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Publicações divulgadas no portal e referidas no relatório de comunicação	5	80%
	<b>Número de comunicações</b> técnico-científicas, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Comunicações referidas no relatório de comunicação	20	105%
	% de respostas aos pedidos de informação e de apoio técnica que deram entrada pela direcção	BD, GESCOR, e-mail	100%	100%
	Número de trabalhos de promoção da inovação técnica com conclusões técnicas no anuário	Anuário publicado no portal	15	100%
ASSEGURAR O APOIO TÉCNICO FITOSSANITÁRIO, O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE AVISOS AGRÍCOLAS E AS AÇÕES ENQUADRADAS NOS PLANOS OFICIAIS NO ÂMBITO DA SANIDADE VEGETAL	<b>Número de eventos</b> de divulgação de informação técnica, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Relatório da acção publicado no portal e referido no relatório de comunicação	15	93%
	<b>Número publicações</b> divulgação informação técnico-científica, com vista à promoção da inovação e adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Publicações divulgadas no portal e referidas no relatório de comunicação	10	60%
	<b>Número de comunicações</b> técnico-científicas, com vista à promoção da inovação e à adopção de sistemas agrícolas modernos, sustentáveis e competitivos	Comunicações referidas no relatório de comunicação	25	108%
	% de respostas aos pedidos de informação e de apoio técnico que deram entrada pela direcção	BD, GESCOR, e-mail	100%	100%
	Número de trabalhos de promoção da inovação técnica com conclusões técnicas no anuário	Anuário publicado no portal	5	100%
REALIZAÇÃO DE ACTUALIZAÇÕES E REGULARIZAÇÕES ASSOCIADAS AO CONDICIONAMENTO DO PLANTIO DA VINHA	% dos registos pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100%
APOIO À RESTRUTURAÇÃO E RECONVERSÃO DA VINHA – EMISSÃO DE PARECERES TÉCNICOS	% dos pareceres pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100%
ELABORAÇÃO DE PARECERES SOBRE O ARRANQUE DO OLIVAL	% dos pareceres pedidos	BD, GESCOR, e-mail	100%	100%
CONTROLE E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR DOS PRODUTOS DE ORIGEM NÃO ANIMAL	% dos pedidos de emissão de certificados para exportação e importação respondidos em tempo útil	BD, GESCOR, e-mail	100%	100%

DAAP - DIVISÃO DE APOIO À AGRICULTURA E PESCAS					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
LICENCIAMENTO DE EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO E APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACÊUTICOS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%		100%
INSTRUÇÃO DO PROCESSO PARA A EMISSÃO DE CARTÕES DE APLICADORES DE PRODUTOS FITOFARMACEUTICOS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%		
REGISTO FITOSSANITÁRIO DE AGENTES ECONÓMICOS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%		100%
PROSPECÇÃO DE ORGANISMOS DE QUARENTENA	% das indicações da DGAV para prospecção e colheita de amostras correspondidas	BD, GESCOR, e-mail	100%		100%
	% das Notificações das situações positivas, com confirmação da destruição do material e Elaboração do Auto	BD, GESCOR, e-mail	100%		100%
CONTROLO DE MATERIAIS DE VIVEIRO, EMISSÃO DE CERTIFICADOS E AUTORIZAÇÃO DE PASSAPORTES FITOSSANITÁRIOS	% dos viveiros controlados	BD, GESCOR, e-mail	100%		100%
CONTROLO DE APLICAÇÃO DE PRODUTOS FITOFARMACEUTICOS POR VIA AÉREA	% de resposta a pedidos de controlo de aplicação	BD, GESCOR, e-mail	100%		100%
CONTROLO DE SEMENTES NO MERCADO E CONTROLO DO CULTIVO DE VARIEDADES GENETICAMENTE MODIFICADOS (VGM)	% da amostra seleccionada pela DGAV controlada	BD, GESCOR, e-mail	100%		100%
ANALISE DE PEDIDOS DE RENOVAÇÃO, SUBSTITUIÇÃO E NOVAS LICENÇAS DE PESCA E EMISSÃO DAS LICENÇAS	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%		100%
ACOMPANHAMENTO E CONTROLO DO PESCADO À SAÍDA DAS EMBARCAÇÕES E NAS LOTAS - 1ª venda	% das lotas acompanhadas	BD, GESCOR, e-mail	100%		100%
EMIÇÃO DE PARECERES TÉCNICOS PARA A RENOVAÇÃO E/OU OBTENÇÃO DE DE LICENCIAMENTO PARA A EXPLORAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE AQUICULTURA	% dos pedidos respondidos	BD, GESCOR, e-mail	100%		100%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					97,35%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	27	6	19		53

DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
APLICAÇÃO DO REGIME JURÍDICO DA RAN	Nº de pareceres técnicos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
	Nº de ações de fiscalização	registado no GESCOR (BD)	100% das denúncias ou das iniciativas	100,00%
LICENCIAMENTO DE VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE LAMAS	% de licenças emitidas	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
	nº de DPOs emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
	Nº de parcelas valorizadas com lamas sujeitas a controlo físico da ação com vista a garantir o adequado cumprimento das DPO (Declaração de Planeamento da Operação)	Relatório de vistoria	1% das parcelas alvo de valorização agrícola	188,00%
VALORIZAÇÃO AGRÍCOLA DE EFLUENTES PECUÁRIOS, SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL (SPOAT) E ÁGUAS RESIDUAIS	% de pareceres emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
	% de pareceres de PGE emitidos no âmbito do REAP	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
	nº de vistorias de reexame/controlo/reclamação realizadas no âmbito do REAP/NREAP	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
VALORIZAÇÃO AMBIENTAL	Nº de pareceres emitidos (EIA, AIA, REDES DE GÁS, ETC)	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
PDR 2014-2020	EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS EM INFRA - ESTRUTURAS COLECTIVAS/ PRODER	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
BOLSA DE TERRAS	Nº Ações de sensibilização/divulgação	Lista participantes	100% das solicitações	100,00%
REGIME JURIDICO DE ESTRUTURAÇÃO FUNDIÁRIA- PARECER DE ISENÇÃO DE IMT	% de pareceres emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações, com redução do prazo maximo do parecer em 15%	100,00%

DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
Assegurar o acompanhamento atempado dos novos processos de formação dos IGTs (PP-Planos de pormenor e PU- Planos de urbanização)	% de pareceres emitidos	registado no GESCOR (BD)	100% das solicitações	100,00%
	% de novos processos de formação dos IGT's (PP e PU) acompanhados e elaboração do parecer validado superiormente.	registado no GESCOR (BD)	100% dos novos processos acompanhados	100,00%
APOIO À GESTÃO E EXPLORAÇÃO DE APROVEITAMENTOS HIDROAGRÍCOLAS	% de barragens com sistema de observação monitorizado	relatórios de monitorização dos instrumentos visados	100% dos aproveitamentos acompanhados	100,00%
	% de barragens inspecionadas	fichas de inspecção visual de rotina visadas	100% dos aproveitamentos acompanhados	100,00%
	% de barragens com relatórios anuais de exploração efectuados	Relatórios anuais de observação visados e enviados à Autoridade	100% dos aproveitamentos acompanhados	100,00%
	nº de aproveitamentos hidroagricolas com regulamentos de obra elaborados	Regulamentos de obra elaborados	2 aproveitamentos hidroagricolas com regulamentos de obra elaborados	100,00%
	nº de aproveitamentos hidroagricolas com autos de entrega	autos de entrega	1 aproveitamentos hidroagricolas com autos de entrega	0,00%
	Nº de Titulos de Utilização dos Recursos Hídricos pedidos	TURH pedidos	2 TURH pedidos	75,00%
	Nº de acções de divulgação / sensibilização	lista de Participantes	Realização de 3 acções de divulgação/sensibilização	100,00%
PROGRAMA DE AÇÃO DAS ZONAS VULNERÁVEIS			Actualização de ficha de normas técnicas sobre boas práticas, sempre que haja alteração da legislação	100,00%
	Nº de fichas de normas técnicas sobre boas práticas	Apresentação do material de divulgação		



DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
	Nº de explorações monitorizadas	relatórios de monitorização	50 explorações monitorizadas	104,00%
Tratamento da Informação Geográfica disponibilizada na plataforma Intranet	Elaboração, em articulação com as Delegações, de um tema em formato vectorial e sua revisão sobre aproveitamentos hidroagrícolas (regadios tradicionais)	Plataforma Intranet	Manchas de regadio identificadas e revistas a integrar nos regulamentos e cartas de condicionantes no âmbito da revisão dos PDMS	100,00%
	Apresentação de um tema em formato vectorial sobre pareceres da DRAPC às propostas de exclusão da RAN.	Plataforma Intranet	Integração de 70% da informação dos planos revistos.	100,00%
	Apresentação de um tema em formato vectorial sobre propostas de ordenamento em discussão no âmbito da formação dos IGTs (Instrumentos de Gestão Territorial).	Plataforma Intranet	Integração de 70% da informação dos planos revistos e aprovados	80,00%
	Apresentação de um mapa de compilação da informação contida na plataforma SAPMOT( Sistema de Apoio aos Planos Municipais de ordenamento do Território)	Plataforma Intranet	Integração da informação dos planos revistos e aprovados	93,00%
	Consolidar o Sistema de Informação no âmbito do SIG da DRAPC, com a produção de cartografia digital em formato vectorial de solos e capacidade de uso à escala 1/25000	Plataforma Intranet	Vectorização e identificação da capacidade de uso A/B/C de 35 cartas de solos 1/25000	75,00%
	ACTUALIZAÇÃO de manual de procedimentos no âmbito das candidaturas ao BENEFÍCIO FISCAL GASOLEO COLORIDO E MARCADO ( condições de acesso, compromissos, procedimentos)	Próprio documento	Actualizações SEMPRE QUE HAJA ALTERAÇÃO DA LEGISLAÇÃO	100,00%
Assegurar a gestão do processo do gasóleo colorido e marcado;	Nº de vistorias e emissão respectivos relatórios	registado no GESCOR (BD)	100% das denúncias ou das iniciativas próprias(DGADR)	100,00%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO				97,17%
RECURSOS HUMANOS				

**DIAm - DIVISÃO DE INFRA-ESTRUTURAS E AMBIENTE**

 TAXA DE  
REALIZAÇÃO

**ATIVIDADES**

2016

ATIVIDADES CORRENTES					INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL		
1	16	3			20		

DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
Formação Profissional	% de respostas aos pedidos de homologação das ações de F.P. formulados anualmente	BD da F.P. e Gescor	85%	85,12%
	% de pedidos de certificação de entidades formadoras e de formadores anualmente	BD da F.P., ficheiro da FP partilhado pelas DRAP e Gescor	100%	100,00%
	% de pedidos de homologação de certificados de formação profissional formulados anualmente	BD da F.P., ficheiro da FP partilhado pelas DRAP e Gescor	85%	90,00%
	% de ações acompanhadas/controladas sobre o total das ações homologadas pela DDR	Gescor	5%	100,00%
	% cartões APF emitidos relativos aos pedidos formulados	Oracle, BD da F.P. e Gescor	80%	90,12%
	Prazo de entrega do Relatório de Avaliação e Impacto dos cursos realizados desde 2007	Relatório de execução	31/12 (dados atualizados a 2016)	100,00%
	Assegurar o envio mensal dos dados estatísticos das ações de FP, homologação de certificados e emissão de cartões de APF para a DGADR	Site da DGADR/DGAV	1 por mês	100,00%
	Participação nas reuniões da DGADR/DGAV com vista a assegurar o Plano de Formação e a entrada em funcionamento do Balcão Único e da Bolsa de Formadores	Site da DGADR/DGAV	100%	100,00%
Assegurar o apoio à realização, monitorização e carregamento das Provas de Conhecimento previstas no Despcho nº 3147/2015	% de provas de conhecimento tratadas e carregadas na BD	BD da FP e Oracle	85%	96,56%
	% de cartões de APF emitidos para maiores de 65 anos	BD da FP e Oracle	85%	90,12%
Acompanhamento e controlo de beneficiários da Reforma Antecipada e da Cessação da Actividade Agrícola	% de processos de confirmação da manutenção dos compromissos enviados ao IFAP	Gescor e Relatório	100% dos beneficiários	100,00%
Assegurar a representação da DRAP Centro na ELA do Douro Internacional ou noutras ELA que venham a ser criadas por Lei	% de participação em reuniões da ELA	Gescor	100%	100,00%
Análise com vista à validação dos novos apoios de âmbito agro e silvo ambiental ou outras medidas que visem a preservação do ambiente e da biodiversidade	% PA analisados / nº de PA válidos x 100	Gescor e SI PRODER	85%	100,00%

DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL				TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES				2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	
Assegurar a recepção e avaliação das candidaturas ao PAN	% Candidaturas CDAC / nº candidaturas analisadas x 100	Gescor, SI PAN, IDIGITAL	85%	100,00%
	% Candidaturas DCI / nº candidaturas verificadas x 100			100,00%
Assegurar a recepção dos Pedidos de Pagamento (PP) das candidaturas aprovadas no PAN	% de PP analisados e enviados ao IFAP	Gescor, SI PAN, IDIGITAL	90%	100,00%
Assegurar a representação da DRAP Centro no Grupo de Acompanhamento do Programa Apícola Nacional	% de reuniões do GAPA com participação da DRAPC com apresentação de contributos aceites superiormente	Gescor	100%	100,00%
Apoiar o Registo dos Produtos Tradicionais de Qualidade com Designações Legalmente Protegidas	% novos processos completos analisados e submetidos DGADR relativamente aos processos entrados	Gescor	90%	100,00%
	Prazo máximo para atualização dos conteúdos da página web da DRAPC	Site da DRAPC	3 dias	100,00%
Dinamização/acompanhamento dos Agrupamentos/Organizações de Produtores - Portaria nº 169/2015	% de Processos de pedidos de manutenção dos títulos de reconhecimento analisados	Gescor, IDIGITAL	100%	100,00%
	% de Processos de novos pedidos de reconhecimento de OP/AP analisados	Gescor, IDIGITAL	100%	100,00%
	% de Relatórios de Acompanhamento enviados ao GPP/IFAP no prazo estipulado	Gescor	100%	100,00%
	% Relatórios Atividade validados no prazo estipulado	Gescor	100%	100,00%
	% do Valor de Produção Comercializada declarada com documentos de suporte contabilístico verificados	Gescor	30%	100,00%
Apoiar a constituição e funcionamento de Organizações de Produtores (O C M única) e respectivos Programas Operacionais	% de ações de acompanhamento relativamente às OP reconhecidas	Gescor	60%	100,00%
	% de P.O. novos/alterações analisados e decididos, com envio da respetiva relação, dentro dos prazos estabelecidos	Gescor	100%	100,00%
	% de Fichas C1, C2, C3, C4 verificadas e enviadas (acompanhadas do Relatório Síntese) dentro dos prazos estabelecidos	Gescor e E - mail	100%	100,00%
PRODER - 2.4 "Intervenções Territoriais Integradas" Investimentos Não Produtivos	% de análise de pedidos de pagamento (n.º de PP validados / nº de PP devidamente formalizados) x 100	Gescor, IDIGITAL	90%	100,00%

DDR - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO RURAL					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
Assegurar a avaliação das estratégias dos GAL (EDL) com vista à sua implementação	% de EDL dos GAL avaliadas com apresentação de parecer	Gescor e GAL	100%		
Assegurar a participação nas reuniões da ETA	% de reuniões da ETA com participação da DRAPC	Gescor	100%		100,00%
Presidir e secretariar as Assembleias Rurais, assegurando a representação no Conselho de Coordenação	Nº de Assembleias Rurais realizadas	Gescor	1		100,00%
Assegurar a dinamização da Rede Rural Nacional	Nº mínimo de iniciativas realizadas relativamente às previstas no Plano de Atividades da RRN	Gescor	2		100,00%
Assegurar a representação da DRAP Centro nos Conselhos Estratégicos dos Parques e Reservas Naturais (PNTI, PNSM, PNSE, RNPA)	% de participação em Reuniões dos Conselhos Estratégicos	Gescor e Atas do ICNF	100%		100,00%
Assegurar a satisfação do cliente	Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	Relatório de aplicação de inquérito	4,2		
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					98,50%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	2		1	10

DLAL - DIVISÃO DE LICENCIAMENTO E APOIO LABORATORIAL					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
LICENCIAMENTO INDUSTRIAL (Projetos de instalação aprovados, Licenças de exploração emitidas; Averbamentos efetuados; Projetos de alteração tramitados; Vistorias de reexame efetuadas)	taxa de execução (nº processos concluídos/nº processos entrados)	Portal do cidadão	processos entrados até novembro		76,92%
LICENCIAMENTO DE EXPLORAÇÕES DE PECUÁRIAS	taxa de execução (nº processos concluídos /nº processos entrados)	BD REAP	processos entrados até novembro		86,37%
Gestão dos processos na BDREAP	taxa de processos actualizados (nº processos actualizados/nº processos registadosx100)	BD REAP	100%		100,00%
ANÁLISES FÍSICO - QUÍMICAS A VINHOS	taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Lab Anadia e Lirião	100% das amostras requeridas		100,00%
OUTRAS ANÁLISES	taxa de execução (nº análises realizadas/nº de análises requeridas)	Sistema de informação do Laboratorio Lirião	100% das amostras requeridas		100,00%
Manutenção dos sistemas de gestão no âmbito do normativo NP/EN ISO/IEC 17025, aplicado aos laboratórios;)	Renovação de 1 anexo técnico	IPAC	Manutenção da Acreditação		100,00%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					93,88%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
	18	5	3		26

DELEGAÇÃO DE AVEIRO					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos		100%
Licenciamento de Explorações Pecuárias (NREAP)	% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos		100%
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos		100%
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2		50%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	% de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos		100%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos		100%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos PDR 2020	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos		100%
Prova de conhecimentos para aplicadores com idade superior a 65 anos, em 16/4/2013	% aplicadores avaliados	BD	80%		97,70%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%		100%
Acompanhamento e colaboração na Iniciativa Territorial Integrada da Região de Aveiro na "Qualificação e Valorização Agrícola e Ambiental do Baixo Vouga Lagunar"	% de participação em reuniões de trabalho	Relatórios	100% das solicitações		100%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações		100%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					95,25%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	2	3	3	0	9

DELEGAÇÃO DE CASTELO BRANCO					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100,00%	
Licenciamento de Explorações Pecuárias(NREAP)	% de licenças emitidas	BDREAP	100% dos pedidos	93,00%	
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos	100,00%	
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100,00%	
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	% de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100,00%	
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100,00%	
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos - PDR 2020	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100,00%	
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	100,00%	
Prova de conhecimentos para aplicadores com idade superior a 65 anos, em 16/4/2013	% aplicadores avaliados	BD	80%	100,00%	
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações	100,00%	
Melhorar a qualidade do Serviço prestado com promoção de ações de debate/informação no território	Nº de ações promovidas	Relatório	4	100,00%	
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					99,36%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	9	9			19





DELEGAÇÃO DE COIMBRA					TAXA DE REALIZAÇÃO	
ATIVIDADES					2016	
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR	FONTES DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
Gestão do Parcelário		% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100%	
Licenciamento de Explorações Pecuárias(NREAP)		% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos	87%	
Aconselhamento Técnico		% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos	100%	
Realização e Participação em Eventos		Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100%	
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola		% de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100%	
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos		% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100%	
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos, PDR 2020		% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100%	
Acompanhamento de JA instalados		% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	100%	
Prova de conhecimentos para aplicadores com idade superior a 65 anos, em 16/4/2013		% aplicadores avaliados	BD	80%	96%	
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência		% de representações	Relatório	100% das solicitações	100%	
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					98,30%	
RECURSOS HUMANOS						
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS		TOTAL
1	6	9	7			23

DELEGAÇÃO DE GOUVEIA					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos		100%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(NREAP classe 3)	% de licenças emitidas	BDREAP	100% dos pedidos		100%
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos		100%
Condicionamento do Plantio da Vinha	% de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos		100%
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2		100%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	% de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos		100%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos		100%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos, PDR 2020	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos		100%
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%		100%
Prova de conhecimentos para aplicadores com idade superior a 65 anos, em 16/4/2013	% aplicadores avaliados	BD	80%		100%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações		
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	5	4	1		11

DELEGAÇÃO DE GUARDA					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	2016
Gestão do Parcelário		% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(NREAP)		% de licenças emitidas	BDNREAP	100% dos pedidos	100%
Aconselhamento Técnico		% pareceres, informações	Relatório mensal	100% dos pedidos	100%
Condicionamento do Plantio da Vinha		% de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos	100%
Realização e Participação em Eventos		Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola		% de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos		% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos PDR 2020		% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100%
Acompanhamento de JA instalados		% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	100%
Prova de conhecimentos para aplicadores com idade superior a 65 anos, em 16/4/2013		% aplicadores avaliados	BD	80%	100%
Representar a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência		% de representações	relatório	100% das solicitações	100%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	5	7	3		16

DELEGAÇÃO DE LEIRIA					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					
ATIVIDADES CORRENTES		INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016	2016
Gestão do Parcelário		% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100%
Licenciamento de Explorações Pecuárias(NREAP)		% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos	100%
Aconselhamento Técnico		% pareceres, informações	Relatório mensal	100%	100%
Condicionamento do Plantio da Vinha		% de processos informatizados	SIVV	100% dos pedidos	100%
Realização e Participação em Eventos		Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100%
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola		% de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100%
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos		% pareceres/declarações emitidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100%
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos PDR 2020		% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100%
Aplicação do Regime de Pagamento Unico		% de informações prestadas	Relatórios	100% dos pedidos	100%
Acompanhamento de JA instalados		% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	0,8	100%
Prova de conhecimentos para aplicadores com idade superior a 65 anos, em 16/4/2013		% aplicadores avaliados	BD	80%	100%
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência		% de representações	Relatório	100% das solicitações	100%
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	6	3	1		11

DELEGAÇÃO DE VISEU					TAXA DE REALIZAÇÃO
ATIVIDADES					2016
ATIVIDADES CORRENTES	INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO	META 2016		
Gestão do Parcelário	% de documentos (P3 e IE) emitidos	BD DC	100% dos pedidos	100%	
Licenciamento de Explorações Pecuárias(REAP)	% de licenças emitidas	BD REAP	100% dos pedidos	100%	
Aconselhamento Técnico	% pareceres, informações	Relatório mensal	100%	100%	
Realização e Participação em Eventos	Nº de eventos	Plano comunicação - BD NIRP	2	100%	
Concessão de Benefício Fiscal ao Gásleo Agrícola	% de processos informatizados	BD BFGA	100% dos pedidos	100%	
Outros Serviços/Emissão de Documentos Diversos	% pareceres/declarações emtidos	N.º Pareceres/Declarações emitidos	100% dos pedidos	100%	
Divulgação, Promoção e Acompanhamento de Projectos PDR 2020	% de informações prestadas	Relatório	100% dos pedidos	100%	
Acompanhamento de JA instalados	% de relatórios emitidos e validados	Relatórios	80%	100%	
Prova de conhecimentos para aplicadores com idade superior a 65 anos, em 16/4/2013	% aplicadores avaliados	BD	80%	100%	
Representar a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro na sua área de influência	% de representações	Relatório	100% das solicitações	100%	
TAXA MÉDIA DE REALIZAÇÃO					100,00%
RECURSOS HUMANOS					
DIRIGENTES	TÉCNICOS SUPERIORES	ASSISTENTES TÉCNICOS	ASSISTENTES OPERACIONAIS	OUTROS	TOTAL
1	3	5	11	1	21



## ANEXO VI

**RAA 2016**  
**ANEXO VI**

**BALANÇO SOCIAL**

Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro

**2016**

**IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE**

Código SIOE: 3240000

Ministério: da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

Serviço / Entidade: Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

**NÚMERO DE PESSOAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO**

(Não incluir Prestações de Serviços)

Em 1 de janeiro 2016	443
Em 31 de dezembro 2016	449

*Nota: Em caso de processo de fusão/reestruturação da entidade existente a 31/12/2015, indicar o critério adotado para o registo dos dados do Balanço Social 2015 na folha " Critério ".*

Contacto(s) do(s) responsável(eis) pelo preenchimento

Nome: António José Baetas da Silva, Chefe de Divisão de Recursos Humanos

Paulo Renato Frias de Almeida Parreira, Técnico de Informática

Tel: 239800504/525 // 968333803

E-mail: [baetas@drapc.min-agricultura.pt](mailto:baetas@drapc.min-agricultura.pt)

Data: 31 de março de 2017

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreiral / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LTFP		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		CS no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau a)																1							0	1	1	
Dirigente Superior de 2.º grau a)															2								2	0	2	
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															4								4	0	4	
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)															17	3							17	3	20	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																							0	0	0	
Técnico Superior									134	86			5	8										139	94	233
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									52	72														52	72	124
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar									19	36														19	36	55
Informático									8	2														8	2	10
Pessoal de Investigação Científica																								0	0	0
Pessoal de Inspeção																								0	0	0
Outro Pessoal																								0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	213	196	0	0	5	8	23	4	0	0	0	0	0	0	241	208	449	

Prestações de Serviços	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																	1								0	1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)									1						1										2	0	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)													1				3								4	0	4
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)													3	1	4	2	6		4						17	3	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																									0	0	0
Técnico Superior					1		3		5	4	8	9	20	17	24	28	27	17	48	15	6	1			139	94	233
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo											4	2	2	9	11	14	25	30	9	16	1	1			52	72	124
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar													4	4	9	10	5	11	1	9		2			19	36	55
Informático											2		3		1		2	2							8	2	10
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Outro Pessoal																									0	0	0
Total	0	0	0	0	1	0	0	3	6	4	14	11	33	31	50	54	68	61	62	40	7	4	0	0	241	208	449

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																									0	0	0
Avenças																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Leque etário =  
Trabalhador mais idoso ---  
Trabalhador menos idoso ---

PREENCHER ESTAS 2 CÉLULAS SFF

67anos

28anos



Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)														1					0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)			1						1										0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)					1				1				2						0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							1	1	3		6	2	4		3				17	3	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																			0	0	0
Técnico Superior	6	8	13	10	1	1	7	6	23	26	23	15	24	12	33	12	9	4	110	80	190
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo							2	2	4	5	15	18	15	16	7	23	9	8	60	77	137
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar									1	6	5	10	6	8	7	7		5	10	30	50
Informático									5		1		1		1	2			0	0	10
Pessoal de Investigação Científica																			0	0	0
Pessoal de Inspeção																			0	0	0
Outro Pessoal																			0	0	0
Total	6	8	14	10	2	1	10	9	38	37	50	45	52	37	51	44	18	17	207	200	407

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
A antiguidade reporta-se ao tempo de serviço na Administração Pública.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																1					0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)															2						0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															4						0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)															16	2	1	1			17	3	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																					0	0	0
Técnico Superior							1						51	15	79	72	8	7			130	90	220
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo				2	9	4	13	22	15	24	12	20			3						50	77	127
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			1	6	21	7	6	5	8		1										10	30	40
Informático							1					2	1		6						0	0	10
Pessoal de Investigação Científica																					0	0	0
Pessoal de Inspeção																					0	0	0
Outro Pessoal																					0	0	0
Total	0	1	6	23	16	10	20	30	15	24	13	22	52	15	110	75	9	8	0	0	240	200	440

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9.º ano ou equivalente		11.º ano		12.º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefa																					0	0	0
Avença																					0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 5: Contagem dos trabalhadores estrangeiros por grupo/cargo/carreira, segundo a nacionalidade e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)							0	0	0
Técnico Superior							0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar							0	0	0
Informático							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica							0	0	0
Pessoal de Inspeção							0	0	0
Outro Pessoal							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Prestações de Serviços / Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas							0	0	0
Avenças							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
CPLP - Comunidade dos Países de Língua Portuguesa  
Considerar o total de trabalhadores estrangeiros, não naturalizados, em efectividade de funções no serviço em 31 de Dezembro, de acordo com a naturalidade;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 6: Contagem de trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																									0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																									0	0	0
Técnico Superior																2			1	1					1	3	4
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																1	2	1		1					2	3	5
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																									0	0	0
Informático																									0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0
Pessoal de Inspeção																									0	0	0
Outro Pessoal																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	1	1	2	0	0	0	0	3	6	9

Prestações de Serviços	Menos de 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		70 e mais		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Tarefas																									0	0	0
Avenças																									0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:  
Considere o total de trabalhadores que beneficiem de redução fiscal por motivo da sua deficiência;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/ Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Cedência		Mobilidade interna		Regresso de licença sem vencimento ou de período experimental		Comissão de serviço		CEAGP*		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)															0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)															0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)									1						1	0	1
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)															0	0	0
Técnico Superior	5	8			1	1									6	9	15
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						2							1		0	3	3
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar															0	0	0
Informático															0	0	0
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspecção															0	0	0
Outro Pessoal															0	0	0
Total	5	8	0	0	1	3	0	0	1	0	0	0	0	1	7	12	19

Prestações de Serviços (Modalidades de vinculação)	M	F	TOTAL
Tarefas			0
Avenças			0
Total	0	0	0

Notas:

Considerar o total de efectivos admitidos pela 1ª vez ou regressados ao serviço entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro inclusive;

\* Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública. No caso de órgãos autárquicos considere, ainda, os formandos do CEAGPA;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 8: Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Cessação por mútuo acordo		Exoneração a pedido do trabalhador		Aplicação de pena disciplinar expulsiva		Mobilidade		Cedência		Comissão de serviço		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																							0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																							0	0	0
Técnico Superior																							0	0	0
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo																							0	0	0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar																							0	0	0
Informático																							0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																							0	0	0
Pessoal de Inspecção																							0	0	0
Outro Pessoal																							0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Notas:

Incluir todos os trabalhadores em regime de Nomeação ao abrigo do artº 8º e em Comissão de Serviço ao abrigo do art. 9º da LTPF, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junhi;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 9: Contagem das saídas de trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira / Motivos de saída (durante o ano)	Morte		Caducidade (termo)		Reforma/ /Aposentação		Limite de idade		Conclusão sem sucesso do período experimental		Revogação (cessação por mútuo acordo)		Resolução (por iniciativa do trabalhador)		Denúncia (por iniciativa do trabalhador)		Despedimento por inadaptação		Despedimento colectivo		Despedimento por extinção do posto de trabalho		Mobilidade		Cedência		Outras situações		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)																													0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)																													0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)																													0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)																													0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																													0	0	0
Técnico Superior		1			3	1																	1				1		5	2	7
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo						1																							0	1	1
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					1	2																		2					1	4	5
Informático																													0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																													0	0	0
Pessoal de Inspeção																													0	0	0
Outro Pessoal																													0	0	0
Total	0	1	0	0	4	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	1	0	6	7	13

Notas:  
Incluir todos os trabalhadores em Contrato de Trabalho em Funções Públicas, e com Contrato de Trabalho no âmbito do Código do Trabalho;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/cargo/carreira/ Dificuldades de recrutamento	Não abertura de procedimento concursal	Impugnação do procedimento concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedimento concursal improcedente	Procedimento concursal em desenvolvimento	TOTAL
Dirigente Superior de 1.º grau a)						0
Dirigente Superior de 2.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)						0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)	1					1
Técnico Superior	16					16
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	2					2
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	5					5
Informático						0
Pessoal de Investigação Científica						0
Pessoal de Inspeção						0
Outro Pessoal						0
Total	24	0	0	0	0	24

Notas:  
- Para cada grupo, cargo ou carreira, indique o número de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal, mas não ocupados durante o ano, por motivo de:  
- não abertura de procedimento concursal, por razões imputáveis ao serviço;  
- impugnação do procedimento concursal, devido a recurso com efeitos suspensivos ou anulação do procedimento;  
- recrutamento não autorizado por não satisfação do pedido formulado à entidade competente;  
- procedimento concursal improcedente, deserto, inexistência ou desistência dos candidatos aprovados;  
- procedimento concursal em desenvolvimento.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

Grupo/cargo/carreira/ mudança	Tipo de	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posicionamento remuneratório (1)		Alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária (2)		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria (3)		TOTAL		TOTAL
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)												0	0	0
Dirigente Superior de 2.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)												0	0	0
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)												0	0	0
Técnico Superior										1		1	0	1
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo										1		1	0	1
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar												0	0	0
Informático												0	0	0
Pessoal de Investigação Científica												0	0	0
Pessoal de Inspeção												0	0	0
Outro Pessoal												0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	2

Notas:  
(1) e (2) - Artigos 156º, 157º e 158º da LTPF, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho;  
(3) - Artigo 99º da LTPF, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada continua		Trabalho por turnos		Específico *		Isenção de horário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)														1	1	1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)														2	2	2	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)														4	4	4	4
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)														17	3	20	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)															4	3	3
Técnico Superior	47	13	84	75			6	4			2	2			139	94	233
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	11	16	40	51			1	4				1			51	72	123
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	4	11	14	19			1	6							19	26	45
Informático	1		6	2			1								8	2	10
Pessoal de Investigação Científica															0	0	0
Pessoal de Inspeção															0	0	0
Outro Pessoal															0	0	0
Total	63	40	144	147	0	0	9	14	0	0	2	3	23	4	241	236	476

Notas:  
Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por género.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);  
\* - Artigo 110º da LTFP, aprovada em anexo à Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género, em 31 de dezembro

Se células a verde - Totais não estão iguais aos do Quadro1

Grupo/cargo/carreira	Tempo completo							PNT inferior ao praticado a tempo completo														TOTAL		TOTAL
								tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	tempo parcial ou outro regime especial (*)	M	F	
	células abertas para indicar nº horas/semana	Atenção! (1) - Células abertas para indicar nº horas/semana														M	F							
		35 horas		40 horas		42 horas		30		25														
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)		1																				0	1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)	2																					2	0	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)	4																					4	0	4
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	17	3																				17	3	20
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																						0	0	0
Técnico Superior	131	88							8	5		1										139	94	233
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	51	67							1	5												52	72	124
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	18	30							1	6												19	36	55
Informático	7	2							1													8	2	10
Pessoal de Investigação Científica																						0	0	0

Organismo: **DRAP Centro**

[illegible]

**Notas:**  
**Os totais dos quadros 1, 2, 3, 4, 12, 13 e 17 devem ser iguais, por grupo/cargo/carreira e por gênero.**  
 Indique para cada um dos horários de trabalho semanal, assinalados ou a assinalar, o **número de trabalhadores** que o praticam;  
 PNT - Número de horas de trabalho semanal em vigor no serviço, fixado ou autorizado por lei. No mesmo serviço pode haver diferentes períodos normais de trabalho;  
 (\*) - Trabalho a tempo parcial ou outro regime: indicar o número de horas de trabalho semanais, se inferior ao praticado a tempo completo;  
 Quando existirem mais do que três horários a tempo parcial (incompletos) deve optar por estabelecer escalões em cada uma das células abarcadas de modo a contemplar todos os horários incompletos.  
 a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Civil (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº. 64/2011, de 22 de Dezembro);

**Quadro 14: Contagem das horas de trabalho suplementar durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação do trabalho e género**

Grupo/cargo/carreira/ Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho suplementar diurno		Trabalho suplementar nocturno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)											0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)											0:00	0:00	0:00
Técnico Superior											0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo											0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar Informático	1053:00				52:00		54:00				1159:00	0:00	1159:00
Pessoal de Investigação Científica											0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção											0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal											0:00	0:00	0:00
Total	1053:00	0:00	0:00	0:00	52:00	0:00	54:00	0:00	0:00	0:00	1159:00	0:00	1159:00

**Notas:**  
**Considerar o total de horas suplementares/extraordinárias efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;**  
O trabalho extraordinário diurno e nocturno só contempla o trabalho extraordinário efectuado em dias normais de trabalho (primeiras 2 colunas).  
As 3 colunas seguintes são específicas para o trabalho extraordinário em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei nº. 64/2011, de 22 de Dezembro).

Introduzir o total das horas trabalháveis por semana do serviço =

35:00

**PREENCHER ESTA CÉLULA SFF**

Quadro 14.1: Contagem das horas de trabalho nocturno, normal e suplementar durante o ano por grupo/cargo/carreira, segundo o género

Grupo/cargo/carreira/ trabalho noturno	Horas de		Trabalho nocturno normal		Trabalho nocturno suplementar		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Técnico Superior					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Informático					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Pessoal de Investigação Científica					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Pessoal de Inspeção					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Outro Pessoal					0:00	0:00	0:00	0:00	0:00
Total	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00	0:00

Notas:

Considerar o total de horas efectuadas pelos trabalhadores do serviço entre 1 de janeiro e 31 de dezembro, nas situações identificadas;

Este quadro refere-se apenas a trabalho nocturno. Para o preenchimento da coluna "trabalho nocturno extraordinário" neste quadro deve-se considerar o trabalho extraordinário efectuado em dias normais e em dias de descanso semanal obrigatório, complementar e feriados.

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Por acidente em serviço ou doença profissional		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Cumprimento de pena disciplinar		Greve		Injustificadas		Outros		Total		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau a)															26,0										2,0	0,0	28,0	28,0	
Dirigente Superior de 2.º grau a)														43,0										10,0		53,0	0,0	53,0	
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)					4,0		102,0							95,0										7,0		208,0	0,0	208,0	
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)							27,0	6,5						317,0	85,0									61,5	8,0	405,5	99,5	505,0	
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)																										0,0	0,0	0,0	
Técnico Superior			11,0	209,0	45,0	29,0	1290,5	672,5	5,0		2,0	9,0	11,5	3227,5	2063,5					1,0	1,0				324,5	221,5	4908,5	3215,0	8123,5
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			1,0	20,0	17,0	12,0	328,5	1068,5			15,0	11,0	2,0	1276,0	1742,0										95,0	136,0	1728,5	2995,5	4724,0
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar					12,0	21,0	308,0	657,0	60,0		22,0			467,5	926,0										37,0	75,0	824,5	1761,0	2585,5
Informático					2,0		4,5	4,0						189,0	51,0										15,0	4,0	210,5	59,0	269,5
Pessoal de Investigação Científica																											0,0	0,0	0,0
Pessoal de Inspeção																											0,0	0,0	0,0
Outro Pessoal																											0,0	0,0	0,0
Total	0,0	0,0	12,0	229,0	80,0	62,0	2060,5	2408,5	0,0	65,0	0,0	39,0	20,0	13,5	5615,0	4893,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	0,0	0,0	550,0	446,5	8338,5	8158,0	16496,5

Notas:

Considerar o total de dias completos de ausência;

a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Leis nº 2/2004, de 15 de Janeiro e 51/2005, de 30 de Agosto e republicado pela Lei n.º 64/2011, de 22 de Dezembro);

Quadro 16 : Contagem dos trabalhadores em greve, por escalão de PNT e tempo de paralisação

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
29-01-2016	Adm.Pública-Geral		Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	
35 horas	2	7:00	
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	2	7:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(\*) Período Normal de Trabalho

(\*\*) Artigo 68º da LTPF, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(\*) Período Normal de Trabalho

(\*\*) Artigo 68º da LTPF, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(\*) Período Normal de Trabalho

(\*\*) Artigo 68º da LTPF, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível



Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(\*) Período Normal de Trabalho

(\*\*) Artigo 68º da LTPF, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Identificação da greve			
Data	Âmbito (escolher da lista em baixo)		Motivo(s) da greve
dd-mm-aaaa			Este campo contém uma lista para o(s) motivo(s) da greve. Deve ser escolhido na lista definida pelo menos 1 motivo por greve.
PNT*	Nº de trabalhadores em greve	Duração da paralisação (em hh:mm)	
35 horas			
42 horas			
Semana 4 dias (D.L. 325/99)			
Regime especial (D.L. 324/99)			
Outros			
Total	0	0:00	

Substituir dd-mm-aaaa pelo dia, mês e ano respectivo da greve

(\*) Período Normal de Trabalho

(\*\*) Artigo 68º da LTPF, aprovada pela Lei nº 35/2014, de 20 de junho.

Clicar em cima das células a amarelo na seta à direita para escolher o item correspondente da lista de valores disponível

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

A - Remunerações mensais ilíquidas (brutas)

Período de referência: mês de dezembro

(Indicar o N.º de trabalhadores de acordo com a respectiva posição remuneratória, independentemente de terem ou não recebido a remuneração ou outros abonos no mês de Dezembro)

(Excluindo prestações de serviço)	Número de trabalhadores		
Género / Escalão de remunerações	M	F	Total
Até 500 €			0
501-1000 €	45	78	123
1001-1250 €	40	51	91
1251-1500 €	30	19	49
1501-1750 €	45	20	65
1751-2000€	25	20	45
2001-2250 €	10	13	23
2251-2500 €	9	1	10
2501-2750 €	23	4	27
2751-3000 €	6		6
3001-3250 €	8	1	9
3251-3500 €			0
3501-3750 €		1	1
3751-4000 €			0
4001-4250 €			0
4251-4500 €			0
4501-4750 €			0
4751-5000 €			0
5001-5250 €			0
5251-5500 €			0
5501-5750 €			0
5751-6000 €			0
Mais de 6000 €			0
Total	251	208	459

- Notas:
- i) Deve indicar o número de trabalhadores em cada escalão por género;
  - ii) O total do quadro 17 deve ser igual ao total dos quadros 1, 2, 3, 4, 12 e 13, por género
  - iii) Remunerações mensais ilíquidas (brutas): Considerar remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.
  - iv) Não incluir prestações sociais, subsídio de refeição e outros benefícios sociais;

B - Remunerações máximas e mínimas

Período de referência: mês de dezembro

	Euros	
Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima ( € )	530,00 €	530,00 €
Máxima ( € )	3.209,67 €	3.734,06 €

Nota:

Na remuneração deve incluir o valor (euros) das remunerações, mínima e máxima.

Quadro 18: Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Remuneração base (*)	8.868.514,30 €
Suplementos remuneratórios	184.032,91 €
Prémios de desempenho	0,00 €
Prestações sociais	475.169,76 €
Benefícios sociais	0,00 €
Outros encargos com pessoal (**)	2.232.186,79 €
Total	11.759.903,76 €

Nota:

(\*) - incluindo o subsídio de férias e o subsídio de Natal.

Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (Euros)
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	5.756,04 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados (*)	106,80 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	
Risco, penosidade e insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	
Abono para falhas	963,56 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	94.297,44 €
Representação	80.635,03 €
Secretariado	1.294,60 €
Outros suplementos remuneratórios	979,44 €
Total	184.032,91 €

Nota:  
(\*) - se não incluído em trabalho extraordinário (diurno e nocturno).

Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	675,84 €
Abono de família	16.105,23 €
Subsídio de educação especial	
Subsídio mensal vitalício	2.121,12 €
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	2.351,28 €
Subsídio de funeral	427,72 €
Subsídio por morte	2.515,32 €
Acidente de trabalho e doença profissional	2.701,95 €
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	448.271,30 €
Outras prestações sociais (incluindo Pensões)	
Total	475.169,76 €

Quadro 18.3: Encargos com benefícios sociais

Benefícios de apoio social	Valor (Euros)
Grupos desportivos/casa do pessoal	
Refeitórios	
Subsídio de frequência de creche e de educação pré-escolar	
Colónias de férias	
Subsídio de estudos	
Apoio socio-económico	
Outros benefícios sociais	
Total	0,00 €

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Acidentes de trabalho		No local de trabalho						In itinere					
		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	M	1	1					0					
	F	1		1				2			1	1	
Nº de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	M	0						0					
	F	1		1				2			1	1	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M	0						0					
	F	1		1				64			5	59	
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M	0						0					
	F	0						0					

Notas:  
Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.  
O "Nº total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "Nº de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	
- parcial	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	3
Casos de incapacidade temporária e parcial	1
Total	4

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

Doenças profissionais		Nº de casos	Nº de dias de ausência
Código(*)	Designação		

Nota:  
(\*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	0	0,00 €
Exames de admissão		
Exames periódicos		
Exames ocasionais e complementares		
Exames de cessação de funções		
Despesas com a medicina no trabalho (*)		
Visitas aos postos de trabalho		

Nota:  
(\*) Incluir os montantes pagos aos médicos, enfermeiros, outros técnicos de saúde e técnicos de higiene e segurança no trabalho que prestaram serviço durante o ano, desde que não tenham sido contabilizados no quadro 1 ("pessoas ao serviço em 31 de dezembro"), as despesas efetuadas com a aquisição de medicamentos, meios auxiliares de diagnóstico, exames médicos e todo e qualquer gasto relacionado com a medicina do trabalho, à exceção dos montantes investidos em infraestruturas.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	
Visitas aos locais de trabalho	
Outras	

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	
Formação profissional	
Adaptação do posto de trabalho	
Alteração do regime de duração do trabalho	
Mobilidade interna	

Nota:  
Artigo 23º do Decreto-Lei nº 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei nº 50-C/2007, de 6 de Março e pela Lei nº 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	
Equipamento de protecção (b)	
Formação em prevenção de riscos (c)	
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	

Notas:  
(a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho  
(b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos  
(c) Encargos na formação, informação e consulta  
(d) Inclui os custos com a identificação, avaliação e controlo dos factores de risco.

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipo de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	38				38
Externas	76	1			77
Total	114	1	0	0	115

Notas:  
Relativamente às acções de formação profissional realizadas durante o ano e em que tenham participado os efectivos do serviço, considerar como:

- **acção interna**, organizada pela entidade;
- **acção externa**, organizada por outras entidades;

- N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);

Quadro 28: Contagem relativa a participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/	Acções internas	Acções externas	TOTAL	
Nº de participações e de participantes	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações (*)	Nº de participantes (**)
Dirigente Superior de 1.º grau a)	1		1	1
Dirigente Superior de 2.º grau a)	2		2	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)	3	1	4	4
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)	18	3	21	21
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)			0	
Técnico Superior	13	70	83	42
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo		2	2	2
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar			0	
Informático	1	1	2	2
Pessoal de Investigação científica			0	
Pessoal de Inspecção			0	
Outro Pessoal			0	
Total	28	73	101	74

Totais devem ser iguais aos do  
Quadro 27

Notas:  
(\*) - N.º de participações = n.º trabalhadores na acção 1 + n.º trabalhadores na acção 2 +...+ n.º trabalhadores na acção n (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta como 2 participações);  
(\*\*) - Considerar o total de trabalhadores que, em cada grupo/cargo/carreira, participou em pelo menos 1 acção de formação (exemplo: se o mesmo trabalhador participou em 2 acções diferentes ou iguais com datas diferentes, conta apenas como 1 participante);  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

Quadro 29: Contagem das horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/cargo/carreira/ dispendidas	Horas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior de 1.º grau a)		3:00		3:00
Dirigente Superior de 2.º grau a)		6:00		6:00
Dirigente Intermédio de 1.º grau a)		18:00	6:00	24:00
Dirigente Intermédio de 2.º grau a)		57:00	34:00	91:00
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes a)				0:00
Técnico Superior		78:00	98:00	176:00
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			12:00	12:00
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar				0:00
Informático		3:00	12:00	15:00
Pessoal de Investigação científica				0:00
Pessoal de Inspecção				0:00
Outro Pessoal				0:00

Notas:  
Considerar as horas dispendidas por todos os efectivos do serviço em cada um dos tipos de acções de formação realizadas durante o ano;  
a) Considerar os cargos abrangidos pelo Estatuto do Pessoal Dirigente (Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro e republicado pela Lei nº 51/2005, de 30 de Agosto);

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesa com acções internas	
Despesa com acções externas	50,00 €
Total	50,00 €

Notas:  
Considerar as despesas efectuadas durante ano em actividades de formação e suportadas pelo orçamento da entidade.

Quadro 31: Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	109
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Quadro 32: Disciplina

Disciplina	Número
Processos transitados do ano anterior	0
Processos instaurados durante o ano	0
Processos transitados para o ano seguinte	0
Processos decididos - total:	
* Arquivados	
* Repreensão escrita	
* Multa	
* Suspensão	
* Demissão (1)	
* Despedimento por facto imputável ao trabalhador (2)	
* Cessação da comissão de serviço	

**Notas:**  
(1) - para trabalhadores Nomeados  
(2) - para trabalhadores em Contratos de Trabalho em Funções Públicas